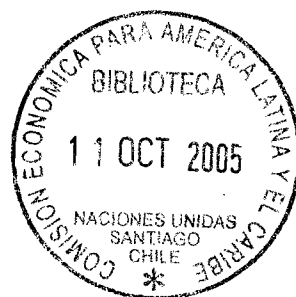


LC/BRS/R.157
Dezembro de 2004
Original: português

CEPAL
COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE
ESCRITÓRIO NO BRASIL

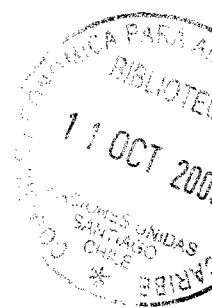
SETORES EXPORTADOR E IMPORTADOR DA ÍNDIA

Simão Davi Silber



SETORES EXPORTADOR E IMPORTADOR DA ÍNDIA

Simão Davi Silber



Introdução

A morosidade das negociações multilaterais no âmbito da OMC tem levado a uma rápida expansão de acordos regionais pelo mundo. Este fenômeno se acentuou marcadamente nos anos noventa e atualmente 50% do comércio internacional ocorre dentro de acordos regionais. Existe hoje no mundo uma tendência à regionalização do comércio internacional comandada por três grandes acordos regionais: na América do Norte, Europa e Ásia. Além dos grandes acordos regionais existem aproximadamente duas centenas de iniciativas de menor porte e praticamente todos os países do mundo participam de um acordo regional. Dentre estes acordos uma possível variante é entre países em desenvolvimento de diferentes continentes, como é o Acordo Quadro assinado entre Mercosul e Índia em Janeiro de 2004. Embora a corrente de comércio entre Mercosul e Índia tenha dobrado de valor na última década, ainda é pequena a participação deste comércio no total das duas regiões. O objetivo deste trabalho é o de quantificar as possibilidades de ampliação do intercâmbio comercial do Brasil com a Índia a partir do acordo recentemente assinado, bem como de iniciativas unilaterais anteriores dos dois países que passaram na última década por profundas transformações de suas políticas comerciais, com ampla liberalização de seu comércio exterior.

A economia da Índia tem apresentado um dinamismo acentuado nas duas últimas décadas, com o PIB total crescendo a uma taxa média de 6% ao ano, transformando o país em um importante parceiro comercial entre os países em desenvolvimento. Além disto, a Índia tem sido extremamente ativa em termos de acordos regionais. Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar as características dos setores exportadores e importadores da Índia e compara-los com as do Brasil. Esta comparação procura identificar oportunidades que possam subsidiar a aproximação comercial entre estes países.

O estudo está estruturado em seis seções. Na primeira é feita uma descrição do perfil socioeconômico de Brasil e Índia, a estrutura recente do comércio exterior, as restrições tarifárias e não tarifárias e os acordos regionais em que cada país está envolvido. A segunda seção descreve as características das exportações dos dois países, apontando os principais mercados de destino, a dotação de fatores incorporada nas exportações e a origem geográfica da produção destinada ao mercado externo. A terceira descreve as características das importações, os mercados de origem dos bens e a composição de fatores de produção incorporada nas importações de cada país. A quarta seção escreve as características das empresas exportadoras dos dois países, a importância que as vendas externas têm em sua especialização, em que medida cada país está envolvido na produção global através da atuação de empresas estrangeiras em seu território, e outras características que distingam as empresas inseridas no comércio internacional das demais empresas do país. A quinta seção analisa o atual intercâmbio comercial entre os dois países e procura avaliar o intercâmbio potencial à luz das características identificadas nas seções anteriores.

A última seção reúne as principais conclusões e sugere algumas medidas que possam ampliar as ofertas iniciais e aprimorando a estratégia brasileira de aproximação comercial com a Índia.

1. Perfil da Índia e do Brasil.*

1.1. Perfil socioeconômico dos dois países¹

Brasil e Índia têm grau de abertura comercial semelhantes. No ano de 2002, a soma de exportações e importações representava 29% do PIB brasileiro e 31,4% do PIB da Índia. São países relativamente fechados, quando comparados com a média dos países em desenvolvimento e ambos implementaram políticas de abertura ao exterior durante os anos noventa.

A renda per capita do Brasil é quase três vezes a da Índia, em termos de paridade do poder de compra. Em 2003, o PIB per capita do Brasil atingiu US\$ 8.015 enquanto a da Índia foi de US\$ 2.704.

A população da Índia, de 1,065 bilhões de pessoas, corresponde a 5,8 vezes a população brasileira (sua PEA é cinco vezes a brasileira), resultando num PIB que é 2,1 vezes o PIB do Brasil: respectivamente de US\$ 2,89 trilhões e US\$ 1,39 trilhão, em 2003, em termos de paridade do poder de compra. Nesse ano o crescimento do PIB foi de 7,6% na Índia de -0,2% no Brasil.

Há uma diferença muito grande no grau de instrução fundamental das duas populações: enquanto que o analfabetismo adulto atinge 14% no Brasil, na Índia este índice é de 41%. No Brasil o crescimento populacional é de 1,3% a.a., enquanto que na Índia atinge 1,44% a.a. A esperança de vida ao nascer na Índia é de apenas 63 anos, e no Brasil atinge 69 anos. No Brasil, a taxa de mortalidade de crianças com menos de cinco anos de idade é de 30 por 1000 e na Índia atinge 67. A mortalidade infantil da Índia é mais que o dobro da brasileira.

Embora a desigualdade na distribuição de renda na Índia seja menor que a no Brasil, uma proporção semelhante da população vive abaixo da linha da pobreza: no Brasil essa parcela é de 22%² e na Índia é de 25%. Em 2003, o desemprego na Índia alcançou 9,1% da PEA (incluindo os desalentados) e foi de 12,2% no Brasil.

A agricultura da Índia ocupa 60% da força de trabalho do país e gera 23,6% do PIB; no Brasil a agricultura ocupa 23% da força de trabalho e gera 8,2% do PIB. Lá os principais produtos agrícolas são: arroz, trigo, soja, algodão, juta, açúcar, batata, carne bovina, de

¹ As fontes das informações desta seção são a Central Intelligence Agency (2004), IBGE, IPEA; FMI e World Bank Database.

² De acordo com o IPEA, em 2001 a população abaixo da linha de pobreza no Brasil correspondia a 33,6% da população total.

aves, de carneiro e peixes. Aqui se destacam: o café, a soja, o trigo, o arroz, milho, cana de açúcar, cacau, frutas cítricas, carne bovina e de aves.

Na indústria dos dois países estão ocupadas 24% a 25% das suas respectivas forças de trabalho, gerando 28,4 % do PIB no caso da Índia e 38% do PIB no caso do Brasil. As principais indústrias da Índia são: têxtil, química, processamento de alimentos, aço, material de transporte, cimento, mineração petróleo, máquinas e equipamentos e software. Brasil também tem uma indústria diversificada, destacando-se os têxteis, calçados, produtos químicos, cimento, madeira, minério de ferro, metais, aço, aviões, veículos automotores e autopeças, máquinas e equipamentos.

1.2 Estrutura do Comércio Internacional dos dois Países

Em 2002, a corrente de comércio internacional da Índia atingiu o valor de US\$ 113,6 bilhões, para o Brasil, este valor se situou em patamar semelhante: US\$ 110,1 bilhões.

Os dois países realizam transações internacionais em todos os produtos, quando classificados a dois dígitos. Os dados da tabela 1 indicam algumas características gerais do comércio internacional dos dois países: as exportações da Índia são preponderantemente de produtos manufaturados (77,8% do total), enquanto que as importações estão menos concentradas em manufaturados, sendo que as importações destes produtos representam 53,8% do total. Em 2002, a pauta brasileira de exportações tinha a seguinte composição: 43,8% eram representadas por produtos básicos e 56,2% de manufaturados. As importações brasileiras são concentradas em produtos manufaturados (75,4% do total).

Os dois países são importadores líquidos de combustíveis, de produtos químicos, de máquinas e materiais de transporte; e ambos são exportadores líquidos de produtos básicos e semimanufaturados.

No final dos anos 90, houve um rápido crescimento do comércio entre os dois países, que passou de um patamar de US\$ 200 milhões anuais, para cifras que atualmente se situam no nível entre US\$ 500 a 600 milhões. O gráfico abaixo apresenta a evolução do intercâmbio comercial entre os dois países. Especial destaque para o fato de que as importações brasileiras da Índia eram praticamente inexistentes até o final dos anos oitenta.

No ano de 2003, metade das exportações brasileiras para a Índia era de produtos básicos enquanto que os produtos semi-manufaturados e manufaturados dividiam em proporções semelhantes à outra metade das exportações brasileiras, como pode ser visto pelo gráfico.²

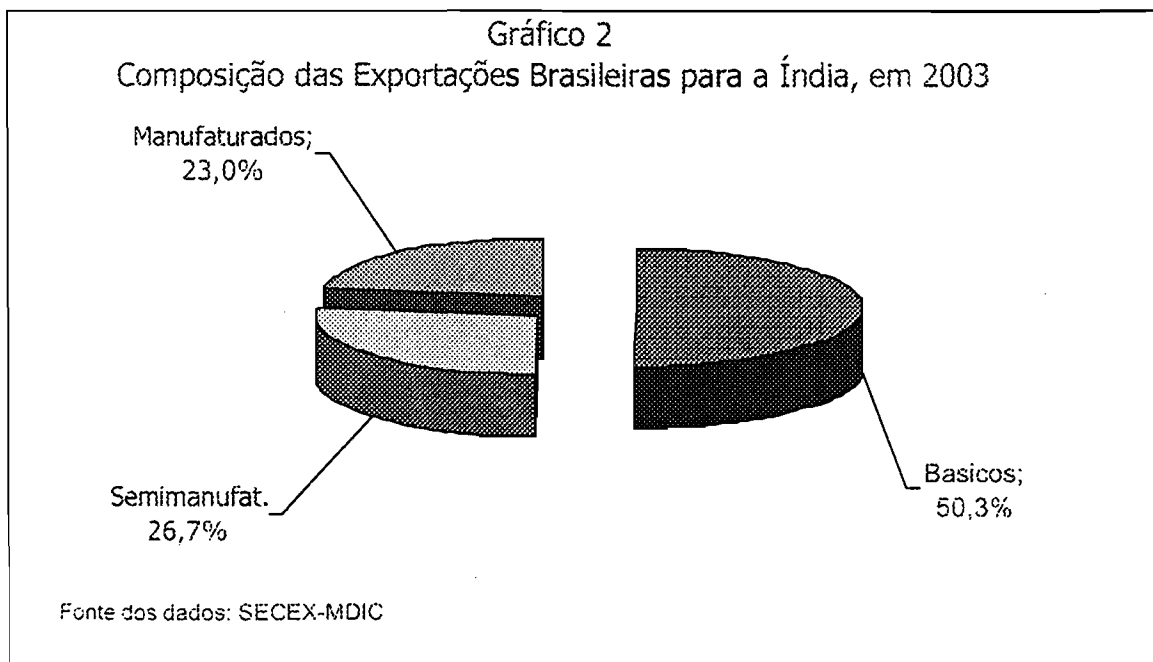
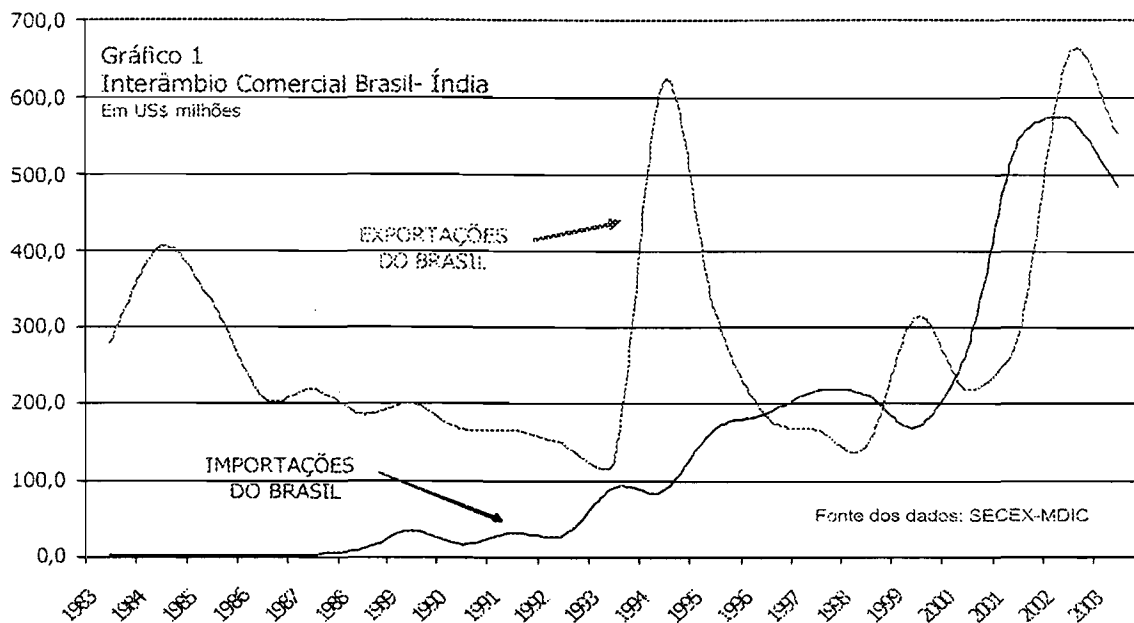


Tabela 1
Estrutura da Pauta de Exportação e Importação da Índia e do Brasil
em 2002

SITC 3*	Descrição da seção	Índia		Brasil		Índia		Brasil	
		US\$	%	US\$	%	US\$	%	US\$	%
	Total	52.471.439.360,00	100,0%	60.361.764.864,00	100,0%	61.118.148.608,00	100,0%	49.734.905.856,00	100,0%
0	Alimentos e animais vivos	5.907.398.144,00	11,3%	11.804.011.520,00	19,6%	1.330.410.363,00	2,2%	2.861.215.744,00	5,8%
1	Bebidas e Fumo	233.501.280,00	0,4%	1.041.093.888,00	1,7%	21.041.908,00	0,0%	155.945.824,00	0,3%
2	Matéria-prima não comestível, exceto combustíveis	2.372.546.048,00	4,5%	9.155.372.032,00	15,2%	3.226.214.144,00	5,3%	1.475.650.304,00	3,0%
3	Minerais combustíveis, lubrificantes e mat.conexos	2.693.674.240,00	5,1%	2.951.210.240,00	4,9%	19.588.128.768,00	32,0%	7.549.192.704,00	15,2%
4	Óleos e gorduras animal e vegetal, ceras	172.121.680,00	0,3%	889.449.856,00	1,5%	1.950.103.552,00	3,2%	197.893.872,00	0,4%
5	Produtos químicos e conexos	5.874.725.376,00	11,2%	3.621.467.904,00	6,0%	5.646.430.208,00	9,2%	10.097.920.000,00	20,3%
6	Produtos manufaturados	19.898.071.040,00	37,9%	11.461.362.688,00	19,0%	10.478.887.936,00	17,1%	4.788.386.816,00	9,6%
7	Máquinas e Material de Transporte	4.420.480.512,00	8,4%	14.715.884.544,00	24,4%	11.544.687.616,00	18,9%	19.529.199.616,00	39,3%
8	Produtos manufaturados diversos	9.664.071.680,00	18,4%	3.328.477.696,00	5,5%	2.782.467.072,00	4,6%	3.079.378.944,00	6,2%
9	Bens e Transações não classificados em outras seções	1.234.328.064,00	2,4%	1.393.435.648,00	2,3%	4.549.776.384,00	7,4%	123.978,00	0,0%
0 a 4	básicos e semi-manufaturados	11.379.241.392,00	22,2%	25.841.137.536,00	43,8%	26.115.898.740,00	46,2%	12.239.898.448,00	24,6%
5 a 8	manufaturados	39.857.348.608,00	77,8%	33.127.192.832,00	56,2%	30.452.472.832,00	53,8%	37.494.885.376,00	75,4%

(*) SITC 3 = standard international trade classification, revision 3, das Nações Unidas.

fonte: United Nations Statistics Division - Commodity Trade Statistics Database (COMTRADE)

Nota: as informações estatísticas mais atualizadas disponíveis no COMTRADE para a Índia são referentes ao ano de 2002.

1.3 Perfil Tarifário.

As diferenças de política comercial dos dois países podem ser detectadas pelo perfil dos impostos de importação consolidados na OMC e apresentadas na Tabela 2. Como se pode constatar a posição da Índia foi mais conservadora em termos de abertura comercial, quando comparada com o Brasil. Os principais destaques são: a Índia não consolidou todas as suas linhas tarifárias na OMC, somente 73,8% do total, enquanto o Brasil tem compromissos para todas as posições. A tarifa média de importação é o dobro na Índia na comparação com o Brasil. Destaque especial para a alíquota média de importação para produtos agrícolas, que é extremamente elevada (36,9%), segmento onde o Brasil tem vantagens comparativas. Outro destaque no perfil tarifário da Índia é sua tarifa máxima, que atinge 182%, o triplo da brasileira.

Tabela 2
Perfil Tarifário Aplicado às Nações Mais Favorecidas pela Índia e Brasil - 2002
Em %

Perfil das Tarifas Aplicadas	Índia	Brasil
Participação dos produtos abrangidos no acordo*		
Todos os produtos	73,8	100,0
Agrícolas	100,0	100,0
Não-agrícolas	69,8	100,0
Tarifas médias		
Todos os produtos	29,0	13,8
Agrícolas	36,9	11,7
Não-agrícolas	27,7	14,1
Participação de produtos com tarifa zero no total *		
Todos os produtos	1,0	2,6
Agrícolas	2,5	2,6
Não-agrícolas	0,8	2,6
Participação de produtos tributados por impostos não- <i>ad valorem</i> *		
Todos os produtos	5,3	0,0
Agrícolas	0,3	0,0
Não-agrícolas	6,0	0,0
Alíquota máxima de tarifa <i>ad valorem</i>		
Todos os produtos	182,0	55,0
Agrícolas	182,0	55,0
Não-agrícolas	160,0	35,0
Participação de produtos com tarifas 3 x média*		
Todos os produtos	1,3	0,0
Agrícolas	1,3	0,3
Não-agrícolas	0,4	0,0

Fonte: OMC (2004)

* Refere-se ao número de subitens a 6 dígitos do sistema harmonizado com o atributo mencionado, no número total de subitens respectivo.

1.4 Os Acordos Regionais da Índia e do Brasil

Brasil e Índia intensificaram suas negociações regionais durante os anos noventa. A Índia está mais concentrada em acordos com países asiáticos, enquanto que o Brasil (Mercosul) tem interesses geograficamente mais dispersos. Uma diferença importante entre os dois países é que a Índia só tem negociações com países em desenvolvimento (Sul-Sul), enquanto que o Brasil tem negociações com países desenvolvidos (Norte-Sul).

1.4.1 Acordos Bilaterais e Regionais da Índia³

1.4.1.1. Sri Lanka

O acordo de livre comércio entre os dois países foi assinado em dezembro de 1998 e foi implementado a partir de março do ano 2000 através da eliminação das tarifas, com uma pequena lista de exceções. As importações da Índia de chá e vestuário estão sujeitas a quotas. Após a assinatura do tratado, houve um crescimento de 55% no comércio bilateral e ele ainda favorece a Índia, que é altamente superavitária: para uma exportação de US\$ 900 milhões da Índia para Sri Lanka, a importação era de US\$ 185 milhões no período 2002-03. Recentemente estes países assinaram o “Comprehensive Economic Partnership Agreement” (CEPA), que incluirá serviços e liberalização dos fluxos de investimentos.

1.4.1.2 O Acordo de Livre Comércio do Sul da Ásia (SAFTA)

Assinado em janeiro de 2004, inclui os seguintes países: Bangladesh, Bhutão, Índia, Maldivas, Nepal, Paquistão e Sri Lanka, com o objetivo de reduzir tarifas para o patamar de 0-5% nos próximos dez anos. A implementação começará em janeiro de 2006 e contempla uma lista negativa para itens considerados sensíveis a concorrência regional. O comércio entre estes países com a Índia é relativamente pequeno, representando 5% das exportações e 1% das importações da Índia.

1.4.1.3. A Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN)

A Índia assinou em outubro de 2003 um Acordo Quadro com a ASEAN, que é constituída dos seguintes países: Brunei, Darussalam, Cambodia, Indonésia, República Democrática do Laos, Malásia, Myanmar, Filipinas, Singapura, Tailândia e Vietnam. O acordo prevê liberalização comercial em bens e serviços, investimentos. O acordo estipula uma ampla abertura de mercado iniciando em novembro de 2004 e com término previsto em 2010. As negociações em serviços e investimentos deverão estar concluídas em 2007. Este mercado absorve 9% das exportações da Índia e representa 8% das importações da Índia, em 2002.

1.4.1.4 Southern African Customs Union (SACU)

A Índia está em negociações com os países que compõem a SACU (África do Sul, Botswana, Namíbia, Lesoto e Suazilândia) para assinar um acordo de integração entre estes países. A primeira etapa prevê somente abertura para bens e a área de serviços ficará para

³ Este segmento é baseado em Unctad (2004).

uma segunda etapa. Em 2002, a corrente de comércio da Índia com estes países atingiu US\$ 2,5 bilhões.

1.4.1.5 O Acordo de Livre Comércio Índia Tailândia

Este acordo foi assinado em outubro de 2003 e tem como objetivo criar uma área de livre comércio em bens, serviços e investimentos em um prazo de 10 anos. Com relação a bens, as negociações estão em andamento e devem estar concluídas em março de 2005. A redução dos impostos de importação deverá começar em março de 2006 e alíquota zero será atingida em 2010.

1.4.1.6 Acordo de Cooperação Econômica - BIMNST

A sigla deste acordo foi criada a partir da primeira letra dos países signatários do acordo: Bhutão, Índia, Mianmar, Nepal, Sri Lanka e Tailândia. O objetivo é criar uma área de livre comércio, através da eliminação progressiva das restrições tarifárias e não tarifárias ao comércio. Pretende-se liberar serviços e investimentos. O período previsto para a eliminação de tarifas (fast track) é de 2006 a 2011 e para os demais itens entre 2007 e 2017. Deve-se destacar, finalmente, que em maio de 2003, Índia e Cingapura iniciaram negociações para a criação de uma área de livre comércio.

1.4.2 Acordos Regionais e Bilaterais do Brasil (MERCOSUL)

Como membro do Mercosul, o Brasil tem participado na negociação de acordos regionais diversificados, quer do ponto de vista do nível de renda dos países envolvidos, quanto à localização geográfica. Além disto, o país tinha acordos de complementação anteriores à vigência do Mercosul e que foram ampliados nos últimos anos.

1.4.2.1. União Européia

A União Européia é a principal parceira comercial do Brasil e destino de aproximadamente 25% das exportações totais. As negociações em andamento procuram liberalizar o comércio de bens e serviços, a partir de um acordo assinado em Dezembro de 1995. As negociações começaram em 1999, mas impasses em setores críticos, como agricultura, propriedade intelectual e compras governamentais impediram a concretização das negociações.

1.4.2.2. Pacto Andino

A Comunidade Andina (CAN), composta por Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela está em negociação – desde 1995 - com o Mercosul para a eventual criação de uma área de livre entre os dois blocos. Os protocolos foram se alterando ao longo do tempo e em dezembro de 2002 ficou acordado que os países andinos poderiam fazer acordos individuais ou em bloco com o Mercosul. Neste novo contexto foi assinado um Acordo de Complementação com o Peru, em agosto de 2003 e em dezembro, Colômbia, Equador e Venezuela também firmaram acordos semelhantes visando à criação de uma área de livre comércio.

1.4.2.3. México

As preferências comerciais entre os países do Mercosul e o México estabelecidas na ALADI (Associação Latino-Americana de Integração), ficaram parcialmente comprometidas com a criação da NAFTA. Em junho de 2002 foi assinado um Acordo Quadro visando à negociação de uma área de livre comércio entre estes países e consolidação dos acordos bilaterais. Dentro deste contexto, foi assinado em 2002 o Acordo de Complementação Econômica para o Setor Automobilístico, fundamental para o aumento das exportações brasileiras para aquele país.

1.4.2.4. Southern African Customs Union (SACU)

Existem negociações entre os dois blocos visando o estabelecimento de um acordo comercial preferencial. O comércio entre estas duas regiões atingiu US\$ 1 bilhão, em 2002, sendo o Mercosul altamente superavitário. Existe um Acordo Quadro assinado em dezembro de 2000, mas a negociação não tem avançado rapidamente em função da exigência dos dois lados que a negociação seja em bloco e não por país individual.

1.4.2.5. Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)

As negociações começaram em 1998 e a meta era concluir as negociações em janeiro de 2005. As negociações foram suspensas, devendo ser retomadas a partir do próximo ano. A agenda negociadora é ambiciosa, típica de acordos comerciais chamados de “segunda geração”, incluindo as novas áreas como propriedade intelectual, serviços, compras governamentais, política de concorrência e restrições não tarifárias. O impasse foi criado quando os EUA e Mercosul remeteram áreas mais sensíveis para a negociação multilateral (agricultura, serviços, propriedade intelectual e compras governamentais). Em novembro de 2003, foi reconhecido que cada país poderia ter diferentes níveis de comprometimento no acordo regional, mas isto foi insuficiente para completar as negociações, que deverão ser reiniciadas em 2005.

1.4.2.6. MERCOSUL – Mercado Comum do Sul

Assinado em 1991, pelos quatro países do cone sul das Américas tinha como objetivo criar uma união aduaneira a partir de 2006. Porém as crises econômicas que assolaram a economia destes países a partir de 1998 levaram as mudanças do cronograma inicial de integração e não há perspectiva nem de conclusão da primeira etapa do acordo que seria a criação de uma área de livre comércio. O Mercosul mantém Acordos de Complementação Econômica com vários países membros da ALADI. Apesar das turbulências, houve aumento das transações comerciais dentro do bloco e a corrente de comércio do Brasil com seus vizinhos dobrou desde a assinatura do tratado (de US\$ 5,5 bilhões em 1991, para US\$ 11 bilhões em 2003).

2. Características do Setor Exportador da Índia e do Brasil

2.1. Mercados de Destino das Exportações

A diversificação de mercados de exportação é muito ampla, tanto da Índia quanto do Brasil: em 2002 a Índia exportou para 210 países, enquanto o Brasil o fez para 212 países. As vendas externas brasileiras estão mais concentradas nos países desenvolvidos do que as da Índia (tabela 3). Isso resulta de acordos preferenciais regionais que a Índia tem desenvolvidos com seus parceiros asiáticos em quantidade e intensidade de comércio superior aos desenvolvidos pelo Brasil com os seus vizinhos no continente americano. A Índia, comparando com o Brasil, tem sido muito ativa na troca de preferências comerciais com seus parceiros regionais e os seus interesses geográficos podem ser identificados pelas informações estatísticas apresentadas a seguir.

No destino das exportações dos dois países fica evidente aquilo que aparece com destaque nos modelos gravitacionais de comércio: a importância da renda per capita e a distância/proximidade geográfica. As exportações dos dois países são destinadas aos países desenvolvidos e aos países de maior proximidade geográfica. Os países ricos são os destinos de 50,65% das exportações da Índia e de 56,9%, para o Brasil. Países em desenvolvimento da Ásia são parceiros comerciais relevantes para a Índia (38,2% do total), ao passo que a América Latina é mais importante para o Brasil (19,4% do total). As exportações da Índia para a América Latina representam somente 2,6% do total. Portanto, o padrão das exportações dos dois países é dominado pelo efeito renda (países desenvolvidos) e pela proximidade geográfica. Isto não implica que não haja espaço para um aumento do intercâmbio entre estes países. As simulações apresentadas neste relatório - baseadas em trocas de preferências onde os países têm vantagens comparativas reveladas - mostraram que os resultados são modestos e isto é compatível com o padrão de exportações atual. Se a proposta de integração comercial for ampla, os resultados poderão ser mais significativos, em termos de ampliação do intercâmbio comercial entre os dois países.

Em termos de países individuais, a tabela seguinte apresenta o destino das exportações dos dois países. Os Estados Unidos da América é o principal destino das exportações, tanto do Brasil, como da Índia. Na seqüência, por ordem de importância aparecem outros países desenvolvidos e os países vizinhos. No caso da Índia, o grande destaque, além das vendas aos países desenvolvidos, são as exportações para os países em desenvolvimento da Ásia. No caso do Brasil, o maior destaque é a América Latina e o Caribe, embora o sudeste asiático também seja um destino importante para os produtos brasileiros. "Os dois países têm características semelhantes de 'global traders'".

Aqui também se deve destacar o efeito renda e a distância geográfica como condicionantes do comércio internacional. Países desenvolvidos e vizinhos predominam entre os cinquenta principais destinos das exportações dos dois países. Individualmente, o Brasil ocupa o 28º lugar em ordem decrescente de importância como mercado de destino das exportações da Índia. No *ranking* das exportações brasileiras, a Índia ocupa o 18º lugar.

Tabela 3
 Comércio Internacional da Índia e do Brasil
 Em 2002

regiões	Exportação da Índia		Exportação do Brasil	
	US\$	%	US\$	%
Economias Desenvolvidas	26.578.358.348	50,65	34.348.625.204	56,90
Europa	11.975.453.012	22,82	15.721.343.031	26,05
União Européia	11.481.740.069	21,88	15.096.823.159	25,01
Outros países da Europa Ocidental	493.712.943	0,94	624.519.872	1,03
América do Norte	11.547.013.952	22,01	16.135.548.292	26,73
Outros países desenvolvidos	3.055.891.384	5,82	2.491.733.881	4,13
Economias em desenvolvimento	25.893.081.012	49,35	26.013.160.340	43,10
África	3.109.970.345	5,93	2.377.752.082	3,94
Norte da África	670.677.448	1,28	819.109.794	1,36
Outros países africanos	2.439.292.897	4,65	1.558.642.288	2,58
América Latina e Caribe	1.340.973.023	2,56	11.702.816.096	19,39
América do Sul	803.029.209	1,53	7.472.460.546	12,38
Outros países da América Latina e Caribe	537.943.814	1,03	4.230.355.550	7,01
Ásia e Pacífico	20.035.997.638	38,18	9.172.914.155	15,20
Ásia Ocidental (Oriente Médio)	6.580.744.028	12,54	2.437.142.660	4,04
Ásia Central	114.975.736	0,22	35.183.058	0,06
Sul, Leste e Sudeste da Ásia	12.764.513.010	24,33	6.693.136.909	11,09
Outros da Ásia não especificados	575.764.480	1,10		
Pacífico	32.175.122	0,06	4.134.956	0,01
Outras ilhas do Pacífico	35.540.820	0,07	3.316.572	0,01
Europa Central e Oriental	1.131.372.613	2,16	1.835.113.395	3,04
Áreas indeterminadas	207.051.835	0,39	924.564.612	1,53
total	52.471.439.360		60.361.785.544	

Fonte: United Nations Statistic Division, COMTRADE e Aliceweb

Entre os 50 principais mercados da Índia e do Brasil, apenas 33 estão nas duas listas: da lista da Índia estão ausentes 14 países latino-americanos presentes na lista brasileira; e da lista do Brasil estão ausentes 14 países asiáticos presentes na lista da Índia. Essa é uma das indicações de que o maior nível de desenvolvimento e a maior proximidade geográfica estão entre os principais fatores explicativos para o desempenho exportador.

Tabela 4

Os 50 Maiores Mercados de Destino das Exportações do Brasil e Índia

Em 2002

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA			EXPORTAÇÃO DA ÍNDIA		
Pais de Destino	US\$	Part.	Pais de Destino	US\$	Part.
1 Estados Unidos	15.354.008.322	25,44	1 Estados Unidos	10.852.063.232	20,68
2 Holanda	3.182.298.119	5,27	2 Emirados Árabes Unidos	3.311.796.992	6,31
3 Alemanha	2.536.723.329	4,20	3 Hong Kong	2.601.013.504	4,96
4 China	2.520.457.098	4,18	4 Reino Unido	2.484.809.216	4,74
5 México	2.342.347.351	3,88	5 Alemanha	2.096.743.168	4,00
6 Argentina	2.341.866.721	3,88	6 China	1.966.172.416	3,75
7 Japão	2.097.953.829	3,48	7 Japão	1.855.231.616	3,54
8 Bélgica	1.888.296.339	3,13	8 Bélgica	1.654.001.152	3,15
9 Itália	1.816.547.235	3,01	9 Cingapura	1.414.862.208	2,70
10 Reino Unido	1.768.904.607	2,93	10 Itália	1.350.674.816	2,57
11 França	1.523.700.055	2,52	11 Bangladesh	1.170.454.528	2,23
12 Chile	1.460.934.207	2,42	12 França	1.081.511.936	2,06
13 Fed. Russa	1.252.473.105	2,07	13 Holanda	1.042.961.216	1,99
14 Espanha	1.104.678.254	1,83	14 Arábia Saudita	936.290.112	1,78
15 República da Coreia	852.419.423	1,41	15 Sri Lanka	916.609.024	1,75
16 Venezuela	796.568.102	1,32	16 Indonésia	822.155.200	1,57
17 Canadá	781.539.970	1,29	17 Espanha	807.717.824	1,54
18 INDIA	653.598.381	1,08	18 Malásia	745.815.296	1,42
19 Emirados Árabes Unidos	652.540.887	1,08	19 Tailândia	707.830.272	1,35
20 Colômbia	636.616.662	1,05	20 Federação Russa	700.680.704	1,34
21 Portugal	581.772.414	0,96	21 Canadá	694.950.720	1,32
22 Paraguai	558.454.695	0,93	22 Irã	651.640.768	1,24
23 Arábia Saudita	558.275.723	0,92	23 República da Coreia	641.801.216	1,22
24 Hong Kong	526.730.686	0,87	24 Israel	631.537.600	1,20
25 Nigéria	507.598.582	0,84	25 Outros Ásia nes	575.764.480	1,10
26 Irã	491.512.097	0,81	26 Austrália	501.772.864	0,96
27 África do Sul	477.683.121	0,79	27 África do Sul	481.667.456	0,92
28 Cingapura	469.316.118	0,78	28 BRASIL	476.768.864	0,91
29 Usuíça	445.816.889	0,74	29 Filipinas	469.761.696	0,90
30 Peru	436.101.182	0,72	30 Nigéria	446.945.344	0,85
31 Taiwan	430.435.133	0,71	31 Suíça	381.225.632	0,73
32 Bolívia	420.613.637	0,70	32 Turquia	366.580.928	0,70
33 Uruguai	410.495.114	0,68	33 Nepal	348.620.704	0,66
34 Equador	388.345.753	0,64	34 Vietnã	335.797.792	0,64
35 Egito	385.985.825	0,64	35 Egito	296.824.128	0,57
36 Tailândia	350.185.167	0,58	36 México	260.307.488	0,50
37 Malásia	281.512.879	0,47	37 Kuwait	249.354.656	0,48
38 Indonésia	256.506.836	0,42	38 Iraque	213.867.872	0,41
39 Austrália	253.701.375	0,42	39 Paquistão	205.187.616	0,39
40 Santa Lúcia	243.601.047	0,40	40 Quênia	202.603.952	0,39
41 Marrocos	234.997.211	0,39	41 Oman	197.638.304	0,38
42 República Dominicana	209.199.432	0,35	42 Dinamarca	182.785.168	0,35
43 Turquia	205.036.296	0,34	43 Rep.Democrática Pop. da	182.259.200	0,35
44 Ilhas Cayman	203.659.467	0,34	44 Suécia	175.442.592	0,33
45 Angola	199.454.930	0,33	45 Ilhas Maurício	163.543.312	0,31
46 Suécia	183.460.503	0,30	46 Iêmen	162.955.856	0,31
47 Porto Rico	180.795.980	0,30	47 Portugal	161.341.024	0,31
48 Noruega	170.979.174	0,28	48 Grécia	147.982.992	0,28
49 Costa Rica	160.572.963	0,27	49 Irlanda	135.165.664	0,26
50 Grécia	147.094.242	0,24	50 Marrocos	126.508.056	0,24

Fonte: Aliceweb (Brasil) e COMTRADE (Índia)

2.2. Intensidade de Uso dos Fatores de Produção nas Exportações

As exportações da Índia são preponderantemente de produtos manufaturados. Para o ano de 2002, 78% das exportações eram constituídas destes produtos. Para o Brasil, esta porcentagem é menor, representando 56% das exportações. Conseqüentemente, as exportações de produtos básicos e semimanufaturados são mais importantes no caso brasileiro, com 44%, representando somente 22% para a Índia.

Esta diferença de composição das exportações indica que estes países devem ter vantagens comparativas em setores que usam intensivamente seus fatores de produção abundantes. Para avaliar estas diferenças, procurou-se identificar qual a associação entre uso de fatores e desempenho exportador e se a diferença entre países daria indicações adicionais sobre o potencial de expansão do comércio entre os dois países.

Procurou-se identificar se existe complementaridade entre as duas economias do ponto de vista da dotação de fatores de produção (capital físico, humano, abundância de mão de obra e recursos naturais). Se os países exportam os bens que incorporam seus fatores de produção relativamente abundantes e se esta dotação difere entre os dois países, haveria espaço para uma maior especialização internacional entre eles.

A conclusão que se obtém desta análise é que o Brasil exporta mais bens intensivos em trabalho e/ou recursos naturais e a Índia exporta produtos mais intensivos no uso do trabalho. Embora a significância estatística seja baixa (probabilidade em torno de 70 a 80%), os dados disponíveis indicam que os setores brasileiros mais inseridos internacionalmente são relativamente mais intensivos em trabalho.

No caso da Índia, encontrou-se evidência (igualmente fraca estatisticamente, com probabilidade de 75%) de que os setores mais inseridos internacionalmente são também aqueles mais intensivos em trabalho. Estas indicações devem ser consideradas como preliminares, já que as informações estatísticas estão disponíveis a um nível de agregação elevado, em nível de gênero industrial, podendo ocorrer viés de agregação.

O desejável seria que as informações estatísticas estivessem em nível de empresa exportadora e não por setor. É possível que a intensidade de capital e trabalho das empresas exportadoras de um produto seja diferente da média do setor onde atuam. Do mesmo modo, o salário pago pode ser diferente da média setorial. A inexistência de informações estatísticas em nível de empresas exportadoras para a Índia impossibilitou, até agora, este tipo de análise e comparação com as empresas brasileiras.

A avaliação preliminar da intensidade de fatores nas exportações dos dois países pode ser obtida correlacionando os indicadores setoriais de inserção internacional, de intensidade média de fatores por setor produtivo (incluindo, portanto, os segmentos que exportam e os que não exportam) e de salário médio setorial. O nível de agregação foi determinado pela disponibilidade de dados, utilizando-se para a Índia a classificação ISIC em nível de setor, enquanto que para o Brasil optou-se pela classificação do IBGE.

2.2.1 Índia

Para a Índia (tabela 5), o indicador de inserção internacional dos setores foi definido como:

$$(Xi/Xt) / (VAi/VAt),$$

sendo que:

Xi/Xt = participação das exportações do setor i, na exportação total do país.

VAi/VAt = participação do valor adicionado do setor i, no valor adicionado total do país.

Tabela 5

Índia: Inserção Internacional e Intensidade de Fatores por Setor em 2001-2002

Em Rúpias Lakhs

ISIC**	Gênero Industrial	Part. % nas Export.	Inserção Internac.*	K/L	Salário Médio	exced.oper. bruto:v.a.
17	Produtos Textéis e suas Obras	21,46	2,84	533.970	44.287	0.580
24	Produtos Químicos e suas obras	19,76	1,19	2.202.116	63.207	0.889
15	Produtos Alimentares e Bebidas	10,09	0,64	741.049	33.992	0.791
26	Produtos Minerais não Metálicos	7,11	0,80	1.108.708	39.718	0.812
27	Metais Básicos usados em Metalurgia	6,78	0,68	2.169.197	85.256	0.717
32	Aparelhos de Rádio, TV e Telecomunicações	5,64	0,67	1.521.886	64.854	0.873
28	Produtos Metalúrgicos, exceto máq.e equip.	5,54	3,12	547.464	49.729	0.751
19	Produtos de Couro e suas Obras	4,48	5,33	351.407	33.368	0.691
29	Maquinas e Equipamentos	4,24	0,89	871.382	71.676	0.803
25	Produtos de Borracha, Plásticos e suas obras	3,12	0,91	956.876	47.189	0.826
34	Veículos Motores e trailers	2,78	0,59	1.504.018	84.760	0.740
31	Máquinas Elétricas	2,31	0,73	996.680	69.461	0.818
35	Manuf. de outros Materiais de Transporte	1,81	0,75	723.324	68.610	0.816
36	Produtos diversos	1,42	2,15	984.459	48.602	0.824
33	Equipamentos Médicos. de Precisão e Óticos	1,24	1,86	903.246	69.623	0.851
30	Máquinas para Escritório, inclusive computadores	0,70	2,18	1.624.923	54.292	0.931
21	Celulose. Papel e Papelão	0,54	0,34	1.104.081	54.657	0.739
22	Editorial e Gráfica	0,34	0,36	640.714	62.826	0.799
23	Petróleo e combustíveis	0,27	0,04	11.675.712	142.101	0.903
16	Produtos da Indústria de Fumo	0,24	0,21	75.774	16.255	0.807
20	Madeira e suas Obras	0,15	0,64	424.201	28.024	0.685
18	Peles e suas obras	0,00	0,02	214.693	31.794	0.701

Fontes: Ministry of Commerce and Industry of India e UNIDO

* relação entre a participação das exportações do setor nas exportações totais e a participação do valor adicionado do setor no valor adic. total.

** ISIC- International Standard Industrial Classification of All Economic Activities

Os indicadores de intensidade de fatores de produção utilizados foram: capital físico por trabalhador, a participação do valor da remuneração do trabalho e do capital no valor adicionado e o salário médio do setor. Todas as variáveis se referem ao setor produtivo, portanto agregando empresas exportadoras e não exportadoras.

Encontrou-se correlação negativa entre a participação nas exportações com as variáveis que representam capital por trabalhador, salário médio e participação do excedente operacional bruto no valor adicionado do setor, rejeitando-se a hipótese de que a correlação é nula ao nível de significância de 25%. A correlação entre inserção internacional e estas mesmas variáveis também foi negativa, ao nível de significância de

25%. A correlação entre participação nas exportações e inserção internacional é positiva ao nível de 15% de significância.

O que se pode concluir desses testes preliminares é que, com probabilidade de 75%, os setores industriais da Índia que mais exportam são os mais inseridos internacionalmente e pagam os salários médios menores. Poder-se-ia inferir que os setores com maior participação na pauta de exportações e mais voltados ao mercado externo são os que utilizam menos capital por trabalhador, daí a menor produtividade ou menor qualificação da mão-de-obra, justificando o salário menor.

2.2.2 Brasil

Para o Brasil (tabela 6) o coeficiente de exportação foi escolhido como o indicador de inserção internacional de cada setor, sendo definido como:

$$Xi / VPi,$$

onde

X_i = exportação do setor i

VP_i = valor da produção do setor i (e não da empresa exportadora do setor i).

Tabela 6

Brasil: Coeficiente de Exportação e Intensidade de Fatores

setores	coeficiente de exportação - %	remuneração do trabalho/v. a.	salário / valor adicionado	exced.operacion al bruto/v. a.	salário médio - R\$
19 Fabricação de calçados	85,8	0,559	0,417	0,441	2.570
2 Extrativa mineral	82,3	0,453	0,282	0,547	3.538
11 Outros veículos e peças	47,6	0,521	0,372	0,479	11.567
23 Indústria de açúcar	46,9	0,633	0,410	0,367	4.751
9 Equipamentos eletrônicos	40,9	0,214	0,156	0,786	9.044
24 Fabricação óleos vegetais	28,6	0,182	0,114	0,818	4.874
20 Indústria do café	27,1	0,255	0,185	0,745	3.617
12 Madeira e mobiliário	25,5	0,584	0,347	0,416	2.249
10 Automóveis, caminhões e ônibus	22,4	0,222	0,150	0,778	11.582
5 Metalurgia não-ferrosos	21,7	0,192	0,133	0,808	6.897
22 Abate de animais	20,0	0,342	0,234	0,658	3.872
21 Benef. Produtos vegetais	17,6	0,335	0,229	0,665	3.769
8 Material elétrico	16,6	0,438	0,310	0,562	9.048
4 Siderurgia	16,3	0,183	0,104	0,817	6.869
7 Maquinas e tratores	12,6	0,381	0,281	0,619	9.249
13 Papel e gráfica	12,1	0,592	0,397	0,408	6.386
18 Indústria têxtil	11,5	0,291	0,209	0,709	4.321
14 Indústria da borracha	11,2	0,279	0,203	0,721	8.403
15 Elementos químicos	10,2	0,186	0,134	0,814	9.196
6 Outros metalúrgicos	6,4	0,690	0,475	0,310	6.165
17 Químicos diversos	6,1	0,389	0,286	0,611	9.924
25 Outros produtos alimentares	5,3	0,444	0,317	0,556	4.055
3 Minerais não metálicos	5,2	0,349	0,247	0,651	3.850
16 Refino de petróleo	4,9	0,124	0,063	0,876	15.841
1 Agropecuária	1,6	0,147	0,128	0,853	531

Fontes: Levy e Serra (2002) e IBGE - Matriz de Insumo Produto 1996.

Nota: 1) os coeficientes de exportação referem-se a 2001 (exceto o da Agropecuária, que é o de 1996) e as demais variáveis a 1996.

2) a remuneração do trabalho inclui o rendimento dos autônomos.

Existe uma correlação positiva entre os coeficientes de exportação e intensidade de trabalho ao nível de 20% de significância e correlação positiva entre intensidade de capital e salário médio ao nível de significância de 30%. A correlação entre coeficiente de exportação e intensidade de capital foi negativa ao nível de significância de 20%. A esses níveis de confiança, os resultados indicam que os setores brasileiros mais voltados para as exportações são mais intensivos em trabalho.

Embora a disponibilidade de dados não seja a mais adequada para inferências empíricas, a análise indica que Brasil e Índia exportam produtos que incorporam mais intensivamente o mesmo fator de produção: mão de obra.

2.3. Distribuição Geográfica da Produção Exportada

Informações complementares ao desempenho exportador de cada país podem ser obtidas a partir da distribuição geográfica da produção e exportação de cada país. Os detalhes da composição da produção e exportações da Índia são apresentados nas próximas tabelas.

2.3.1 Distribuição Geográfica da Produção Industrial na Índia

A grande concentração das exportações em produtos da indústria de transformação possibilita fazer algumas inferências sobre a distribuição geográfica das empresas exportadoras da Índia. Embora não tenha sido possível identificar informações estatísticas sobre exportações em nível de empresas, a grande concentração da atividade exportadora na indústria possibilita analisar esta atividade a partir dos dados sobre a distribuição espacial da produção industrial da Índia, já que ela deve refletir o padrão da exportação.

A Índia é dividida em vinte e oito estados e sete territórios e a produção industrial tem um padrão espacial heterogêneo, com algumas indústrias relativamente bem distribuídas nos vários estados, enquanto que para outros setores a concentração regional é significativa. Para alguns setores industriais, a distribuição espacial da indústria não é muito concentrada, como pode ser visto pelos dados da tabela 5. Gêneros como os de alimentos e bebidas e o setor têxtil são distribuídos, sem grandes desigualdades por todos os estados. Para outros setores, a produção está mais concentrada em alguns estados. Este é o caso, por exemplo, da indústria química, a mais importante da Índia: dois estados concentram 65% da produção nacional. De qualquer forma, pode-se indicar uma significativa concentração da produção industrial a nível estadual: três estados detêm 44% da produção industrial da Índia. Portanto, nos estados de Gujarat, Maharashtra e Tamilnadu deve estar localizadas parcela importante das empresas exportadoras da Índia.

Tabela 7
 Perfil do Setor Industrial da Índia - 1998-99
 % do Valor Agregado Bruto

	Andhra Pradesh	Chhatisgarh	Gujarat	Haryana	Jharkhand	Karnataka	Kerala	Madhya Pradesh	Maharashtra	Punjab	Tamilnadu	Uttar Pradesh	West Bengal	Outros Estados	% do Setor/total Indústria
Produtos Alimentares e Bebidas	8,40	0,72	4,85	2,87	0,20	5,92	4,92	4,36	19,50	8,06	10,17	13,73	3,11	13,18	11,38
Produtos da Indústria de Fumo	33,08	0,40	4,19	0,16	0,60	32,59	0,34	2,40	10,47	0,01	2,75	2,71	3,84	6,45	1,36
Produtos Textéis e suas Obras	3,04	0,32	12,48	1,63	0,01	6,89	1,62	4,55	14,35	5,00	20,85	5,27	7,38	16,60	11,06
Produtos de Couro e suas Obras	1,24	0,43	2,59	6,31	0,04	1,07	4,28	3,89	4,30	17,97	14,29	23,61	15,41	4,56	1,55
Madeira e suas Obras	0,27	0,33	3,07	27,07	0,04	3,02	1,46	9,28	23,90	3,91	3,73	10,17	4,45	9,29	2,83
Papel e produtos de papel	11,06	0,05	4,09	1,82	0,10	6,36	8,25	1,08	21,65	2,56	12,30	9,71	4,48	16,50	2,86
Petróleo e combustíveis	3,14	0,02	21,96	0,02	2,96	7,41	7,97	1,97	24,81	0,01	11,35	0,29	6,30	11,81	4,29
Produtos Químicos e suas obras	5,63	0,24	34,15	0,91	0,68	1,78	2,25	2,27	30,14	1,40	5,55	6,97	1,68	6,36	24,12
Produtos de Borracha e suas obras	8,92		3,66	6,07							18,48	17,51	2,82	42,54	1,99
Produtos Minerais não Metálicos	11,50	2,78	7,87	1,95	2,17	9,20	6,10	12,50	17,44	1,67	8,67	2,12	1,91	14,13	5,53
Metalurgia e suas obras	4,12	13,47	5,59	3,26	21,01	4,57	0,53	1,31	11,69	2,02	5,96	6,68	4,99	14,78	13,90
Maquinas e Equipamentos incl. Computadores	7,78		19,74	19,38							17,57	11,87	6,95	16,71	4,11
Material Elétrico e de Comunicações	16,15		8,67	6,51							6,87	0,00	21,36	19,81	3,79
Equipamentos Médicos, de Precisão e Óticos	0,38	1,37	1,97	1,10	1,22	13,86	2,84	2,75	56,35	8,92	5,79	0,60	0,63	2,23	4,58
Material de Transporte	9,91		10,19	52,02										27,88	1,02
Produtos reciclados e diversos	0,54	0,00	6,62		1,62	27,59	4,08	3,41	20,64	2,66	18,68	10,35	2,48	1,33	5,63
Total do Estado/Total do País	6,05	2,29	14,40	3,96	3,52	6,24	2,74	3,21	19,97	3,20	9,98	8,08	4,51	11,85	100,00

Fonte dos dados: Ministry of Commerce and Industry of India. Elaboração do Autor

2.3.2 Origem Geográfica das Exportações Brasileiras

De forma idêntica à Índia, a produção industrial brasileira também é muito concentrada geograficamente e isto se reflete na distribuição espacial das exportações brasileiras.

Tabela 8 - Inserção Internacional das Unidades da Federação Brasileira em 2001

Unidade da Federação	part. na Exportação do Brasil - 2001 (a)	part. no Valor adicionado bruto do Brasil a preço básico 2001 (b)	Inserção Internacional (a/b)
Espirito Santo	4,3%	1,7%	2,55
Pará	4,1%	1,8%	2,27
Mato Grosso	2,5%	1,2%	2,07
Paraná	9,5%	6,1%	1,55
Rio Grande do Sul	11,3%	7,9%	1,43
Santa Catarina	5,4%	3,9%	1,38
Minas Gerais	10,8%	9,4%	1,15
São Paulo	36,8%	33,6%	1,09
Maranhão	1,0%	0,9%	1,08
Alagoas	0,5%	0,6%	0,90
Amazonas	1,5%	1,7%	0,89
Bahia	3,8%	4,3%	0,88
Mato Grosso do Sul	0,8%	1,1%	0,77
Goias	1,1%	2,0%	0,53
Ceará	0,9%	1,8%	0,52
Rio Grande do Norte	0,3%	0,8%	0,42
Rio de Janeiro	4,3%	12,5%	0,34
Amapá	0,1%	0,2%	0,27
Pernambuco	0,6%	2,6%	0,23
Paraíba	0,2%	0,9%	0,21
Rondônia	0,1%	0,5%	0,20
Piauí	0,1%	0,5%	0,14
Roraima	0,0%	0,1%	0,08
Sergipe	0,0%	0,7%	0,05
Acre	0,0%	0,2%	0,05
Tocantins	0,0%	0,2%	0,03
Distrito Federal	0,0%	2,9%	0,00

Fonte: SECEX/MDIC e IBGE, " Contas Regionais do Brasil - 2001", Contas Nacionais nº 11.

As informações apresentadas na tabela anterior indicam que um terço dos estados brasileiros são responsáveis por 90,2% do total e nos quatro estados mais exportadores (São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná) se originam dois terços das exportações brasileiras. Os estados da Federação com a produção relativamente mais voltada para o

exterior não são os estados mais industrializados. Os estados com um grau de abertura maior ao exterior são os do Espírito Santo, Pará, Mato Grosso e Paraná.

3. Características dos Setores Importadores da Índia e do Brasil

3.1 Mercado de Origem das Importações⁴

Esta seção trata a questão do potencial de comércio entre o Brasil e a Índia por uma outra abordagem, qual seja, analisando a localização geográfica do mercado de origem das importações de cada país. Também se procura avaliar se há complementaridade entre as duas economias do ponto de vista da dotação de fatores, analisando a intensidade de capital e de trabalho nos setores importadores.

As importações, tanto do Brasil como da Índia, são bastante diversificadas geograficamente. Em 2002, o Brasil importava de 198 países e a Índia de 186. Destacam-se como principais origens das importações: os países desenvolvidos e os países mais próximos geograficamente. Isto pode ser constatado pelas informações apresentadas na Tabela 9.

As importações brasileiras têm distribuição semelhante à observada nas exportações. Prepondera o comércio com os países desenvolvidos e com os países em desenvolvimento do hemisfério americano. A participação das importações brasileiras oriundas dos países desenvolvidos e dos países em desenvolvimento da América Latina de 68%. Embora as informações sobre a Índia sejam incompletas (áreas indeterminadas representam 29% do total das importações) pode-se ver pela tabela acima que as importações reportadas tem uma origem predominante nos países desenvolvidos e dos países em desenvolvimento da Ásia. Excluindo-se as áreas indeterminadas, 85% das importações da Índia têm como origem os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento da Ásia e Pacífico. Na tabela seguinte, são apresentados os 50 países mais importantes nas importações de Brasil e Índia.

⁴ Existe uma deficiência insuperável nas estatísticas de comércio exterior da Índia: o banco de dados mais importante e completo do mundo, o COMTRADE da ONU não apresenta informações sobre a origem de aproximadamente 29% das importações da Índia, o que inviabiliza uma análise completa sobre a origem das importações do país e da importância de acordos regionais. Tentou-se levantar dados de anos anteriores, mas a falha é sistemática e o país não consegue identificar a origem de quase um terço de suas importações. No ano de 2002, as importações da Índia foram de US\$ 61 bilhões, das quais US\$ 18 bilhões não há definição do país de origem.

Tabela 9

Origem das Importações da Índia e Brasil, por região em 2002

regiões	Importação do Brasil		Importação da Índia	
	US\$	%	US\$	%
Economias Desenvolvidas	28.226.710.862	59,76	23.746.621.027	38,85
Europa	14.274.138.309	30,22	14.913.685.067	24,40
União Européia	13.124.277.856	27,78	12.483.724.230	20,43
Outros países da Europa Ocidental	1.149.860.453	2,43	2.429.960.837	3,98
América do Norte	11.023.705.102	23,34	4.998.600.320	8,18
Outros países desenvolvidos	2.928.867.451	6,20	3.834.335.640	6,27
Economias em desenvolvimento	18.955.043.260	40,13	19.660.397.237	32,17
África	2.675.624.209	5,66	3.421.459.409	5,60
Norte da África	1.210.255.154	2,56	545.723.807	0,89
Outros países africanos	1.465.369.055	3,10	2.875.735.602	4,71
América Latina e Caribe	8.538.741.680	18,08	1.030.969.926	1,69
América do Sul	7.629.741.460	16,15	932.093.193	1,53
Outros países da América Latina e Caribe	909.000.220	1,92	98.876.733	0,16
Ásia e Pacífico	6.848.875.990	14,50	14.139.187.833	23,13
Ásia Ocidental (Oriente Médio)	1.160.165.751	2,46	2.486.904.508	4,07
Ásia Central	39.961.719	0,08	47.632.194	0,08
Sul, Leste e Sudeste da Ásia	5.648.513.241	11,96	10.934.218.828	17,89
Outros da Ásia não especificados			659.644.352	1,08
Pacífico	108.736	0,00	2.701.856	0,00
Outras ilhas do Pacífico	126.543	0,00	8.086.095	0,01
Europa Central e Oriental	891.801.381	1,89	1.076.866.164	1,76
Áreas indeterminadas	54.997.678	0,12	17.703.044.249	28,97
total	47.236.751.800		61.118.148.608	

Fonte: United Nations Statistic Division, COMTRADE

Tabela 10

Os Principais Países de Origem das Importações, em 2002

Brasil				Índia		
ord.	País de Origem	Import. US\$	Part. no Total	País de Origem	Import. US\$	Part. no Total
1	Estados Unidos	10.283.580.549	21,77	Estados Unidos	4.434.948.608	7,26
2	Argentina	4.743.277.178	10,04	Bélgica	3.694.792.192	6,05
3	Alemanha	4.419.405.696	9,36	China	2.779.142.656	4,55
4	Japão	2.347.546.400	4,97	Reino Unido	2.764.165.120	4,52
5	França	1.772.455.567	3,75	Alemanha	2.393.407.232	3,92
6	Itália	1.757.751.511	3,72	Suiça	2.319.388.928	3,79
7	China	1.554.053.265	3,29	África do Sul	2.083.824.256	3,41
8	Reino Unido	1.342.250.847	2,84	Japão	1.827.829.504	2,99
9	Nigéria	1.094.561.244	2,32	República da Coreia	1.514.968.704	2,48
10	Coreia	1.066.633.064	2,26	Malásia	1.458.635.776	2,39
11	Argélia	998.926.068	2,11	Cingapura	1.428.155.392	2,34
12	Espanha	975.210.931	2,06	Indonésia	1.374.482.048	2,25
13	Suiça	888.067.144	1,88	Austrália	1.330.585.728	2,18
14	Canadá	740.124.553	1,57	França	1.089.352.192	1,78
15	Taiwan	686.924.112	1,45	Hong Kong	968.067.712	1,58
16	Arábia Saudita	654.569.455	1,39	Emirados Árabes	952.516.608	1,56
17	Chile	648.583.059	1,37	Itália	808.201.792	1,32
18	Venezuela	633.054.723	1,34	Outros Ásia nes	659.644.352	1,08
19	México	580.389.219	1,23	Israel	599.883.136	0,98
20	Suécia	575.387.848	1,22	Federação Russa	579.856.384	0,95
21	ÍNDIA	573.183.795	1,21	Canadá	563.651.712	0,92
22	Holanda	535.291.281	1,13	Suécia	515.142.880	0,84
23	Bélgica	527.453.539	1,12	Arábia Saudita	502.386.528	0,82
24	Uruguai	484.847.356	1,03	Argentina	402.274.624	0,66
25	Federação Russa	427.739.939	0,91	Holanda	383.919.008	0,63
26	Bolívia	395.829.631	0,84	Tailândia	377.207.520	0,62
27	Paraguai	383.087.752	0,81	Myanmar	334.493.536	0,55
28	Finlândia	376.392.422	0,80	BRASIL	315.318.336	0,52
29	Malásia	357.430.996	0,76	Nepal	280.457.216	0,46
30	Israel	334.598.909	0,71	Irã	257.103.952	0,42
31	Indonésia	318.155.307	0,67	Egito	225.522.832	0,37
32	Cingapura	311.916.674	0,66	Jordânia	223.410.160	0,37
33	Iraque	302.598.806	0,64	Marrocos	198.728.256	0,33
34	Hong Kong	295.310.691	0,63	Finlândia	198.060.624	0,32
35	Áustria	264.864.365	0,56	Ucrânia	194.050.592	0,32
36	Peru	217.780.737	0,46	Kuwait	178.668.976	0,29
37	Noruega	214.643.289	0,45	Espanha	176.273.936	0,29
38	Austrália	212.586.981	0,45	Senegal	171.610.080	0,28
39	Irlanda	205.320.980	0,43	Chile	166.535.280	0,27
40	Tailândia	187.100.086	0,40	Áustria	163.417.952	0,27
41	Filipinas	186.221.535	0,39	Dinamarca	142.661.744	0,23
42	África do Sul	181.667.013	0,38	Filipinas	123.182.960	0,20
43	Portugal	169.330.664	0,36	Bahrain	120.564.496	0,20
44	Dinamarca	157.213.436	0,33	Qatar	112.544.656	0,18
45	Porto Rico	152.681.242	0,32	Irlanda	97.517.816	0,16
46	Marrocos	146.490.261	0,31	Noruega	96.494.040	0,16
47	Colômbia	108.345.854	0,23	Tunisia	93.066.424	0,15
48	Polônia	99.215.692	0,21	República Unida da T:	90.730.272	0,15
49	Emirados Árabes	91.085.580	0,19	Sri Lanka	90.386.000	0,15
50	Hungria	83.282.338	0,18	Costa do Marfim	85.629.352	0,14
	Sub total	46.064.419.584	97,52	Sub total	41.942.860.080	68,63

Fonte: COMTRADE e Aliceweb

3.2. Intensidade de Fatores na Produção Nacional Equivalente às Importações

Existem indicações adicionais de que as vantagens comparativas do Brasil e Índia se encontram em setores mão de obra-intensivos, conclusão semelhante à obtida no relatório anterior, que havia se baseado na intensidade de fatores na exportação. Ao avaliar a intensidade de fatores nos setores, de acordo com a participação das importações no consumo aparente, constatou-se que há uma correlação positiva entre o coeficiente de importação e a intensidade do capital nos dois países. Também se confirma nesta seção a importância da proximidade geográfica e do nível de renda mais elevado na escolha dos parceiros de onde importar. A avaliação preliminar sobre a intensidade de fatores nas exportações do Brasil e da Índia, efetuada na seção anterior, encontrou evidências de que os setores da economia brasileira e da Índia mais voltados para as exportações são mais intensivos em trabalho.

Nesta seção será adotada a mesma abordagem do lado das importações, verificando se há diferenças quanto à intensidade de fatores nas importações de cada um dos dois países. Isto é, qual a correlação entre a importância relativa das importações no país e a sua intensidade no uso de fatores.

3.3.1. Índia

O indicador da importância do produto importado na economia nacional foi definido como a participação da importação no consumo aparente do país (coeficiente de penetração das importações - participação das importações no mercado interno). Assim, o coeficiente de importação foi calculado de acordo com a expressão:

$M_i / (VP_i + M_i - X_i)$, Onde:

M_i = valor importado de bens do setor i

VP_i = valor da produção do setor i

X_i = valor exportado de bens do setor i

Os indicadores de intensidade dos fatores de produção são capital físico por trabalhador (K/L) a participação do valor da remuneração do trabalho e do capital no valor adicionado de cada setor, obtidos na Pesquisa Industrial da Índia para o ano de 1999.

As importações da Índia são preponderantemente de produtos manufaturados que incorporam mais capital e tecnologia. Para o ano de 1999, como pode ser visto pela Tabela 11, os setores que tem uma maior participação da importação no mercado interno, são setores como máquinas, inclusive computadores, equipamentos médicos, de precisão e óticos, etc. Nesta tabela, os setores industriais foram classificados em ordem decrescente de participação das importações e em um extremo estão os setores mais sofisticados do ponto de vista de incorporação de fatores de produção e no outro os setores que incorporam mais recursos naturais e mão de obra, onde a Índia depende pouco das importações.

Tabela 11

Índia: participação da Importação no Consumo Aparente e Intensidade de fatores 1999

ISIC	gênero industrial por ordem decrescente da participação da importação no consumo aparente	Import/Consumo Aparente	K/L Rs. Lakhs	salário médio Rs. lakhs	exc. oper. bruto/valor adicionado
30	Máquinas para Escritório, inclusive computadores	0,659	1.624.923	54.292	0,931
33	Equipamentos Médicos, de Precisão e Óticos	0,448	903.246	69.623	0,851
27	Metais Basicos usados em Metalurgia	0,240	2.169.197	85.256	0,717
23	Petróleo e combustíveis	0,220	11.675.712	142.101	0,903
29	Maquinas e Equipamentos	0,219	871.382	71.676	0,803
32	Aparelhos de Rádio, TV e Telecomunicações	0,208	1.521.886	64.854	0,873
24	Produtos Químicos e suas obras	0,173	2.202.116	63.207	0,889
21	Celulose, Papel e Papelão	0,151	1.104.081	54.657	0,739
35	Manuf. de outros Materiais de Transporte	0,135	723.324	68.610	0,816
28	Produtos Metalúrgicos, exceto máq.e equip.	0,130	547.464	49.729	0,751
19	Produtos de Couro e suas Obras	0,121	351.407	33.368	0,691
36	Produtos diversos	0,119	984.459	48.602	0,824
31	Máquinas Elétricas	0,112	996.680	69.461	0,818
18	Peles e suas obras	0,096	214.693	31.794	0,701
20	Madeira e suas Obras	0,071	424.201	28.024	0,685
15	Produtos Alimentares e Bebidas	0,070	741.049	33.992	0,791
34	Veículos Motores e trailers	0,058	1.504.018	84.760	0,740
22	Editorial e Gráfica	0,054	640.714	62.826	0,799
25	Produtos de Borracha, Plásticos e suas obras	0,045	956.876	47.189	0,826
17	Produtos Texteis e suas Obras	0,039	533.970	44.287	0,580
26	Produtos Minerais não Metálicos	0,026	1.108.708	39.718	0,812
16	Produtos da Indústria de Fumo	0,001	75.774	16.255	0,807

Fonte dos dados: Ministry of Commerce and Industry of India e UNIDO.

A correlação entre o coeficiente de importação e a remuneração do trabalho/valor adicionado, K/L e salário médio foi positiva e significativa a 25%. Embora a significância estatística seja baixa, os dados disponíveis indicam que os setores com maior participação das importações na oferta são aqueles mais intensivos em capital e ou tecnologia. É um resultado coerente com o encontrado no relatório anterior, que mostrava que os setores que mais exportavam proporcionalmente à sua produção eram mais intensivos em mão de obra. São indicações de que a Índia tem vantagens comparativas em bens intensivos em mão de obra.

3.3.2 Brasil

Utilizando-se as mesmas variáveis para avaliar o conteúdo de fatores de produção incorporados na importação do Brasil, obtem-se resultados semelhantes. Na tabela 12, são apresentadas as informações estatísticas utilizadas para o cálculo das correlações. O coeficiente de importação, dado pela relação entre o valor da importação e o consumo aparente (coeficiente de penetração das importações), foi calculado por Levy & Serra para 2001. Os indicadores de intensidade de trabalho e de capital na produção nacional foram calculados com os dados da Matriz de Insumo-Produto de 1996, do IBGE.

A correlação por postos entre o coeficiente de importação e o salário médio é positiva e significativa a 5%. Também positiva e significativa a 20% é a correlação por postos entre o salário médio e o excedente operacional/valor adicionado. Estes resultados

sugerem que os setores com maior conteúdo de importação na oferta são mais intensivos em capital, resultado semelhante ao obtido para a Índia. Esse resultado é idêntico ao encontrado no relatório anterior, que sugeria que os setores com maior inserção nas exportações eram mais intensivos em trabalho. É a confirmação de que as vantagens comparativas do Brasil estão nos setores mais intensivos em trabalho, e provavelmente também em recursos naturais. O que se pode concluir desses testes preliminares é que os setores industriais da Índia e do Brasil que mais importam pagam os salários médios maiores e utilizam mais capital por trabalhador.

Tabela 12

Brasil: Participação da Importação no consumo Aparente e Intensidade de Fatores

Setores da Matriz Insumo Produto do IBGE, por ordem decrescente de importação/consumo aparente	importação/ consumo aparente	remuneração do trabalho/valor adicionado	exced.operac. bruto/valor adicionado	salário médio - RS
Equipamentos eletrônicos	67,6%	21,4%	78,6%	9.044
Outros veículos e peças	40,4%	52,1%	47,9%	11.567
Fabricação de calçados	39,7%	55,9%	44,1%	2.570
Extrativa mineral	39,7%	45,3%	54,7%	3.538
Material elétrico	32,2%	43,8%	56,2%	9.048
Máquinas e tratores	29,5%	38,1%	61,9%	9.249
Elementos químicos	25,1%	18,6%	81,4%	9.196
Farmacêutica e Perfumaria	20,3%	35,3%	64,7%	10.421
Químicos diversos	18,2%	38,9%	61,1%	9.924
Automóveis, caminhões e ônibus	17,3%	22,2%	77,8%	11.582
Metalurgia não-ferrosos	16,1%	19,2%	80,8%	6.897
Indústria da borracha	13,9%	27,9%	72,1%	8.403
Refino de petróleo	11,3%	12,4%	87,6%	15.841
Benef. Produtos vegetais	11,2%	33,5%	66,5%	3.769
Indústria textil	7,6%	29,1%	70,9%	4.321
Outros metalúrgicos	7,1%	69,0%	31,0%	6.165
Papel e gráfica	5,6%	59,2%	40,8%	6.386
Artigos de Plástico	5,0%	39,1%	60,9%	6.662
Minerais não metálicos	4,9%	34,9%	65,1%	3.850
Siderurgia	4,8%	18,3%	81,7%	6.869
Outros produtos alimentares	4,6%	44,4%	55,6%	4.055
Indústria de Laticínios	3,4%	23,1%	76,9%	4.866
Artigos de vestuário	3,3%	90,2%	9,8%	771
Madeira e mobiliário	2,9%	58,4%	41,6%	2.249
Agropecuária	2,8%	14,7%	85,3%	531
Fabricação óleos vegetais	2,6%	18,2%	81,8%	4.874
Abate de animais	0,9%	34,2%	65,8%	3.872

Fonte: Levy e Serna (2002); IBGE - Matriz de Insumo Produto 1996; MDIC, Balança Comercial do Complexo Eletrônico.

Nota: 1) os coeficientes de importação/consumo aparente referem-se a 2001 (exceto o da Agropecuária, que é o de 1996) e as demais variáveis a 1996.

2) a remuneração do trabalho inclui o rendimento dos autônomos.

3) importação de Beneficiamento de Produtos Vegetais estimada pela mesma proporção das importações desse segmento nas importações da Agropecuária em 1996.

4) importações incluídas nos setores Máquinas e Tratores, Material Elétrico e Indústrias Diversas (capítulos 84, 95, 90 e 91 da NCM)

4. Características das Empresas Exportadoras da Índia e do Brasil

4.1 Índia

Embora não se tenha conseguido acesso a dados primários em nível de empresa para a Índia, existe uma série de trabalhos empíricos que tem procurado identificar as características e os determinantes da atividade exportadora das empresas da Índia, após a liberalização do comércio exterior iniciada em 1991. São artigos baseados em dados amostrais e possibilitam identificar os padrões de inserção internacionais das empresas da Índia. As mudanças de política comercial não diferem das implementadas nos demais países em desenvolvimento nos anos noventa: redução das restrições tarifárias e não tarifárias às importações, desvalorização

cambial e abertura para investimento direto estrangeiro. A economia da Índia era até os anos oitenta, uma das economias mais fechadas do mundo.

Em um artigo recente, Poddar (2004) procurou identificar os fatores que explicam o desempenho exportador de empresas localizadas na Índia, com base em uma amostra de aproximadamente 6.000 empresas industriais. Trata-se de uma amostra bem representativa do setor industrial formal da Índia, representando 70% do valor total da produção da indústria. Algumas características gerais das empresas incluídas na amostra são apresentadas na tabela 13. Durante a década há um crescimento do número de empresas incluídas na amostra, sendo que a porcentagem de empresas que tem atividade exportadora se reduz de 53% para 45%. A atividade exportadora é mais freqüente em MNCs do que nas empresas nacionais e entre as empresas nacionais as que tem menor atividade exportadora são as empresas estatais.

Tabela 13 - Características da Amostra de Empresas da Índia

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Número Total de Empresas	2065	2412	3008	3998	5141	5603	5715	5654	5983	6384	5558
Número de Empresas Exportadoras	1090	1276	1494	1903	2302	2518	2514	2532	2581	2729	2516
% Empresas Exportadoras	52.8	52.9	49.7	47.6	44.8	44.9	44.0	44.8	43.1	42.7	45.3
Número de MNCs Exportadoras	144	157	175	187	209	216	222	246	258	272	258
Número de MNCs	209	227	268	294	320	341	370	395	415	437	403
% de MNCs exportadoras	68.9	69.2	65.3	63.6	65.3	63.3	60.0	62.3	62.2	62.2	64.0
Número de Empresas Governamentais	227	231	246	260	283	305	311	314	328	345	293
Número de Empresas Gov. Export.	101	101	104	107	123	124	117	114	112	116	101
% Empresas Gov. Exportadoras	44.5	43.7	42.3	41.2	43.5	40.7	37.6	36.3	34.1	33.6	34.5
Número de Novas Empresas	...	350	875	1668	2535	2910	3087	3175	3829	4465	3540
Número de Novas Empresas Export.	...	95	259	547	847	1025	1091	1177	1336	1556	1351
% de Novas Empresas Export.	...	27.1	29.6	32.8	33.4	35.2	35.3	37.1	34.9	34.8	38.2

Fonte: Poddar (2004)

Com a abertura comercial, as exportações da Índia cresceram de US\$ 18 bilhões para US\$ 61 bilhões. O autor procura identificar fatores - em nível de empresa - que explicam este desempenho exportador. A primeira tarefa foi a de identificar no crescimento das exportações, que parcela é atribuída a empresas que já apresentavam atividade exportadora ou se eram entrantes. A próxima tabela resume os resultados da decomposição do crescimento das exportações:

Tabela 14 - Decomposição do Crescimento das Exportações 1991-2000

	Contribuição %
Contribuição de Empresas Novas	26.4
Contribuição de Empresas Existentes	2.3
Realocação entre Empresas Existentes	24.8
Ganhos de Intensidade de Exportação das Empresas Sobreviventes	46.5

Fonte: Poddar (2004)

A principal constatação para o caso da Índia é que a parcela mais importante do crescimento das exportações em nível da empresa é a especialização maior das empresas que já exportavam (aumento da relação exportação/produção), ou seja, neste caso, o aumento das exportações não é explicado pela entrada de novas firmas orientadas para a exportação, mas pelo aumento da intensidade de exportação das empresas que já exportavam anteriormente à abertura. A segunda tarefa do artigo foi o de estimar, estatisticamente, quais os fatores que afetam a probabilidade de uma empresa exportar. As principais constatações foram as seguintes: tem efeitos positivos e significativos na probabilidade de exportar: a produtividade média do trabalhador, que também é uma proxy para tamanho; a exportação do ano anterior; e se a participação das MNCs é grande no setor. Este último efeito, segundo Poddar, gera um efeito imitação na atividade exportadora nas empresas domésticas e o aumento da concorrência pela entrada de empresas estrangeiras também leva a um aumento da eficiência, com resultados favoráveis sobre as exportações. Uma variável dummy para separar a propriedade de empresas nacionais e MNCs não se mostrou significativa, ou seja, a empresa internacional não tem uma propensão maior a exportar. Este é um resultado semelhante a de vários estudos feitos para a Índia: as MNCs que entraram no mercado tem orientação para o mercado interno e esta literatura enfatiza a diferença deste investimento com o destinado a China, onde o investimento direto estrangeiro está voltado basicamente para o mercado externo.

Utilizando uma outra amostra de empresas industriais da Índia, Kumar e Pradhan (2003) apresentam informações adicionais sobre as características das exportadoras da Índia, reforçando o resultado anterior de que o esforço exportador está mais concentrado em empresas domésticas, pós-abertura da economia. A propensão média a exportar de MNCs sediadas na Índia praticamente não se alterou na última década e dobrou nas empresas domésticas, como pode ser visto pela próxima figura:

Tabela 15 - Intensidade de Exportação de Empresas Industriais da Índia

Ano	Total	MNCs*	Empresas Nac.
1990	4.60	6.98	4.29
1991	4.71	6.98	4.40
1992	5.74	9.10	5.29
1993	7.07	9.37	6.75
1994	8.41	9.88	8.21
1995	8.61	9.74	8.47
1996	9.25	8.75	9.32
1997	9.68	9.38	9.72
1998	10.33	10.50	10.30
1999	9.66	8.30	9.87
2000	9.45	8.00	9.68
2001	10.01	8.10	10.31
Média do período			
1990- 93	5.71	8.32	5.36
1994-01	9.53	8.91	9.62

(*) Empresas multinacionais

Fonte: Kumar e Pradhan (2003)

4.1.1. Presença de Capital Estrangeiro

A abertura comercial e a redução das restrições ao investimento direto estrangeiro (IDE) na Índia levaram a um modesto aumento da atividade de empresas internacionais no país. Existem poucas proibições à presença de capital estrangeiro (defesa, transporte ferroviário e energia atômica) e participações minoritárias no setor de produtos minerais, seguros, imprensa e radiodifusão. Em 1991 a Índia recebia US\$ 1 bilhão em IDE e em 2003 a cifra era de US\$ 4,3 bilhões, segundo o World Investment Report de 2004. Estes investimentos representam aproximadamente 0,7% do PIB e 3,3% do investimento total do país. Em dois levantamentos recentes, Bhaumik, Beena, Bhandari e Gokarn (2003) e Virmani (2004) identificaram características de MNCs que atuam na Índia. As tabelas, a seguir, apresentam alguns destes resultados.

Em primeiro lugar pode-se destacar que houve na última década uma mudança na distribuição setorial do IDE na Índia. No começo dos anos 90, os setores químico e de máquinas e equipamentos eram os que mais atraíam os investimentos estrangeiros, ao passo que no final do período o setor de serviços e computadores já despontam como setores líderes na captação de IDE. Este é uma das formas pelas quais se pode indicar o aumento da importância do setor de tecnologia de informação (TI) naquele país, particularmente nos investimentos voltados à exportação de serviços. Segundo Bhaumik (2003), o setor de TI da Índia exportava em 2001, 65% de sua produção e desde o seu ingresso sua atividade esteve voltada ao mercado externo.

Tabela 16 - Investimento Direto Estrangeiro na Índia - US\$ milhões

Sector/Indústria	92-93	93-94	94-95	95-96	96-97	97-98	98-99	99-00	00-01	01-02	02-03 (P)
Produtos Químicos	47	72	141	127	304	257	376	120	137	67	53
Máquinas e Equipamentos	70	33	132	252	730	580	428	326	273	231	262
Bens de Consumo Duráveis	16	2	108	1	15	60					
Sector Financeiro	4	42	98	270	217	148	185	20	40	22	54
Serviços	2	20	93	100	15	321	369	116	226	1	509
Equip. Eletrônico e Elétrico	33	57	56	130	154	645	228	172	213	659	95
Alimentos e Laticínios	28	44	61	85	238	112	18	121	75	49	35
Computadores	8	8	10	52	59	139	106	99	306	368	297
Prod. Farmacêuticos	3	50	10	55	48	34	28	54	62	69	44
Outros	69	76	162	347	278	660	262	553	578	395	309
Total	280	403	872	1.419	2.058	2.956	2.000	1.581	1.910	2.988	1.658

Fonte: Virmani (2004) (P) preliminar

Tabela 17 - Distribuição Setorial do Investimento Direto Estrangeiro na Índia - %

Sector/Indústria	92-93	93-94	94-95	95-96	96-97	97-98	98-99	99-00	00-01	01-02	02-03 (P)
Produtos Químicos	16,8	17,9	16,2	8,9	14,8	8,7	18,8	7,6	7,2	2,2	3,2
Máquinas e Equipamentos	25,0	8,2	15,1	17,8	35,5	19,6	21,4	20,6	14,3	7,7	15,8
Bens de Consumo Duráveis	5,7	0,5	12,4	0,1	0,7	2,0					
Sector Financeiro	1,4	10,4	11,2	19,0	10,5	5,0	9,3	1,3	2,1	0,7	3,3
Serviços	0,7	5,0	10,7	7,0	0,7	10,9	18,5	7,3	11,8	37,8	30,7
Equip. Eletrônico e Elétrico	11,8	14,1	6,4	9,2	7,5	21,8	11,4	10,9	11,2	22,1	5,7
Alimentos e Laticínios	10,0	10,9	7,0	6,0	11,6	3,8	0,9	7,7	3,9	1,6	2,1
Computadores	2,9	2,0	1,1	3,7	2,9	4,7	5,3	6,3	16,0	12,3	17,9
Prod. Farmacêuticos	1,1	12,4	1,1	3,9	2,3	1,2	1,4	3,4	3,2	2,3	2,7
Outros	24,6	18,9	18,6	24,5	13,5	22,3	13,1	35,0	30,3	13,2	18,6

Fonte: Virmani (2004) (P) preliminar

Com base em uma amostra de 152 MNCs, Bhaumik (2003) identificou algumas características peculiares do investimento estrangeiro na Índia. O mais importante deles é que o tamanho da filial é muito pequeno: somente 16% das empresas estrangeiras que investiram na Índia têm menos de 250 empregados e o tamanho dominante é o de empresas com menos de 50 empregados (43 % do total). As pequenas empresas estão concentradas nos setores de TI, máquinas e equipamentos e produtos intermediários. A maioria do investimento estrangeiro na Índia é oriunda de duas regiões: União Européia e América do Norte (basicamente os USA), que detêm 78% do total. Individualmente, o país que mais investiu na Índia foi a Inglaterra, com 9% do total. O investimento europeu está concentrado em dois setores: produtos intermediários e máquinas e equipamentos; os americanos, nos segmentos de TI e serviços financeiros e o japonês, em máquinas e equipamentos e TI. Detalhes nas próximas tabelas.

Tabela 18 - Distribuição por Tamanho de Empresas MNCs na Índia - 2001 - Em %

Tamanho (Número de Empregados)	%
10 a 50	43
51 a 100	16
101 a 250	24
251 a 1000	16
acima de 1000	1

Fonte: Bhaumik (2003)

Tabela 19 - Origem das MNCs na Índia - 2001

	%
Europa	49
América do Norte	29
Japão e Sudeste Asiático	18
Outros (inclusive Austrália)	4

Fonte: Bhaumik (2003)

4.2 Brasil

O perfil da empresa exportadora brasileira foi analisado a partir das informações disponíveis no Censo de Capitais Estrangeiros do Banco Central referentes ao ano 2000 e a Pesquisa de Atividade Econômica Paulista (PAEP), realizado pela Fundação SEADE no ano de 1996. Adicionalmente será utilizado o trabalho sobre produtividade na indústria paulista, efetuado por Zockun (2001).

As informações estatísticas disponíveis para o ano de 2003 indicam uma forte concentração exportadora nas grandes empresas; embora não haja dado equivalente para o caso da Índia, os resultados econométricos de Poddar (2004) confirmam o mesmo resultado: uma associação estatisticamente significativa entre tamanho e desempenho

exportador. No caso brasileiro, segundo os dados da SECEX para 2003, das 20.000 empresas exportadoras, 4.000 eram responsáveis por 90% do total das exportações. Detalhes da inserção internacional das empresas brasileiras são apresentados na próxima tabela, onde os casos polares são de um lado as empresas de maior porte (mais de 250 empregados) onde quase 62% estão engajadas em vendas externas, enquanto que nas de menor porte, esta proporção é de apenas 3%.

Tabela 20 - Amostra de Empresas Industriais no Brasil
Número de Empresas que Atuam no Estado de São Paulo

Tamanho (Número de Pessoas Ocupadas/Setor)	mais de 250			50 a 249			5 a 49			Total		
	Exportadoras	No. Total Empresas	%	Exportadoras	No. Total Empresas	%	Exportadoras	No. Total Empresas	%	Exportadoras	No. Total Empresas	%
Extrativa Mineral	4	14	28,6	5	363	1,4	219	-	9	596	1,5	
Indústria de transformação	935	1.513	61,8	1.417	5.404	26,2	1.012	33.614	3,0	3.364	40.531	8,3
Produtos Alimentícios e Bebidas	114	222	51,4	61	423	14,4	54	3.431	1,6	229	4.076	5,6
Têxteis	96	130	73,8	71	340	20,9	51	1.555	3,3	218	2.025	10,8
Vestuários e Acessórios	27	62	43,5	36	502	7,2	62	4.979	1,2	125	5.543	2,3
Couros, Calçados e Artefatos de Couro	35	41	85,4	87	236	36,9	40	1.271	3,1	162	1.548	10,5
Celulose, Papel e Produtos de Papel	31	60	51,7	39	185	21,1	12	695	1,7	82	940	8,7
Editorial e Gráfica	15	71	21,1	16	201	8,0	52	2.290	2,3	83	2.562	3,2
Coque e Refino de Petróleo	10	31	32,3	7	39	17,9	-	24	-	17	94	18,1
Produtos Químicos	92	148	62,2	142	349	40,7	83	1.338	6,2	317	1.835	17,3
Produtos de Borracha e Plástico	63	101	62,4	118	499	23,6	26	2.098	1,2	207	2.698	7,7
Produtos de Minerais Não-Metálicos	38	68	55,9	54	292	18,5	43	2.324	1,9	135	2.684	5,0
Metaurgia Básica	33	44	75,0	41	198	20,7	20	997	2,0	94	1.239	7,6
Produtos de Metal	60	99	60,6	139	546	25,5	69	3.719	1,9	268	4.364	6,1
Máquinas e Equipamentos	101	127	79,5	268	558	48,0	253	2.188	11,6	622	2.873	21,6
Máquinas p/ Escritório e Equip. de Informática	3	15	20,0	-	14	-	3	83	3,6	6	112	5,4
Máquinas, Aparelhos e Material Elétrico	51	68	75,0	77	213	36,2	51	891	5,7	179	1.172	15,3
Material Eletrônico	27	36	75,0	21	75	28,0	8	344	2,3	56	455	12,3
Equipamentos Médico-Hospitalar e outros	6	6	100,0	62	91	68,1	53	479	11,1	121	576	21,0
Veículos Automotores	93	113	82,3	80	196	40,8	38	821	4,6	211	1.130	18,7
Outros Equipamentos de Transporte	5	8	62,5	17	45	37,8	15	149	10,1	37	202	18,3
Móveis e Indústrias Diversas	35	63	55,6	81	402	20,1	79	3.938	2,0	195	4.403	4,4
total/média	939	1.527	61,5	1.422	5.767	24,7	1.012	33.833	3,0	3.373	41.127	8,2

Fonte: Fundação SEADE - PAEP - 1996 - Tabulações Especiais (para empresas com mais de 30 empregados)

Com relação à proporção da produção exportada, existe uma segunda fonte de informações estatísticas, que possibilita inferir o desempenho exportador de empresas com participação de capital estrangeiro. O Censo de Capitais Estrangeiros do ano 2000 traz dados sobre vendas no mercado interno e externo destas empresas. Elas são representativas do desempenho exportador do país já que representam 60% do total das exportações brasileiras. Os dados da tabela 14 indicam que as empresas com participação estrangeira minoritária tem uma especialização maior nas exportações que as empresas controladas por estrangeiros, resultado semelhante ao observado na Índia. Em outras palavras, as MNCs tanto no Brasil como na Índia tiveram como motivação estratégica na decisão de investimento, o mercado interno e não o externo. Outra constatação é que, em média, as empresas estrangeiras operando no Brasil tem uma participação das exportações sobre as vendas totais que é o dobro, quando comparado com a Índia (18% no Brasil, contra 8% na Índia).

Tabela 21 - Desempenho Exportador de Empresas com Participação de Capital Estrangeiro no Brasil - 2000

Setores	Participação Estrangeira Majoritária*				Participação Estrangeira Minoritária			
	número de empresas	no. Médio empregados por empresa	Exportação média por empresa	Exportação/vendas totais	número de empresas	no. Médio empregados por empresa	Exportação média por empresa	Exportação/vendas totais
Agropecuária e Pesca	304	48	214	14,1%	89	62	229	22,9%
Agricultura e Pecuária	202	54	224	11,9%	80	64	204	19,7%
Silvicultura e Expl. Florestal	87	40	122	15,5%	6	16	62	57,1%
Pesca e Aquicultura	15	20	615	69,3%	3	96	1.229	64,4%
Extração Mineral	195	54	1.733	26,9%	43	138	33.305	76,0%
Extração de Petróleo	91	63	402	11,2%	2	23	-	0,0%
Extração de Minerais Metálicos	66	55	3.002	31,9%	22	203	58.238	76,7%
Extração de Minerais Não-Metálicos	38	31	2.718	33,2%	19	75	7.942	73,6%
Indústria de transformação	2540	301	7.290	18,0%	494	358	17.575	38,3%
Produtos Alimentícios e Bebidas	205	545	21.127	29,4%	55	453	11.299	25,5%
Fumo	14	965	50.547	38,5%	2	665	27.347	69,7%
Têxteis	70	241	1.063	7,1%	38	848	7.268	18,3%
Vestuários e Acessórios	26	393	298	2,1%	6	48	4	0,1%
Courcos, Calçados e Artefatos de Couro	32	202	5.343	57,3%	11	592	10.012	59,7%
Produtos de Madeira	35	124	2.284	34,2%	4	839	10.803	25,0%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	45	400	8.071	13,2%	17	291	73.722	81,0%
Editorial e Gráfica	69	145	129	0,8%	18	189	135	0,7%
Coque e Refino de Petróleo	2	4	182	28,1%	0			
Produtos Químicos	427	254	3.910	8,0%	62	118	3.550	8,5%
Produtos de Borracha e Plástico	199	186	3.502	17,9%	48	198	654	3,2%
Produtos de Minerais Não-Metálicos	70	279	3.023	9,8%	28	401	6.319	18,4%
Metalurgia Básica	72	390	17.322	33,2%	22	1417	116.208	41,2%
Produtos de Metal	131	147	2.605	17,0%	33	187	1.738	9,0%
Máquinas e Equipamentos	438	178	3.874	20,9%	54	159	5.569	39,6%
Máq. Escritório e Equip. de Informática	38	187	3.106	6,8%	6	67	-	0,0%
Máquinas, Aparelhos e Material Elétrico	152	275	5.095	19,3%	19	159	734	5,4%
Material Eletrônico	114	334	6.903	10,0%	16	135	499	2,1%
Equipamentos Médico-Hospitalar	70	125	1.576	13,0%	15	85	68	2,6%
Veículos Automotores	218	772	21.936	21,1%	24	230	8.964	37,1%
Outros Equipamentos de Transporte	28	304	8.517	17,7%	6	1766	451.574	96,1%
Móveis e Indústrias Diversas	85	144	1.162	10,3%	10	274	3.009	40,4%
total / média dos setores	3039	260	6.226	18,1%	626	300	16.189	41,2%
mediana dos setores		186	3.002	17,7%		188	4.560	25,3%

Fonte: Bacen/ Departamento de Capitais Estrangeiros. "Censo de Capitais Estrangeiros -ano base 2000". (*) mais de 50% do capital votante

Algumas características adicionais podem ser identificadas nas empresas exportadoras brasileiras, sediadas no Estado de São Paulo.⁵ A primeira delas é que a produtividade da mão de obra (medida pelo valor adicionado por empregado) e o salário médio crescem com o tamanho da empresa. Excluindo-se o efeito tamanho, a produtividade e o salário médio são maiores em empresas com capital estrangeiro que nas empresas de capital nacional; a produtividade e o salário médio são maiores na empresa exportadora, que na não exportadora. Além disto, as empresas exportadoras são mais capital intensivas que as que vendem somente no mercado interno. Estas características estão apresentadas na próxima tabela.

⁵ Esta seção é baseada em Zockun (2001).

Tabela 22 - Brasil: Diferencial de Produtividade, Salário Médio e Intensidade de Capital entre Empresas Industriais Excluído o efeito tamanho da Empresa

setores	em %								
	Importadora/Não-Importadora			Exportadora/Não-Exportadora			Com Part. Estrangeira/só capital nacional		
	Produtividade	Salário Médio	Excedente-Valor Adicionado	Produtividade	Salário Médio	Excedente-Valor Adicionado	Produtividade	Salário Médio	Excedente-Valor Adicionado
Indústria Extrativa	599	326	22	110	177	-15	117	90	5
Produtos Alimentares e bebidas	63	32	6	48	10	6	172	89	13
Têxteis	42	9	16	61	29	8	21	14	0
Vestúário e Acessórios	40	31	-1	185	47	26	194	158	8
Couro, Calçados e artefatos de Couro	53	24	40	56	-3	91	21	8	10
Celulose e Papel	42	33	-3	41	72	6	142	69	15
Editorial e gráfica	31	30	-1	61	43	4	26	64	-9
Coque e Refino de Petróleo	194	266	-8	71	31	25	79	194	-16
Produtos Químicos	58	42	4	50	36	2	76	72	7
Produtos de Borracha e Plástico	94	46	19	81	38	15	151	117	3
Produtos de Minerais Não-Metálicos	55	39	9	74	33	14	151	73	25
Metalmurgia Básica	61	60	11	86	45	18	85	82	3
Produtos metalúrgicos	46	21	16	40	14	38	107	76	7
Máquinas e Equipamentos	98	71	12	62	48	5	103	79	7
Máq. Escritório e Equip. Informática	119	92	3	107	38	15	123	59	12
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos Elétrico	62	56	4	70	81	-4	124	131	-3
Equipamentos Eletrônicos e de Comunicação	85	54	8	4	44	-13	22	36	-3
Equipamentos Médico-Hospitalar e outros	34	1	65	30	24	6	251	142	14
Veículos Automotores	78	37	18	28	11	11	59	59	-4
Outros Equipamentos de Transporte	150	110	-2	147	107	-3	33	167	-50
Outras Indústrias	49	30	8	94	37	17	274	97	32
Média da Indústria	98	69	12	72	46	13	111	89	4

Fonte: Zockun, M.H. (2001)

Uma análise semelhante pode ser feita para as empresas importadoras brasileiras, embora não existam dados semelhantes para a Índia, para fins de comparação. Estas tabelas indicam um resultado semelhante ao observado nas exportações: uma concentração da atividade importadora nas empresas de maior porte.

Tabela 23 - Amostra de Empresas Industriais do Brasil
Número de Empresas Importadoras que atuam no Estado de São Paulo
por tamanho e setor

tamanho (n° de pessoas ocupadas) / setor	mais de 250			50 a 249			5 a 49			total		
	importadoras	n° total de empresas	%	importadoras	n° total de empresas	%	importadoras	n° total de empresas	%	importadoras	n° total de empresas	%
Indústria Extrativa Mineral	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	3	595	0,5
Indústria de transformação												
Produtos Alimentícios e Bebidas	74	221	33,5	72	421	17,1	151	3431	4,4	297	4073	7,3
Têxteis	89	130	68,5	106	339	31,3	139	1569	8,9	334	2038	16,4
Vestuário e Acessórios	31	62	50,0	78	499	15,6	206	4978	4,1	315	5539	5,7
Couros, Calçados e Artefatos de Couro	22	40	55,0	36	235	15,3	15	1271	1,2	73	1546	4,7
Celulose, Papel e Produtos de Papel	28	60	46,7	36	187	19,3	43	695	6,2	107	942	11,4
Editorial e Gráfica	40	71	56,3	46	200	23,0	98	2290	4,3	184	2561	7,2
Coque e Refino de Petróleo	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	5	94	5,3
Produtos Químicos	129	145	89,0	237	347	68,3	281	1337	21,0	647	1829	35,4
Produtos de Borracha e Plástico	69	99	69,7	156	499	31,3	126	2097	6,0	351	2695	13,0
Produtos de Minerais Não-Metálicos	27	68	39,7	25	292	8,6	97	2324	4,2	149	2684	5,6
Metalurgia Básica	20	46	43,5	35	198	17,7	27	1001	2,7	82	1245	6,6
Produtos de Metal	38	100	38,0	107	546	19,6	121	3717	3,3	266	4363	6,1
Máquinas e Equipamentos	91	126	72,2	230	559	41,1	238	2158	11,0	559	2843	19,7
Máquinas p/ Escritório e Equip. de Informática	3	3	100,0	33	41	80,5	8	68	11,8	44	112	39,3
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	48	65	73,8	82	212	38,7	81	892	9,1	211	1169	18,0
Material Eletrônico	36	36	100,0	38	75	50,7	59	351	16,8	133	462	28,8
Equipamentos Médico-Hospitalar e outros	22	22	100,0	40	71	56,3	93	475	19,6	155	568	27,3
Veículos Automotores	69	112	61,6	35	196	17,9	28	808	3,5	132	1116	11,8
Outros Equipamentos de Transporte	nd	nd	nd	23	53	43,4	11	148	7,4	34	201	16,9
Outras Indústrias	40	61	65,6	82	400	20,5	126	3912	3,2	248	4373	5,7
Total/ média	885	1520	58,2	1.489	5.446	27,3	1.958	34.088	5,7	4.332	41.054	10,6

Fonte: Fundação SEADE, "Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - PAEP 1996", tabulações especiais.

Tabela 24 - Brasil: empresas com capital estrangeiro na sua composição
Desempenho Importador em 2000

setor	Participação Estrangeira Majoritária			Participação Estrangeira Minoritária			total		
	Importação Média por empresa (US\$ Mil)	Importações / Vendas Totais	Importações / Exportações	Importação Média por empresa (US\$ Mil)	Importações / Vendas Totais	Importações / Exportações	Importação Média por empresa (US\$ Mil)	Importações / Vendas Totais	Importações / Exportações
Agropecuária e Pesca	114	7,5%	53,1%	17	1,7%	7,4%	92	40,5%	42,2%
Agricultura e Pecuária	171	9,0%	76,1%	19	1,8%	9,2%	128	43,5%	58,4%
Silvicultura e Exploração Florestal	1	0,1%	0,6%	-	0,0%	0,0%	1	9,7%	0,6%
Pesca e Aquicultura	4	0,4%	0,6%	1	0,1%	0,1%	3	1,0%	0,4%
Extração Mineral	966	15,0%	55,7%	1.050	2,4%	3,2%	981	12,4%	13,2%
Extração de petróleo	965	27,0%	240,1%	22	0,5%		945	1025,7%	240,2%
Extração de Minerais Metálicos	217	2,3%	7,2%	1.649	2,2%	2,8%	575	3,0%	3,4%
Extração de Minerais Não-Metálicos	2.269	27,7%	83,5%	464	4,3%	5,8%	1.667	46,4%	37,4%
Indústria de transformação	8.093	20,0%	111,0%	7.010	15,3%	39,9%	7.917	106,1%	88,3%
Produtos Alimentícios e Bebidas	4.815	6,7%	22,8%	3.325	7,5%	29,4%	4.500	48,1%	23,6%
Fumo	4.419	3,4%	8,7%	110	0,3%	0,4%	3.880	79,1%	8,1%
Têxteis	3.360	22,5%	316,0%	5.788	14,6%	79,6%	4.214	30,2%	129,8%
Vestário e Acessórios	948	6,6%	318,1%	75	2,2%	2142,9%	784	120,6%	323,1%
Couros, Calkados e Artefatos de Couro	705	7,6%	13,2%	2.366	14,1%	23,6%	1.130	26,2%	17,3%
Produtos de Madeira	1.570	23,5%	68,7%	2.055	4,8%	19,0%	1.619	36,6%	51,3%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	10.201	16,6%	126,4%	2.113	2,3%	2,9%	7.983	32,0%	30,6%
Editorial e Gráfica	1.248	7,7%	967,6%	3.090	16,3%	2285,7%	1.629	41,5%	1250,7%
Coque e Refino de Petróleo	184	28,4%	101,1%				184		101,1%
Produtos Químicos	12.343	25,3%	315,7%	4.943	11,8%	139,2%	11.405	215,1%	295,1%
Produtos de Borracha e Plástico	3.916	20,0%	111,8%	2.172	10,5%	332,2%	3.577	89,1%	121,3%
Produtos de Minerais Não-Metálicos	2.787	9,0%	92,2%	1.547	4,5%	24,5%	2.433	24,7%	61,4%
Metalmurgia Básica	5.990	11,5%	34,6%	29.646	10,5%	25,5%	11.526	17,5%	28,5%
Produtos de Metal	2.445	16,0%	93,9%	2.186	11,3%	125,8%	2.393	61,3%	98,5%
Máquinas e Equipamentos	3.517	19,0%	90,8%	1.458	10,4%	26,2%	3.291	213,2%	81,1%
Máquinas p/ Escritório e Equip. de Informática	24.500	54,0%	788,9%	5.224	46,8%		21.871	1438,0%	815,4%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	6.453	24,4%	126,7%	1.784	13,2%	243,2%	5.934	394,1%	128,7%
Material Eletrônico	22.166	32,0%	321,1%	7.519	32,4%	1506,5%	20.364	712,3%	333,0%
Equipamentos Médico-Hospitalar e outros	3.895	32,1%	247,2%	370	14,2%	546,8%	3.273	710,1%	249,9%
Veículos Automotores	22.171	21,3%	101,1%	4.034	16,7%	45,0%	20.373	850,4%	98,7%
Outros Equipamentos de Transporte	13.632	28,4%	160,1%	230.159	49,0%	51,0%	51.842	62,5%	59,8%
Móveis e Indústrias Diversas	1.907	17,0%	164,1%	769	10,3%	25,6%	1.787	228,3%	131,7%
total/média dos setores	6.838	19,9%	109,8%	5.606	14,3%	34,6%	6.627	98,7%	83,6%
mediana dos setores	2.787	17,0%	101,1%	1.919	10,4%	25,9%	2.433	54,7%	81,1%

Fonte: Bacen/Departamento de Capitais Estrangeiros, "Censo de Capitais Estrangeiros - ano base 2000".
elaboração do autor

5. Intercâmbio Comercial entre Brasil e Índia

5.1. Intercâmbio Comercial Atual

No comércio total dos dois países, o intercâmbio comercial é modesto. Em 2002, as exportações brasileiras para a Índia representaram 1,37% das exportações totais do Brasil e 1,35% das importações totais daquele país. O resultado é semelhante para a Índia: o mercado brasileiro representa 1,1% das exportações da Índia e 1,2% das importações totais brasileiras. Em poucos mercados o intercâmbio entre os dois países é significativo.

5.1.1 Exportações do Brasil para a Índia

A tabela 25 mostra que no segmento de gorduras e óleos se situa o principal conjunto de bens exportados pelo Brasil para a Índia. (seção III da NCM⁶), representando 18,4% das nossas exportações, basicamente no capítulo referente a gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais (capítulo 15)⁷. Nas outras seções podem-se destacar as exportações de Produtos do Reino Animal (3,2% da seção II) e de produtos minerais (5,4% da seção V).

Do ponto de vista da Índia, o Brasil é um fornecedor de certa importância em produtos do reino vegetal (13,5% das importações indianas da seção II têm origem no Brasil), de gorduras e óleos (8,3% de suas importações da seção III), produtos alimentares, bebidas e fumo (7,2% das importações da seção IV) e de produtos minerais (1,7% das suas importações de produtos da seção V). Vistos de forma ainda mais desagregada, em 2002 os produtos oriundos do Brasil representaram 63,5% das importações de açúcares (capítulo 17), 8,3% de gorduras e óleos (cap. 15), 6,8% das de veículos (cap. 87), 6,5 % das de bebidas (cap. 22) e 3,5% das de gomas (cap.13).

Dos 97 capítulos em que estão classificados os produtos transacionados, o Brasil não apresenta exportações em 33 capítulos.

5.1.2 Exportações da Índia para o Brasil

A Índia é fornecedora de alguma importância para o Brasil nas seguintes seções: produtos minerais, químicos, peles e couros e têxteis (tabela 26). Nas demais seções, a importância das importações da Índia no total das importações brasileiras é muito modesta.

A pauta de produtos exportados pela Índia ao Brasil é mais diversificada do que a que o Brasil exporta para lá. Dos 97 capítulos em que estão classificadas as importações brasileiras, a Índia está ausente em 23.

Nas vendas externas da Índia, o Brasil tem algum destaque como comprador de produtos minerais, químicos, móveis e minerais não metálicos.

5.2 Intercâmbio Potencial

Nas exportações e Importações totais de Brasil e Índia estão presentes todos os setores (capítulos). No comércio entre os dois países estão ausentes 33 capítulos que a Índia importa, mas não do Brasil, e 23 capítulos que o Brasil importa, mas não da Índia. Esta ausência de produtos na pauta de intercâmbio atual entre os dois países não necessariamente significa potencial nulo pelo critério de vantagens comparativas.

⁶ NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul equivalente ao Harmonized System (Harmonized Commodity Description and Coding System) em que as mercadorias estão classificadas em 97 capítulos e 21 seções, em graus crescentes de manufatura: matéria-prima básica, produtos não-manufaturados, produtos semi-acabados e produtos finais. (fonte: United Nations Statistics Division, Glossary).

⁷ O detalhamento em capítulos pode ser visto no anexo estatístico.

Tabela 25

Importância das Exportações para a Índia nas Exportações Brasileiras e nas Importações da Índia - US\$ em 2002

Descrição das Seções NCM	Exportação Brasileira Total	Exportação Brasileira para a (ÍNDIA)	Importação da Índia de todos os países	bâ	bêc
	(a)	(b)	(c)	%	%
SEÇÃO I - ANIMAIS VIVOS	3.259.447.699		40.045.614	0	0
SEÇÃO II - PRODUTOS DO REINO VEGETAL	5.130.758.823	163.760.389	1.209.816.484	0,032	0,135
SEÇÃO III - GORDURAS E ÓLEOS	880.086.453	162.011.305	1.961.730.048	0,184	0,083
SEÇÃO IV - PRODUTOS ALIMENTARES, BEBIDAS E FUMO	7.845.200.727	13.916.273	192.059.871	0,002	0,072
SEÇÃO V - PRODUTOS MINERAIS	6.431.881.705	346.206.293	20.460.319.232	0,054	0,017
SEÇÃO VI - PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS	3.023.777.385	20.806.553	5.106.452.836	0,007	0,004
SEÇÃO VII - PLÁSTICO E BORRACHA	1.588.006.663	9.319.982	1.244.436.608	0,006	0,007
SEÇÃO VIII - PELES, COURO E OBRAS DESSES MATERIAIS	1.072.471.189	5.048.010	212.232.531	0,005	0,024
SEÇÃO IX - MADEIRA E SUAS OBRAS	1.766.718.093	1.169.179	412.331.053	0,001	0,003
SEÇÃO X - PAPEL, CARTÃO, PASTA DE MADEIRA E CELULOSE	2.084.485.995	712.524	985.526.192	0,000	0,001
SEÇÃO XI - MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS	1.185.486.178	13.617.987	1.633.413.394	0,011	0,008
SEÇÃO XII - CALÇADOS, GUARDA-CHUVA, FLORES ARTIFICIAIS E OUTROS	1.518.800.049	280.173	31.323.128	0,000	0,009
SEÇÃO XIII - PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	886.479.435	2.383.488	243.735.068	0,003	0,010
SEÇÃO XIV - PÉROLAS, PEDRAS E METAIS PRECIOSOS E SUAS OBRAS	589.573.230	3.099.208	10.415.973.376	0,005	0,006
SEÇÃO XV - METAIS COMUNS E SUAS OBRAS	6.120.025.411	11.206.842	2.649.068.101	0,002	0,004
SEÇÃO XVI - MÁQUINAS, APARELHOS, MATERIAL ELÉTRICO	7.319.660.162	32.878.990	10.150.800.540	0,004	0,003
SEÇÃO XVII - MATERIAL DE TRANSPORTE	7.326.086.386	22.954.633	1.889.880.654	0,003	0,012
SEÇÃO XVIII - INSTRUMENTOS ÓTICOS, DE PRECISÃO, MUSICAIS, MÉDICOS	404.187.333	4.967.340	1.380.774.815	0,012	0,004
SEÇÃO XIX - ARMAS E MUNIÇÕES	205.378.976	-	2.606.522	-	-
SEÇÃO XX - MÓVEIS, BRINQUEDOS E PRODUTOS DIVERSOS	676.590.567	369.115	186.962.300	0,001	0,002
SEÇÃO XXI - OBJETOS DE ARTE, DE COLEÇÕES E ANTIGUIDADES	2.423.883	-	1.214.700	-	-
	59.317.526.342	814.708.284	60.410.703.067	0,0137	0,0135

fonte: SECEX/MDIC no sistema Alice; United Nations Statistics Division - Commodity Trade Statistics Database (COMTRADE)

nota: ver detalhes por capítulo NCM no anexo.

Estas podem ser medidas pelas exportações líquidas. Se o valor exportado de produtos de um determinado setor (no caso, capítulo da NCM) for maior do que o valor importado de produtos do mesmo setor considera-se que o país tem vantagem comparativa nesse setor. Se, ao contrário, as importações superarem as exportações do setor, considera-se que o país não tem vantagem comparativa no setor.

Para isolar da exportação setorial líquida o movimento nos saldos comerciais do país, em um dado ano, utilizou-se o indicador desenvolvido por Balassa e modificado por Lafay (1990). Por esse indicador, a exportação líquida observada é comparada ao saldo comercial teórico do setor. Este é determinado pela distribuição setorial do saldo comercial total do país proporcionalmente ao peso do setor no comércio internacional do país. E para permitir a comparação internacional do indicador, eles são expressos em mil unidades (1.000) de PIB de cada país.

Analicamente, o indicador utilizado de vantagens comparativas reveladas (VCRi) pode ser escrito como:

$$VCR_{ij} = \frac{1000}{PIB_j} \frac{(X_{ij} - M_{ij})}{(X_j - M_j)} * (X_j - M_j)$$

Onde

VCR_{ij} = indicador de vantagem comparativa do setor i no país j

X_{ij} = valor exportado pelo país j de produtos do setor i (US\$)

M_{ij} = valor importado pelo país j de produtos do setor i (US\$)

X_j = valor total exportado pelo país j (US\$)

M_j = valor total importado pelo país j (US\$)

PIB_j = PIB do país j a preços correntes (US\$)

i variando de 1 a 98 (capítulos da NCM)

j refere-se ao Brasil (br) e à Índia (in)

Se VCR_{i,br} > 0 e VCR_{i,in} < 0 significa que o Brasil é exportador líquido no setor i e que a Índia é importadora líquida nesse setor. Nesse caso o Brasil tem vantagem comparativa no setor i e a Índia não. Considera-se, então, que há potencial de exportação de produtos do setor i do Brasil para a Índia.

Tabela 26

Importância das Importações da Índia nas Importações Brasileiras e nas Exportações da Índia - US\$

em 2002

Descrição das Seções NCM	Importação Brasileira	Importação Brasileira da	Exportação da Índia para	b/a	b/c
	Total	ÍNDIA	todos os países	%	%
	(a)	(b)	(c)		
SEÇÃO I - ANIMAIS VIVOS	608.436.040	21.946	1.786.516.970	0,00	0,000
SEÇÃO II - PRODUTOS DO REINO VEGETAL	1.833.104.851	5.174.650	3.713.661.758	0,003	0,001
SEÇÃO III - GORDURAS E ÓLEOS	176.246.289	347.550	152.980.576	0,002	0,002
SEÇÃO IV - PRODUTOS ALIMENTARES, BEBIDAS E FUMO	676.400.281	186.094	1.209.909.601	0,000	0,000
SEÇÃO V - PRODUTOS MINERAIS	7.429.519.670	276.549.641	4.255.768.640	0,037	0,065
SEÇÃO VI - PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS	8.284.951.858	185.420.227	5.372.722.077	0,022	0,035
SEÇÃO VII - PLÁSTICO E BORRACHA	2.663.496.138	14.563.619	1.523.062.624	0,005	0,010
SEÇÃO VIII - PELES, COUROS E OBRAS DESSES MATERIAIS	182.827.221	3.593.137	1.320.193.925	0,020	0,003
SEÇÃO IX - MADEIRA E SUAS OBRAS	51.187.390	376.158	48.370.115	0,007	0,008
SEÇÃO X - PAPEL, CARTÃO, PASTA DE MADEIRA E CELULOSE	720.822.613	54.763	317.496.165	0,000	0,000
SEÇÃO XI - MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS	1.034.152.017	27.290.407	11.801.589.950	0,026	0,002
SEÇÃO XII - CALÇADOS, GUARDA-CHUVA, FLORES ARTIFICIAIS E OUTROS	67.621.759	110.361	677.981.155	0,002	0,000
SEÇÃO XIII - PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	321.855.099	3.810.270	617.171.544	0,012	0,006
SEÇÃO XIV - PÉROLAS, PEDRAS E METAIS PRECIOSOS E SUAS OBRAS	160.851.294	711.084	9.049.470.976	0,004	0,000
SEÇÃO XV - METAIS COMUNS E SUAS OBRAS	2.122.137.769	11.321.041	4.195.093.606	0,005	0,003
SEÇÃO XVI - MÁQUINAS, APARELHOS, MATERIAL ELÉTRICO	15.199.044.332	31.559.158	3.159.062.464	0,002	0,010
SEÇÃO XVII - MATERIAL DE TRANSPORTE	3.471.824.882	8.336.390	1.331.614.976	0,002	0,006
SEÇÃO XVIII - INSTRUMENTOS ÓTICOS, DE PRECISÃO, MUSICAIS, MÉDICOS	1.936.635.364	3.141.073	423.695.435	0,002	0,007
SEÇÃO XIX - ARMAS E MUNIÇÕES	9.705.044		1.847.534	-	
SEÇÃO XX - MÓVEIS, BRINQUEDOS E PRODUTOS DIVERSOS	281.707.118	4.517.770	262.925.768	0,016	0,017
SEÇÃO XXI - OBJETOS DE ARTE, DE COLEÇÕES E ANTIGUIDADES	7.961.101	391	4.810.102	0,000	0,000
	47.240.488.130	577.085.730	51.225.945.961	0,012	0,011

fonte: SECEX/MDIC no sistema Alice; United Nations Statistics Division - Commodity Trade Statistics Database (COMTRADE)

nota: ver detalhes por capítulo NCM no anexo

Analogamente, se $VCR_{i,br} < 0$ e $VCR_{i,in} > 0$ significa que o Brasil é importador líquido no setor i e a Índia é exportadora líquida nesse setor. Nesse caso o Brasil não tem vantagem comparativa no setor i e a Índia sim. Então, considera-se que há potencial de exportação de produtos do setor i da Índia para o Brasil.

Aplicando-se esse critério aos dados de 2002, conclui-se que há potencial de exportação de do Brasil para Índia em 12 setores e de exportação da Índia para o Brasil em 30 setores.

Se o objetivo for a escolha de setores para compor uma pauta de negociação bilateral, esses setores poderiam ser priorizados por critérios adicionais. Um deles, por exemplo, poderia ser o de que a exportação para o parceiro tenha sido maior do que 1% das exportações totais do setor em 2002. Um segundo critério adicional poderia ser o de que a presença do parceiro nas importações do setor tenha sido maior do que 1% naquele ano. As tabelas 27 e 28 hierarquizam os 12 e 30 setores, respectivamente, sob esses 2 critérios adicionais.

5.2.1 Potencial de Exportação do Brasil para a Índia

Utilizando os critérios mencionados, a tabela 4 mostra que o Brasil poderia aumentar suas exportações para a Índia de gorduras, lã, pasta de madeira, cacau, madeira, papel, aeronaves, etc.

Como um primeiro exercício para verificar a magnitude do acréscimo de valor exportado para a Índia, simulou-se o efeito sobre as exportações brasileiras com base nas seguintes hipóteses: a) nos setores em que as exportações do Brasil representam mais de 1% das importações da Índia, o acréscimo de exportação seria de 10%; b) nos demais setores, em que a presença brasileira é muito pequena ou mesmo ausente, a expansão seria aquela que levasse as exportações brasileiras a representar 1,5% das importações indianas.

O resultado seria o acréscimo de US\$ 32 milhões nas exportações do Brasil para a Índia, equivalente a 20% das atuais exportações desses 12 setores, ou a 4% da atual exportação total do Brasil para aquele país (tabela 5). Esse acréscimo estaria concentrado nas vendas de aeronaves e óleos vegetais.

Tabela 27

Indicadores de exportação potencial do Brasil para a Índia

critério: Brasil é exportador líquido e Índia é importador líquido do setor*

prioridade 1 = exportação para a Índia em 2002 foi maior do que 1% da exportação brasileira do setor (X do Br para a IN / X tot Br)

prioridade 2 = presença do Brasil em 2002 foi maior do que 1% nas importações setoriais da Índia (X do Br para a IN / M tot da IN)

prioridade 3 = demais produtos

Cód.	Descrição do Capítulo NCM	X do Br para a IN / X tot		VCR Brasil	VCR Índia
		Br %	M tot da IN %		
15	GORDURAS,OLEOS E CERAS ANIMAIS OU VEGETAIS,ETC.	18,41%	8,26%	1,27276	(3,2106)
51	LA,PELOS FINOS OU GROSSEIROS,FIOS E TECIDOS DE CRINA	1,10%	0,12%	0,02361	(0,23118)
47	PASTAS DE MADEIRA OU MATERIAS FIBROSAS CELULOSICAS,ETC.	0,01%	4,00%	1,83056	(0,6188)
18	CACAU E SUAS PREPARACOES	0,09%	1,28%	0,09498	(0,0703)
44	MADEIRA,CARVAO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA	0,07%	0,28%	3,31979	(0,6438)
48	PAPEL E CARTAO,OBRAS DE PASTA DE CELULOSE,DE PAPEL,ETC.	0,07%	0,13%	0,69068	(0,2886)
60	TECIDOS DE MALHA	0,01%	0,10%	0,01624	(0,0316)
79	ZINCO E SUAS OBRAS	0,09%	0,00%	0,04996	(0,1558)
80	ESTANHO E SUAS OBRAS	0,00%	0,00%	0,03744	(0,0311)
85	AERONAVES E OUTROS APARELHOS AEREOS,ETC.E SUAS PARTES	0,00%	0,00%	3,7374	(1,5717)
93	ARMAS E MUNICOES,SUAS PARTES E ACESSORIOS	0,00%	0,00%	0,37505	(0,0886)
43	PELETERIA (PELES COM PELO),SUAS OBRAS,PELETERIA ARTIF.	0,00%	0,00%	0,01308	(0,0032)

* pelo critério das vantagens comparativas reveladas (VCR).

Tabela 28

Exportações do Brasil para a Índia, nos setores selecionados: simulação

188

Cód.	Descrição do Capítulo NCM	valores observados em 2002			simulação*
		Exportação Brasileira Total	Exportação Brasileira para a Índia	Importação da Índia de todos os países	Exportação Brasileira para a Índia
15	GORDURAS,OLEOS E CERAS ANIMAIS OU VEGETAIS,ETC.	880.086.453,00	162.011.305,00	1.961.730.048,00	178.212.435,50
51	LA,PELOS FINOS OU GROSSEIROS,FIOS E TECIDOS DE CRINA	21.947.378,00	241.171,00	196.496.224,00	265.288,10
47	PASTAS DE MADEIRA OU MATERIAS FIBROSAS CELULOSICAS,ETC.	1.161.237.381,00	128.350,00	341.790.880,00	141.185,00
18	CACAU E SUAS PREPARACOES	206.541.924,00	186.032,00	14.495.611,00	204.635,20
44	MADEIRA,CARVAO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA	1.765.358.177,00	1.169.179,00	410.289.024,00	1.286.096,90
48	PAPEL E CARTAO,OBRAS DE PASTA DE CELULOSE,DE PAPEL,ETC.	894.347.754,00	582.188,00	437.324.608,00	640.406,80
60	TECIDOS DE MALHA	28.682.889,00	2.295,00	41.956.256,00	2.524,50
79	ZINCO E SUAS OBRAS	47.401.606,00		99.141.712,00	1.487.125,68
80	ESTANHO E SUAS OBRAS	22.375.620,00		17.514.161,00	262.712,42
85	AERONAVES E OUTROS APARELHOS AEREOS,ETC.E SUAS PARTES	2.799.241.124,00		969.226.496,00	14.538.397,44
93	ARMAS E MUNICOES,SUAS PARTES E ACESSORIOS	205.378.976,00		2.606.522,00	39.097,83
43	PELETERIA (PELES COM PELO),SUAS OBRAS,PELETERIA ARTIF.	6.966.256,00		2.965.244,00	44.478,66
	Total	8.039.565.538,00	164.320.520,00	4.495.536.786,00	197.124.384,03
	Acrescimo				32.803.864,03

* hipótese: a) acréscimo de 10% nas exportações do setores em que a participação brasileira é superior a 1% das importações da Índia;

b) nos demais setores, expansão suficiente para que a participação do Brasil alcance 1,5% das importações totais da Índia, no setor.

5.2.2 Potencial de Exportação da Índia para o Brasil

Utilizando os mesmos critérios, a Índia poderia ampliar suas exportações para o Brasil de um número bem maior de produtos, tais como: cestaria, químicos orgânicos, gomas, farmacêuticos, fibras sintéticas, vidros, óleos essenciais, tecidos, ferramentas, plásticos, etc.

Seguindo os critérios estabelecidos anteriormente, simulou-se as exportações dos setores selecionados, isto é, de que a expansão da exportação da Índia para o Brasil será de 10% nos setores em que a participação indiana já for superior a 1% das importações totais do Brasil de produtos do setor, e, nos demais setores sendo aquela necessária para que a Índia alcance a participação de 1,5% nas importações brasileiras.

Os resultados estão mostrados na tabela 7: haveria a exportação adicional de US\$ 114 milhões, equivalente a um acréscimo de 48% do valor total das compras que atualmente o Brasil faz na Índia desses produtos ou a 20% da importação total que o Brasil faz de produtos da Índia. Esse acréscimo estaria concentrado nas importações de produtos químicos orgânicos, farmacêuticos, químicos diversos, plásticos, metais, objetos de arte e antiguidades.

6. Recomendações para a Estratégia de Aproximação Comercial entre o Brasil e a Índia

A análise desenvolvida neste estudo será resumida nos próximos parágrafos, indicando as recomendações para a troca de preferências entre os dois países:

- ?? Da análise da política comercial dos dois países, particularmente da política tarifária, constata-se que os impostos de importação da Índia são em média, o dobro dos aplicados pelo Brasil, indicando que as maiores concessões comerciais deverão ser feitas pela Índia.
- ?? Admitindo-se que a aproximação comercial entre os dois países seja baseada em “vantagens comparativas reveladas”, obtêm-se resultados de ampliação do intercâmbio bilateral, que é mais significativo para a Índia: as exportações da Índia aumentariam em 20%, enquanto que as brasileiras cresceriam 4%. Isto reforça o resultado anterior, de um mercado mais fechado por parte da Índia no intercâmbio bilateral, o que exigirá o empenho da equipe negociadora brasileira para que esta discriminação seja diminuída e que um número maior de produtos brasileiros tenha tratamento preferencial.
- ?? Brasil e Índia concentram seu comércio internacional nos países de renda elevada e nos países mais próximos geograficamente. O impacto do acordo sobre a corrente de comércio destes dois países poderá ser significativo se a agenda de liberalização for ambiciosa; caso contrário estima-se pequena ampliação do comércio.
- ?? As negociações poderão ser mais produtivas com a presença de entidades que congreguem os empresários: a atividade produtiva e exportadora da Índia está concentrada em 6.000 empresas que exportam 70% da exportação industrial

daquele país. Tanto no Brasil como na Índia a atividade exportadora está concentrada nas empresas de maior porte. Há uma peculiaridade no caso da Índia: as empresas nacionais é que mais se especializaram no comércio internacional. Portanto, a aproximação comercial deverá priorizar a empresa doméstica da Índia, que é mais ativa no comércio internacional.

Tabela 29

Indicadores de exportação potencial da Índia para o Brasil

critério: Brasil é importador líquido e Índia é exportador líquido do setor*

prioridade 1 - importação da Índia em 2002 foi maior do que 1% da importação brasileira do setor (M da IN pelo Br / M total do Br)

prioridade 2 - importação pelo Brasil em 2002 foi maior do que 1% nas exportações setoriais da Índia (M da IN pelo Br / X total da IN)

prioridade 3 - demais produtos

Cod.	Descrição do Capítulo NCM	M da IN pelo Br	M da IN pelo Br	VCR Brasil	VCR da Índia
		/ M total do Br	/ X total da IN		
		%	%		
46	OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA	13,130000%	6,480000%	(0,09433)	0,00771
29	PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS	3,860000%	5,450000%	(5,21732)	0,72757
13	GOMAS, RESÍNAS E OUTROS SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	3,840000%	0,690000%	(0,04432)	0,48059
30	PRODUTOS FARMACÊUTICOS	3,331000%	3,620000%	(3,39128)	2,70525
55	FIBRAS SINTÉTICAS OU ARTIFICIAIS, DESCONTINUAS	2,980000%	0,480000%	(0,11158)	1,10889
54	FILAMENTOS SINTÉTICOS OU ARTIFICIAIS	2,870000%	2,060000%	(1,10470)	0,96849
32	EXTRATOS TANANTES E TINTORIAIS, TANINOS E DERIVADOS, ETC.	2,790000%	2,060000%	(0,39447)	0,85985
70	VIDRO E SUAS OBRAS	2,060000%	1,840000%	(0,09927)	0,17383
33	OLEOS ESSENCIAIS E RESINÓIDES, PRODS. DE PERFUMARIA, ETC.	1,620000%	1,300000%	(0,04651)	0,32982
58	TECIDOS ESPECIAIS, TECIDOS TUFADOS, RENDAS, TAPECARIAS, ETC.	1,510000%	0,190000%	(0,01110)	0,23646
67	PENAS E PENUGEM PREPARADAS, E SUAS OBRAS;	1,260000%	0,110000%	(0,01001)	0,10694
82	FERRAMENTAS, ARTEFATOS DE CUTELARIA, ETC. DE METAIS COMUNS	1,170000%	1,120000%	(0,20841)	0,30656
73	OBRAS DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO	1,090000%	0,576000%	(0,04769)	1,80081
40	BORRACHA E SUAS OBRAS	0,810000%	1,300000%	(0,55917)	0,56219
34	PRODUTOS DIVERSOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS	0,540000%	0,900000%	(1,25672)	0,29241
39	PLÁSTICOS E SUAS OBRAS	0,430000%	0,770000%	(2,89781)	0,60733
56	"PASTAS ("COQUES"), FELTROS E FALSOS TECIDOS, ETC."	0,270000%	0,330000%	(0,00906)	0,05245
65	CHAPÉUS E ARTEFATOS DE USO SEMELHANTE, E SUAS PARTES	0,220000%	0,140000%	(0,00563)	0,01263
83	OBRAS DIVERSAS DE METAIS COMUNS	0,140000%	0,150000%	(0,12767)	0,18506
19	PREPARAÇÕES A BASE DE CEREAIS, FARINHAS, AMIDOS, ETC.	0,049000%	0,004300%	(0,04423)	0,0925
96	OBRAS DIVERSAS	0,035000%	0,023000%	(0,01093)	0,12559
91	RELOGIOS E APARELHOS SEMELHANTES, E SUAS PARTES	0,030000%	0,020000%	(0,17983)	0,06329
74	COBRE E SUAS OBRAS	0,030000%	0,020000%	(0,28848)	0,48282
92	INSTRUMENTOS MUSICAIS, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	0,015000%	0,062000%	(0,05703)	0,00985
95	BRINQUEDOS, JOGOS, ARTIGOS DE DIVERTIMENTO, ESPORTES, ETC.	0,011000%	0,011000%	(0,11133)	0,07766
97	OBJETOS DE ARTE, DE COLEÇÃO E ANTIGUIDADES	0,005000%	0,010000%	(0,01500)	0,00861
10	CEREAIS	0,004200%	0,002800%	(2,11457)	3,5814
11	PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE MOAGEM, MALTE, AMIDOS, ETC.	0,000044%	0,000122%	(0,45777)	0,15341
01	ANIMAIS VIVOS	0,000000%	0,000000%	(0,06338)	0,00154
04	LEITE E LATICÍNIOS, OVOS DE AVES, MEL NATURAL, ETC.	0,000000%	0,000000%	(0,49519)	0,13337

* pelo critério das vantagens comparativas reveladas (VCR).

Tabela 30

Exportações da Índia para o Brasil, nos setores selecionados: simulação

US\$

Cód.	Descrição do Capítulo NCM	valores observados em 2002			simulação *
		Importação Brasileira Total	Importação Brasileira da Índia	Exportação da Índia para todos os países	Importação Brasileira da Índia
46	OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA	1.789.158	234.992	3.626.360	258.491
29	PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS	2.963.591.724	114.276.015	2.095.657.088	125.703.617
13	GOMAS, RESINAS E OUTROS SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	42.358.891	1.627.038	236.264.224	1.789.742
30	PRODUTOS FARMACÊUTICOS	1.527.818.451	50.527.155	1.394.191.055	55.579.871
55	FIBRAS SINTÉTICAS OU ARTIFICIAIS, DESCONTÍNUAS	97.091.373	2.890.769	604.558.208	3.179.846
54	FILAMENTOS SINTÉTICOS OU ARTIFICIAIS	500.947.438	14.399.491	698.425.472	15.839.440
32	EXTRATOS TANANTES E TINTORIAS, TANINOS E DERIVADOS, ETC.	446.766.786	12.455.549	605.260.416	13.701.104
70	VIDRO E SUAS OBRAS	154.642.264	3.190.061	173.309.584	3.509.067
33	ÓLEOS ESSENCIAIS E RESINOÍDES, PRODS. DE PERFUMARIA, ETC.	186.017.993	3.015.233	231.953.376	3.316.756
58	TECIDOS ESPECIAIS, TECIDOS TUFADOS, RENDAS, TAPECARIAS, ETC.	17.867.310	269.347	138.763.152	296.282
67	PENAS E PENUGEM PREPARADAS, E SUAS OBRAS;	4.227.314	53.249	48.974.972	58.574
82	FERRAMENTAS, ARTEFATOS DE CUTELARIA, ETC. DE METAIS COMUNS	221.544.340	2.597.815	232.411.456	2.857.597
73	OBRAS DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO	599.100.635	6.513.776	1.152.692.352	7.165.154
40	BORRACHA E SUAS OBRAS	845.700.038	6.834.119	525.695.136	7.517.531
38	PRODUTOS DIVERSOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS	797.873.122	4.280.861	476.664.768	11.968.097
39	PLÁSTICOS E SUAS OBRAS	1.817.796.100	7.729.500	997.367.488	27.266.942
56	"PASTAS ("OUATES"), FELTROS E FALSOS TECIDOS, ETC."	61.369.173	166.000	50.911.484	920.538
65	CHAPÉUS E ARTEFATOS DE USO SEMELHANTE E SUAS PARTES	3.864.956	8.366	5.993.084	57.974
83	OBRAS DIVERSAS DE METAIS COMUNS	133.635.338	183.032	123.324.936	2.004.530
19	PREPARAÇÕES À BASE DE CEREAIS, FARINHAS, AMIDOS, ETC.	53.692.429	2.616	60.395.348	805.386
96	OBRAS DIVERSAS	2.635.422.918	7.153.676	1.117.257.600	39.531.344
91	RELOGIOS E APARELHOS SEMELHANTES E SUAS PARTES	73.878.948	20.308	53.684.948	1.108.184
74	COBRE E SUAS OBRAS	251.459.179	62.904	387.642.528	3.771.888
92	INSTRUMENTOS MUSICAIS, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	25.533.232	37.431	6.076.695	382.998
95	BRINQUEDOS, JOGOS, ARTIGOS DE DIVERTIMENTO, ESPORTES, ETC.	63.203.812	72.387	68.112.968	948.057
97	OBJETOS DE ARTE, DE COLEÇÃO E ANTIGÜIDADES	7.961.101	391	4.810.102	119.417
10	CEREAIS	1.066.598.638	44.334	1.593.212.862	15.998.980
11	PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE MOAGEM, MALTE, AMIDOS, ETC.	196.100.243	87	71.467.704	2.941.504
01	ANIMAIS VIVOS	29.435.761		1.291.898	441.536
04	LEITE E LATICÍNIOS, OVOS DE AVES, MEL NATURAL, ETC.	256.701.177		73.359.176	3.850.518
	Total	15.083.989.842	238.646.502	13.233.356.440	352.890.962
	Acrescimo				114.244.460

* hipóteses: a) acrescimo de 10% nas importações dos setores em que a participação da Índia é superior a 1% das importações do Brasil;

b) nos demais setores, expansão suficiente para que a participação da Índia alcance 1,5% das importações totais do Brasil, no setor.

BIBLIOGRAFIA

- BHAUMIK, J. K. E OUTROS (2003) – “*Survey of FDI in Índia*” DRC Working Paper no. 6 do Centre for New and Emerging Markets da London Business School.
- CHAHDA, R. E OUTROS (1997) “*Analysis of India’s Policy Reforms*” – Discussion Paper no. 413 da School of Public Policy University of Michigan, disponível em <http://www.spp.umich.edu/rsic/workingpapers/wp/html>.
- GERARD LAFAY (1990), “La mesure des avantages comparatifs révélés”, in *Economie Prospective Internationale*, nº41.
- KUMAR, N. E PRADHAN, J. P. (2003) ‘*Export Competitiveness in Knowledge-based Industries: A Firm-Level analysis of Indian Manufacturing* – Research and Information Center for Developing Countries, Discussion Paper no. 43/2003, New Dehli.
- PAULO MANSUR LEVY E MARIA ISABEL F. SERRA (2002), *Coeficientes de Exportação e Importação na Indústria* – Nota Técnica, Boletim de Conjuntura IPEA, nº 58 pp 65 a 80.
- PODDAR, T. (2004) “*Understanding India’s Export Dynamism of the 1990s*” – International Monetary Fund Working Paper, disponível em www.imf.org
- VIRMANI, A (2004) ‘*Foreign Investment Reform*’ – Indian Council for Research on International Economic Relations – New Dehli, disponível em www.icrier.org
- ZOCKUN, M. H. (2001) – “*Diferenciais de Produtividade em Empresas de um mesmo Setor Industrial*”, FIPE/MTE – Relatório de Pesquisa, maio.
- CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY (2004), “*The World Fact Book 2004*” disponível em www.cia.gov/cia/publication/factbook.
- MINISTRY OF COMMERCE AND INDUSTRY OF INDIA, *Annual Survey of Industry 2002-02: Major Characteristics by Major Industry Groups*, disponível em: <http://eaindustry.nic.in/>
- SECEX/MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; <http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>.
- UNCTAD (2004). “*Regionalism and South-South Cooperation: The Case of Mercosur and India*” TD(XI)/BP/11, paper preparado para a Conferência de São Paulo, 13-18 de junho. Brasil.
- UNIDO - United Nations Industrial Development Organization, Índia Selected Indicators, disponível em <http://www.unido.org/em/doc/4495>.

UNITED NATIONS STATISTICAL DIVISION – Commodity Trade Statistics Database
(COMTRADE), disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/comtrade/default.aspx>

Organização Mundial do Comércio (2004) “World Trade Report” , disponível em
<http://www.wto.org>

ANEXOS

ANEXOS DA SEÇÃO 1

Perfil Tarifário Aplicado às Nações Mais Favorecidas pelo Brasil e Índia, em 2002 - Em %

Tarifas Média e Máximas aplicadas -Produtos Agrícolas	Índia	Brasil
Frutas e Vegetais		
Média	32,0	12,2
Máxima	105,4	34,3
Cafê, chá, cacau e preparações		
Média	56,3	14,8
Máxima	133,1	34,1
Açúcar e produtos de confeitaria		
Média	48,4	18,0
Máxima	124,7	34,4
Especiarias, cereais e outros alimentos preparados		
Média	34,6	14,0
Máxima	126,5	40,5
Grãos		
Média	49,4	7,0
Máxima	86,3	48,3
Animais e seus produtos		
Média	30,2	10,3
Máxima	105,0	38,2
Frutos oleaginosos, gorduras, óleos e seus produtos		
Média	52,5	9,2
Máxima	168,9	34,6
Flores, plantas, materiais vegetais, etc.		
Média	26,0	7,3
Máxima	85,1	33,0
Bebidas		
Média	78,4	19,0
Máxima	125,8	38,2
Laticínios		
Média	34,0	18,6
Máxima	65,0	48,9
Fumo		
Média	30,0	18,3
Máxima	133,3	37,9
Outros produtos agrícolas		
Média	24,6	8,6
Máxima	101,0	28,9

Fonte: OMC, World Trade Report 2004, pg. 204 a 231)

continuação

ANEXOS DA SEÇÃO 1

Perfil Tarifário Aplicado às Nações Mais Favorecidas pelo Brasil e Índia, em 2002 - Em %

Tarifas Média e Máximas aplicadas -Produtos Agrícolas	Índia	Brasil
Máxima	36,5	28,8
Têxteis e Confeções		
Média	27,1	19,2
Máxima	37,6	34,8
Couro, borracha, calçados e produtos para viagem		
Média	28,8	15,6
Máxima	35,2	35,0
Metais		
Média	29,0	13,0
Máxima	38,7	33,0
Produtos químicos e para fotografia		
Média	29,2	10,1
Máxima	39,6	21,0
Equipamentos de Transporte		
Média	36,9	18,9
Máxima	35,8	33,3
Máquinas não-elétricas		
Média	25,2	13,4
Máxima	28,3	32,4
Máquinas elétricas		
Média	24,8	16,1
Máxima	26,8	32,0
Produtos Minerais, pedras e minerais preciosos		
Média	26,8	8,9
Máxima	37,6	32,7
Produtos manufaturados não especificados		
Média	26,9	16,9
Máxima	31,4	33,2
Produtos da pesca		
Média	30,0	11,5
Máxima	100,7	33,5
Petróleo		
Média	18,0	0,2
Máxima	...	35,0

Fonte: OMC, World Trade Report 2004, pg. 204 a 231)

*A Índia não consolidou integralmente seus compromissos tarifários na OMC e o índice de cobertura médio está em torno de 60%,

ANEXOS DA SEÇÃO I

Perfil Tarifário Aplicado às Nações Mais Favorecidas: Descrição das Categorias e Setores *

nº da Categoria	Descrição	HS 2000 (Nomenclatura do Sistema Harmonizado)
Produtos Agrícolas		
12	Frutas e Vegetais	cap. 7, 8, 1105-06, 2001-08.
13	Café, chá, cacau e preparações	0901-03, cap. 18 (exceto 1802), 2101.
14	Açúcar e produtos de confeitaria	cap. 17.
15	Especiarias, cereais e outros alimentos preparados	0407-10, 0904-10, 1101-04, 1107-09, cap. 19, 2101-06, 2209.
16	Grãos	cap. 10.
17	Animais e seus produtos	cap. 01, cap. 02, 1601-02.
18	Frutos oleaginosos, gorduras, óleos e seus produtos	1201-08, cap. 15 (exceto 1504), 2304, 06, 3823.
19	Flores, plantas, materiais vegetais, etc.	0601-03, 1211, cap. 13, cap. 14.
20	Bebidas	2009, 2201-08.
21	Laticínios	0401-06.
22	Fumo	cap. 24
23	Outros produtos agrícolas	cap. 5 (exceto 0509), 0604, 1209-10, 1212-14, 1802, 230110, 2302-03, 2307-09, 290543-45, 3301, 3501-05, 380910, 382460, 4101-03, 4301, 5001-03, 5101-03, 5201-03, 5301-
Produtos Não-Agrícolas		
1	Madeira, pasta de madeira, papel e móveis	cap. 44, cap. 45, cap. 47, cap. 48 (exceto 4815), cap. 49, 9401-04 (exceto 940490).
2	Têxteis e Confecções 420232, 420292, caps. 50-63 (exceto 5001-03, 5101-03, 5201-03, 5301-02), 640520, 640610, 640699, 6501-05, 6601, 701911-19, 701940-59, 870821, 8804, 911390, 940490, 950291, 961210.
3	Couro, borracha, calçados e produtos para viagem	cap. 40, cap. 41 (exceto 4101-03), 4201-05 (exceto 420212, 420222, 420232, 420292), 4302-04, cap. 64 (exceto 640520, 640610, 640699), 9605.
4	Metais	2601-17, 2620, cap. 72-75 (exceto 7321-22), cap. 78-83 (exceto 8304-05).
5	Produtos químicos e para fotografia	2705, cap. 28-30 (exceto 290543-45, 300590), cap. 32-33 (exceto 3301, 330620), cap. 34 (exceto 3403, 3406), 3506-07, 3601-04, cap. 37-39 (exceto 380910, 3823, 382460, 392112-13, 392190).
6	Equipamentos de Transporte	cap. 86 (exceto 8608), 8701-08 (exceto 870821), 8711-14, 8716, 8801-03, cap. 89.
7	Máquinas não-elétricas	7321-22, cap. 84 (exceto 846721-29), 8608, 8709.
8	Máquinas elétricas	946721-29, cap. 85 (exceto 8519-24).
9	Produtos Minerais, pedras e minerais preciosos	cap. 25, 2618-19, 2621, 2701-04, 2706-08, 2711-15, cap. 32, 3403, cap. 68-71 (exceto 6807, 701911-19, 701940-59), 911310-20.
10	Produtos manufaturados não especificados	2716, 3406, 3605-06, 4206, cap. 46, 4815, 6506-07, 6602-03, cap. 67, 6807, 7304-05, 8519-24, 8710, 8715, 8805, cap. 90-93 (exceto 9113), 9405-06, cap. 95-97 (exceto 950291, 9605, 961210).
11	Produtos da pesca	cap. 3, 0509, 1504, 1603-05, 230120.
97	Petróleo	2709-10

Fonte: OMC, World Report 2004, pg. 231.

* Categorias denominadas de "Categorias das Negociações do Comércio Multilateral".

ANEXOS DA SEÇÃO 1

NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL

Cód.	Descrição das Seções NCM	capítulos
I	ANIMAIS VIVOS	1, 2, 3, 4 e 5
II	PRODUTOS DO REINO VEGETAL	6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14
III	GORDURAS E ÓLEOS	15
IV	PRODUTOS ALIMENTARES, BEBIDAS E FUMO	16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24
V	PRODUTOS MINERAIS	25, 26 e 27
VI	PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS	28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37 e 38
VII	PLÁSTICO E BORRACHA	39 e 40
VIII	PELES, COUROS E OBRAS DESSES MATERIAIS	41, 42 e 43
IX	MADEIRA E SUAS OBRAS	44, 45 e 46
X	PAPEL, CARTÃO, PASTA DE MADEIRA E CELULOSE	47, 48 e 49
XI	MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS	50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62 e 63
XII	CALÇADOS, GUARDA-CHUVA, FLORES ARTIFICIAIS E OUTROS	64, 65, 66 e 67
XIII	PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	68, 69 e 70
XIV	PÉROLAS, PEDRAS E METAIS PRECIOSOS E SUAS OBRAS	71
XV	METAIS COMUNS E SUAS OBRAS	72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83
XVI	MÁQUINAS, APARELHOS, MATERIAL ELÉTRICO	84 e 85
XVII	MATERIAL DE TRANSPORTE	86, 87, 88 e 89
XVIII	INSTRUMENTOS ÓTICOS, DE PRECISÃO, MUSICAIS, MÉDICOS	90, 91 e 92
XIX	ARMAS E MUNIÇÕES	93
XX	MÓVEIS, BRINQUEDOS E PRODUTOS DIVERSOS	94, 95 e 96
XXI	OBJETOS DE ARTE, DE COLECÇÕES E ANTIGUIDADES	97

ANEXOS DA SEÇÃO 2

Exportações 2002 - Por Regiões/Países de Destino

	Índia		Brasil	
	Export. - US\$	part. no total geral	Export. - US\$	part. no total geral
Economias Desenvolvidas	26.578.358.348	50,65	34.348.625.204	56,90
União Européia	11.481.740.069	21,88	15.096.823.159	25,01
Reino Unido	2.484.809.216	4,74	1.768.904.607	2,93
Alemanha	2.096.743.168	4,00	2.536.723.329	4,20
Bélgica	1.654.001.152	3,15	1.888.296.339	3,13
Itália	1.350.674.816	2,57	1.816.547.235	3,01
França	1.081.511.936	2,06	1.523.700.055	2,52
Holanda	1.042.961.216	1,99	3.182.298.119	5,27
Espanha	807.717.824	1,54	1.104.678.254	1,83
Dinamarca	182.785.168	0,35	75.605.847	0,13
Suécia	175.442.592	0,33	183.460.503	0,30
Portugal	161.341.024	0,31	581.772.414	0,96
Grécia	147.982.992	0,28	147.094.242	0,24
Irlanda	135.165.664	0,26	112.984.664	0,19
Áustria	80.713.168	0,15	57.211.304	0,09
Finlândia	70.799.488	0,13	113.833.034	0,19
Luxemburgo	9.090.645	0,02	3.713.213	0,01
Outros Países da Europa Ocidental	493.712.943	0,94	624.519.872	1,03
Suiça	381.225.632	0,73	445.816.889	0,74
Noruega	70.476.840	0,13	170.979.174	0,28
Malta	32.166.614	0,06	4.774.124	0,01
Islândia	8.246.897	0,02	866.242	0,00
Gibraltar	1.390.899	0,00	110.849	0,00
Mónaco			931.631	0,00
SãoMarino			200.500	0,00
Licchtenstein			832.091	0,00
Andorra	206.061	0,00	8.372	0,00
América do Norte	11.547.013.952	22,01	16.135.548.292	26,73
Estados Unidos da América	10.852.063.232	20,68	15.354.008.322	25,44
Canadá	694.950.720	1,32	781.539.970	1,29
Outros países desenvolvidos	3.055.891.384	5,82	2.491.733.881	4,13
Japão	1.855.231.616	3,54	2.097.953.829	3,48
Israel	631.537.600	1,20	109.649.462	0,18
Austrália	501.772.864	0,96	253.701.375	0,42
Nova Zelândia	67.349.304	0,13	30.429.215	0,05

Fonte: United Nations Statistic Division, COMTRADE
e Aliceweb

ANEXOS DA SEÇÃO 2

Exportações 2002 - Por Regiões/Países de Destino - continuação

	Índia		Brasil	
	Export. - US\$	part. no total geral	Export. - US\$	part. no total geral
Economias em Desenvolvimento	25.893.081.012	49,35	26.013.160.340	43,10
África			2.377.752.082	3,94
Norte da África	670.677.448	1,28	819.109.794	1,36
Egito	296.824.128	0,57	385.985.825	0,64
Marrocos	126.508.056	0,24	234.997.211	0,39
Sudão	104.666.232	0,20	14.954.889	0,02
Argélia	66.464.284	0,13	86.850.505	0,14
Tunísia	58.660.576	0,11	66.644.335	0,11
Líbia	17.554.172	0,03	29.677.029	0,05
Outros Países Africanos	2.439.292.897	4,65	1.558.642.288	2,58
África do Sul	481.667.456	0,92	477.683.121	0,79
Nigéria	446.945.344	0,85	507.598.582	0,84
Quênia	202.603.952	0,39	13.861.420	0,02
Ilhas Maurício	163.543.312	0,31	4.629.784	0,01
República Unida da Tanzânia	114.882.456	0,22	3.224.448	0,01
Gana	105.124.064	0,20	57.413.951	0,10
Togo	71.316.584	0,14	3.104.058	0,01
Uganda	65.530.184	0,12	1.906.127	0,00
Benin	64.041.856	0,12	8.719.770	0,01
Etiópia	61.664.360	0,12	13.197.168	0,02
Congo	53.102.684	0,10	5.784.819	0,01
Niger	52.740.580	0,10	37.972	0,00
Senegal	51.101.128	0,10	28.516.317	0,05
Costa do Marfim	48.695.896	0,09	35.872.537	0,06
Moçambique	46.455.984	0,09	27.933.812	0,05
Djibouti	37.224.788	0,07	4.171.158	0,01
Angola	37.131.200	0,07	199.454.930	0,33
Guiné	34.190.408	0,07	13.911.438	0,02
Zâmbia	30.794.324	0,06	1.420.365	0,00
Malawi	30.657.368	0,06	1.209.918	0,00
Mali	22.530.902	0,04	9.359.545	0,02
República do Camarão	21.018.936	0,04	13.139.604	0,02
Mauritânia	20.413.368	0,04	24.232.329	0,04
Somália	19.839.354	0,04	27.651.712	0,05
Gabão	17.583.420	0,03	3.004.378	0,00
Burkina Faso	16.045.084	0,03	1.885.790	0,00
Zimbábue	15.752.337	0,03	2.012.095	0,00
Madagascar	14.557.432	0,03	3.289.499	0,01
Ilha de Reunião			2.775.638	0,00
Saara Ocidental			68.589	0,00

Fonte: United Nations Statistic Division, COMTRADE
e Aliceweb

ANEXOS DA SEÇÃO 2

Exportações 2002 - Por Regiões/Países de Destino - continuação

	Índia		Brasil	
	Export. - US\$	part. no total geral	Export. - US\$	part. no total geral
Gâmbia	13.994.724	0,03	22.070.056	0,04
Swazilândia	12.863.587	0,02	355.882	0,00
Serra Leoa	10.911.202	0,02	3.193.522	0,01
Comoros	6.359.587	0,01	80.818	0,00
Terr.Br. Oceano Índico			3.623	0,00
Seichelles	6.134.299	0,01	425.830	0,00
Ruanda	6.120.578	0,01	77.826	0,00
Guiné-Bissau	5.168.898	0,01	181.371	0,00
Namíbia	4.941.550	0,01	3.789.810	0,01
Burundi	4.499.988	0,01	200.258	0,00
Libéria	4.425.061	0,01	1.462.974	0,00
República Democrática do Congo	4.293.552	0,01	2.384.304	0,00
Botswana	4.060.655	0,01	2.308.864	0,00
Lesotho	3.757.300	0,01	8.607	0,00
República Centro Africana	2.925.146	0,01	288.577	0,00
Chad	1.125.219	0,00	261.151	0,00
São Tomé e Príncipe	336.488	0,00	103.027	0,00
Guiné Equatorial	114.367	0,00	3.491.442	0,01
Ilhas Canárias			15.277.650	0,03
Ilha da Madeira			157.755	0,00
Cabo verde	105.935	0,00	5.448.067	0,01
América Latina e Caribe	1.340.973.023	2,56	11.702.816.096	19,39
América do Sul	803.029.209	1,53	7.472.460.546	12,38
Brasil	476.768.864	0,91		
Chile	71.780.992	0,14	1.460.934.207	2,42
Colômbia	61.255.988	0,12	636.616.662	1,05
Argentina	59.998.256	0,11	2.341.866.721	3,88
Peru	49.444.364	0,09	436.101.182	0,72
Venezuela	40.340.104	0,08	796.568.102	1,32
Uruguai	16.805.890	0,03	410.495.114	0,68
Equador	11.888.441	0,02	388.345.753	0,64
Paraguai	6.797.546	0,01	558.454.695	0,93
Guiana	3.494.313	0,01	8.727.064	0,01
Bolívia	2.114.513	0,00	420.613.637	0,70
Guiana Francesa			3.071.143	0,01
Suriname	1.806.929	0,00	10.666.266	0,02
Santa Helena	533.009	0,00		

Fonte: United Nations Statistic Division, COMTRADE
e Aliceweb

ANEXOS DA SEÇÃO 2

Exportações 2002 - Por Regiões/Países de Destino - continuação

	Índia		Brasil	
	Export. - US\$	part. no total geral	Export. - US\$	part. no total geral
Outros Países da América Latina e Caribe	537.943.814	1,03	4.230.355.550	7,01
México	260.307.488	0,50	2.342.347.351	3,88
Panamá	58.010.052	0,11	125.521.885	0,21
Ilhas Turcas e Caicos	50.325.904	0,10	105.244	0,00
Anguilla			62.024	0,00
Antilhas Holandesas	29.686.362	0,06	34.137.248	0,06
Trinidad Tobago	22.209.618	0,04	144.677.837	0,24
Porto Rico			180.795.980	0,30
Honduras	21.543.094	0,04	47.986.386	0,08
Guatemala	18.026.336	0,03	113.022.387	0,19
República Dominicana	16.105.661	0,03	209.199.432	0,35
Haiti	10.839.663	0,02	23.761.238	0,04
Jamaica	10.519.037	0,02	67.726.381	0,11
Costa Rica	10.488.903	0,02	160.572.963	0,27
Martinica			10.788.372	0,02
Nicarágua	5.208.108	0,01	20.490.289	0,03
Cuba	4.779.912	0,01	73.894.808	0,12
Ilhas Cayman	3.832.010	0,01	203.659.467	0,34
El Salvador	3.703.586	0,01	75.468.260	0,13
Bahamas	3.155.432	0,01	101.777.639	0,17
Barbados	2.449.556	0,00	9.398.214	0,02
Guadalupe			12.736.667	0,02
Dominica	2.041.513	0,00	946.294	0,00
Ilhas Virgens Americanas			434.815	0,00
Ilhas Virgens Britânicas	2.006.098	0,00	14.181.125	0,02
Belize	652.407	0,00	3.285.607	0,01
Granada	448.781	0,00	1.842.123	0,00
Santa Lúcia	409.237	0,00	243.601.047	0,40
Montserrat	387.845	0,00	41.898	0,00
Bermuda	264.805	0,00	591.937	0,00
Antigua e Barbuda	247.419	0,00	907.619	0,00
São Vicente e Grenadines	207.130	0,00	1.185.291	0,00
Aruba			4.982.091	0,01
São Kitts e Nevis	81.127	0,00	225.631	0,00
Ilhas Falkland (Malvinas)	6.730	0,00		

Fonte: United Nations Statistic Division, COMTRADE
e Aliceweb

ANEXOS DA SEÇÃO 2

Exportações 2002 - Por Regiões/Países de Destino - continuação

	Índia		Brasil	
	Export. - US\$	part. no total geral	Export. - US\$	part. no total geral
Ásia e Pacífico	20.035.997.638	38,18	9.172.914.155	15,20
Ásia Ocidental	6.580.744.028	12,54	2.437.142.660	4,04
Emirados Árabes Unidos	3.311.796.992	6,31	652.540.887	1,08
Arábia Saudita	936.290.112	1,78	558.275.723	0,92
Irã	651.640.768	1,24	491.512.097	0,81
Turquia	366.580.928	0,70	205.036.296	0,34
Kuwait	249.354.656	0,48	59.027.603	0,10
Iraque	213.867.872	0,41	70.583.206	0,12
Oman	197.638.304	0,38	30.672.136	0,05
Iêmen	162.955.856	0,31	102.633.570	0,17
Síria	120.653.152	0,23	87.547.524	0,15
Jordânia	101.315.944	0,19	26.881.461	0,04
Bahrain	99.034.360	0,19	68.196.375	0,11
Qatar	95.623.096	0,18	27.133.641	0,04
Líbano	50.640.596	0,10	46.186.615	0,08
Chipre	23.351.392	0,04	10.915.526	0,02
Ásia Central	114.975.736	0,22	35.183.058	0,06
Cazaquistão	46.650.960	0,09	5.481.824	0,01
Geórgia	18.737.612	0,04	23.981.230	0,04
Kyrgyzstão	14.591.664	0,03	29.190	0,00
Turquemenistão	10.242.307	0,02	306.032	0,00
Tajiquistão	8.606.343	0,02		
Azerbaijão	8.593.379	0,02	2.951.480	0,00
Uzbequistão	5.048.505	0,01	3.007	0,00
Armênia	2.504.966	0,00	2.430.295	0,00

Fonte: United Nations Statistic Division, COMTRADE

e Aliceweb

ANEXOS DA SEÇÃO 2

Exportações 2002 - Por Regiões/Países de Destino - continuação

	Índia		Brasil	
	Export. - US\$	part. no total geral	Export. - US\$	part. no total geral
Sul. Leste e Sudeste da Ásia	12.764.513.010	24,33	6.693.136.909	11,09
Hong Kong	2.601.013.504	4,96	526.730.686	0,87
China	1.966.172.416	3,75	2.520.457.098	4,18
Cingapura	1.414.862.208	2,70	469.316.118	0,78
Bangladesh	1.170.454.528	2,23	44.817.932	0,07
Taiwan			430.435.133	0,71
Sri Lanka	916.609.024	1,75	22.994.756	0,04
Índia			653.598.381	1,08
Indonésia	822.155.200	1,57	256.506.836	0,42
Malásia	745.815.296	1,42	281.512.879	0,47
Tailândia	707.830.272	1,35	350.185.167	0,58
República da Coreia	641.801.216	1,22	852.419.423	1,41
Filipinas	469.761.696	0,90	126.659.933	0,21
Nepal	348.620.704	0,66	141.458	0,00
Vietnã	335.797.792	0,64	27.616.796	0,05
Paquistão	205.187.616	0,39	27.397.993	0,05
Rep. Democrática Pop. da Coreia	182.259.200	0,35	99.263.404	0,16
Myanmar	74.712.568	0,14	834.765	0,00
Afeganistão	60.478.788	0,12	1.847	0,00
Bhutão	38.860.584	0,07		
Maldivas	31.387.284	0,06	959.677	0,00
Cambodja	19.739.724	0,04	603.080	0,00
Brunei Darussalam	4.426.039	0,01	196.713	0,00
Macao	3.583.075	0,01	302.693	0,00
Rep. Democrática Popular do Laos	1.568.794	0,00	6.559	0,00
Mongólia	709.320	0,00	177.582	0,00
Timor-Leste	706.162	0,00		
Outros da Ásia não Especificados	575.764.480	1,10		
Outros países asiáticos	575.764.480	1,10		
Pacífico	32.175.122	0,06	4.134.956	0,01
Fiji	25.305.856	0,05	695.436	0,00
Nova Guiné Papua	5.040.560	0,01	1.372.392	0,00
Nova Caledonia	797.973	0,00	871.465	0,00
Samoa	728.778	0,00	1.195.663	0,00
Ilhas Salomão	301.955	0,00		

Fonte: United Nations Statistic Division, COMTRADE
e Aliceweb

ANEXOS DA SEÇÃO 2

Exportações 2002 - Por Regiões/Países de Destino - continuação

	Índia		Brasil	
	Export. - US\$	part. no total geral	Export. - US\$	part. no total geral
Outras Ilhas do Pacífico	35.540.820	0,07	3.316.572	0,01
Ilhas Marshall	32.517.188	0,06	10.643	0,00
Ilhas US Misc. Pacífico	654.619	0,00	22.565	0,00
Ilhas Marianas do Norte			26.500	0,00
Kiribati	438.656	0,00		
Ilhas Christmas	374.927	0,00	19.772	0,00
Tonga	309.782	0,00	48.746	0,00
Guam			318.259	0,00
Tokelau	289.633	0,00		
Ilhas Norfolk	237.798	0,00	71.904	0,00
Ilhas Cocos	201.408	0,00	39.771	0,00
Polinésia Francesa	144.036	0,00	2.755.942	0,00
Vanuatu	138.538	0,00	1.765	0,00
Ilhas Faro	56.355	0,00	150	0,00
Nauru	51.293	0,00		
Ilhas Pitcairn	49.139	0,00		
Ilhas Cook	26.319	0,00	555	0,00
Tuvalu	20.565	0,00		
Ilhas Wallis e Futuna	17.684	0,00		
Ilha de Niue	12.880	0,00		
Europa Central e Oriental	1.131.372.613	2,16	1.835.113.395	3,04
Federação Russa	700.680.704	1,34	1.252.473.105	2,07
Polônia	105.134.296	0,20	99.509.078	0,16
Ucrânia	93.249.760	0,18	61.886.295	0,10
República Checa	57.145.680	0,11	35.171.559	0,06
Hungria	48.026.680	0,09	47.688.215	0,08
România	27.287.612	0,05	134.079.131	0,22
Eslovênia	23.918.184	0,05	67.912.074	0,11
Bulgária	11.059.191	0,02	56.575.017	0,09
Eslováquia	10.938.767	0,02	6.108.882	0,01
Lituânia	10.042.615	0,02	11.124.119	0,02
Croácia	9.969.909	0,02	29.195.595	0,05
Letônia	8.793.895	0,02	2.252.005	0,00
Belarus	5.883.319	0,01	1.531.828	0,00
Sérvia e Montenegro	4.579.928	0,01		
Estônia	4.289.127	0,01	5.732.083	0,01
Albânia	4.253.228	0,01	4.842.487	0,01
Iugoslávia			8.603.597	0,01
República da Moldávia	2.525.567	0,00	755.203	0,00
Bósnia Herzegovina	2.319.789	0,00	1.811.965	0,00
Macedônia	1.274.362	0,00	7.861.157	0,01
Outras Áreas e Áreas Indeterminadas	207.051.835	0,39	924.564.612	1,53
indeterminado	207.008.031	0,39	924.564.612	1,53
Terr. Fr. do Sul e Antártic .	27.123	0,00		
Groelândia	16.681	0,00		
Total	52.471.439.360	100,00	60.361.785.544	100,00

Fonte: United Nations Statistic Division, COMTRADE e Aliceweb

ANEXOS DA SEÇÃO 3

Importações da Índia e Brasil - 2002 - Por Regiões/Países de Origem

Região / País de Origem	Índia			Brasil		
	Valor da Importação - US\$	part. no total geral	part.no total regional	Valor da Importação - US\$	part. no total geral	part.no total regional
Economias Desenvolvidas	23.746.621.027	38,85		28.226.710.862	59,76	
União Européia	12.483.724.230	20,43	100,00	13.124.277.856	27,78	100,00
Bélgica	3.694.792.192	6,05	29,60	527.453.539	1,12	4,02
Reino Unido	2.764.165.120	4,52	22,14	1.342.250.847	2,84	10,23
Alemanha	2.393.407.232	3,92	19,17	4.419.405.696	9,36	33,67
França	1.089.352.192	1,78	8,73	1.772.455.567	3,75	13,51
Itália	808.201.792	1,32	6,47	1.757.751.511	3,72	13,39
Suécia	515.142.880	0,84	4,13	575.387.848	1,22	4,38
Holanda	383.919.008	0,63	3,08	535.291.281	1,13	4,08
Finlândia	198.060.624	0,32	1,59	376.292.422	0,80	2,87
Espanha	176.273.936	0,29	1,41	975.210.931	2,06	7,43
Áustria	163.417.952	0,27	1,31	264.864.365	0,56	2,02
Dinamarca	142.661.744	0,23	1,14	157.213.436	0,33	1,20
Irlanda	97.517.816	0,16	0,78	205.320.980	0,43	1,56
Grecia	77.696.828	0,04	0,18	77.435.531	0,06	0,21
Luxemburgo	19.243.892	0,03	0,15	18.513.238	0,04	0,14
Portugal	14.871.022	0,02	0,12	169.330.664	0,36	1,29
Outros Países da Europa Ocidental	2.429.960.837	3,98	100,00	1.149.860.453	2,43	100,00
Suíça	2.319.388.928	3,79	95,45	888.067.144	1,88	77,23
Noruega	96.494.040	0,16	3,97	214.643.289	0,45	18,67
Liechtenstein				11.115.116	0,02	0,47
Montserrat				3.665	0,00	0,00
Islândia	13.475.963	0,02	0,55	3.930.514	0,01	0,34
San Marino				4.371.744	0,01	0,38
Gibraltar	426.707	0,00	0,02	1.365.903	0,00	0,12
Malta	174.650	0,00	0,01	21.767.249	0,05	1,89
Monoaco				4.593.725	0,01	0,30
Andorra	549	0,00	0,00	604	0,00	0,00
América do Norte	4.998.600.320	8,18	100,00	11.023.705.102	23,34	100,00
Estados Unidos da América	4.434.948.608	7,76	88,77	10.783.580.540	21,77	93,29
Canadá	563.651.712	0,92	11,28	740.124.553	1,57	6,71
Outros países desenvolvidos	3.834.335.640	6,27	100,00	2.928.867.451	6,20	100,00
Japão	1.827.829.504	2,99	47,67	2.347.546.400	4,97	80,15
Austrália	1.330.585.728	2,18	34,70	242.586.981	0,45	7,26
Israel	599.883.136	0,98	15,65	334.598.909	0,71	11,42
Nova Zelândia	76.037.277	0,12	1,98	34.135.161	0,07	1,12

Fonte: United Nations Statistic Division, COMTRADE

ANEXOS DA SEÇÃO 3

continuação
 Importações da Índia e Brasil - 2002 - Por Regiões/Países de Origem

	Índia			Brasil		
	Valor da Importação - US\$	part. no total geral	part.no total regional	Valor da Importação - US\$	part. no total geral	part.no total regional
Economias em Desenvolvimento	19.668.483.332	32,18		18.955.043.260	40,13	
Norte da África	545.723.807	0,89	100,00	1.210.255.154	2,56	100,00
Egito	225.522.832	0,37	41,33	24.798.007	0,05	2,05
Marrocos	198.728.256	0,33	36,42	146.490.261	0,31	12,10
Tunísia	93.066.424	0,15	17,05	38.083.642	0,08	3,15
Sudão	24.379.280	0,04	4,47	15.456	0,00	0,00
Líbia	2.927.092	0,00	0,54	1.791.640	0,00	0,15
Cabo Verde				149.491	0,00	0,01
Ilhas Canárias				589	0,00	0,00
Argélia	1.099.923	0,00	0,20	998.926.068	2,11	82,54
Outros Países Africanos	2.875.735.602	4,71	100,00	1.465.369.055	3,10	100,00
África do Sul	2.083.824.256	3,41	72,46	181.667.013	0,38	12,40
Senegal	171.610.080	0,28	5,97	713.477	0,00	0,05
República Unida da Tanzânia	90.730.272	0,15	3,16	38.370	0,00	0,00
Costa do Marfim	85.629.352	0,14	2,98	24.570.112	0,05	1,68
Nigéria	77.759.736	0,13	2,70	1.094.561.244	2,32	74,70
Guiné-Bissau	47.170.500	0,08	1,64			-
Benin	38.012.192	0,06	1,32	913.886	0,00	0,06
Ouçua	33.389.576	0,05	1,16	144.291	0,00	0,01
Moçambique	27.643.160	0,05	0,96	583.736	0,00	0,04
Somália	26.522.692	0,04	0,92	7.515	0,00	0,00
Gabão	20.926.398	0,03	0,73	54.593.871	0,12	3,73
Mali	19.699.504	0,03	0,69	954.760	0,00	0,07
Gana	18.547.768	0,03	0,64	26.898.167	0,06	1,84
Ilhas Maurício	16.057.044	0,03	0,56	3.320.303	0,01	0,23
Guiné	14.799.532	0,02	0,51	12.939	0,00	0,00
Zâmbia	14.334.033	0,02	0,50	68.000	0,00	0,00
Zimbábue	13.979.716	0,02	0,49	7.027.921	0,01	0,48
Tozo	12.782.960	0,02	0,44	639.116	0,00	0,04
Etiópia	10.501.944	0,02	0,37	20.611	0,00	0,00
Burkina Faso	9.543.308	0,02	0,33			-
Angola	7.161.733	0,01	0,25	11.629.324	0,02	0,79
República do Camarão	6.542.589	0,01	0,23	600.011	0,00	0,04
Gâmbia	4.503.570	0,01	0,16	71	0,00	0,00
Serra Leoa	4.125.805	0,01	0,14			-
Madagascar	3.924.191	0,01	0,14	278.010	0,00	0,02
Namíbia	3.254.863	0,01	0,11	2.602	0,00	0,00
Conzô	3.235.019	0,01	0,11	51.125.106	0,11	3,49
Libéria	2.214.152	0,00	0,08	84.711	0,00	0,01
Uzanda	1.964.894	0,00	0,07	103.372	0,00	0,01
Chad	1.867.074	0,00	0,06	44	0,00	0,00
Malawi	1.695.851	0,00	0,06	712	0,00	0,00
Djibouti	816.226	0,00	0,03			-
Swazilândia	449.449	0,00	0,02	88.333	0,00	0,01
Comoros	317.975	0,00	0,01	9.854	0,00	0,00
Niger	57.042	0,00	0,00			-
Rep. Centro Africana				74.152	0,00	0,01
Seichelles	52.429	0,00	0,00	834	0,00	0,00
São Tome e Príncipe	39.027	0,00	0,00			-
Mauritânia	24.536	0,00	0,00	3.264	0,00	0,00
Ruanda				5.818	0,00	0,00
Guiné Equatorial	11.179	0,00	0,00	4.170.255	0,01	0,28
Botswana	6.324	0,00	0,00	459	0,00	0,00
Lesoto	5.094	0,00	0,00			-
República Democrática do Congo	2.557	0,00	0,00	456.791	0,00	0,03

Fonte: United Nations Statistic Division, COMTRADE

ANEXOS DA SEÇÃO 3

continuação

Importações da Índia e Brasil - 2002 - Por Regiões: Países de Origem

	Índia			Brasil		
	Valor da Importação - US\$	part. no total geral	part. no total regional	Valor da Importação - US\$	part. no total geral	part. no total regional
América Latina e Caribe	1.030.969.926	1,69				
América do Sul	932.093.193	1,53	100,00	7.629.741.460	16,15	100,00
Argentina	402.274.624	0,66	43,16	4.743.277.178	10,04	62,17
Brasil	315.318.336	0,52	33,83			-
Chile	166.535.280	0,27	17,87	648.583.059	1,37	8,50
Peru	24.658.408	0,04	2,65	217.780.737	0,46	2,85
Colômbia	5.800.677	0,01	0,62	108.345.854	0,23	1,47
Uruguai	4.632.891	0,01	0,50	484.847.356	1,03	6,35
Venezuela	3.689.109	0,01	0,40	633.054.723	1,34	8,30
Suriname	3.737.878	0,01	0,35	2.621	0,00	0,00
Guiana	2.182.881	0,00	0,23	25.641	0,00	0,00
Equador	2.107.585	0,00	0,23	14.906.908	0,03	0,20
Bolívia	1.071.371	0,00	0,11	345.879.631	0,84	5,19
Paraguai	634.253	0,00	0,07	383.087.752	0,81	5,02
Outros Países da América Latina e Caribe	98.876.733	0,16	100,00	909.000.220	1,92	100,00
México	64.327.416	0,11	65,06	580.389.219	1,23	63,85
Panamá	17.888.968	0,03	18,09	12.123.516	0,03	1,33
Costa Rica	5.268.592	0,01	5,33	33.257.463	0,07	3,66
Cuba	3.619.464	0,01	3,66	14.117.059	0,03	1,55
Guatemala	2.417.066	0,00	2,44	461.511	0,00	0,05
São Vicente e Grendines	1.987.464	0,00	2,01			-
El Salvador	1.168.705	0,00	1,18	46.978	0,00	0,01
Nicarágua	490.048	0,00	0,50			-
Belize	478.496	0,00	0,48	527.104	0,00	0,06
Bahamas	355.246	0,00	0,36	4.334.545	0,01	0,48
Reunidas				1.749.091	0,00	0,14
Aruba				30.737.640	0,07	3,38
Anguilla				62.603	0,00	0,01
Guiana Francesa				1.598	0,00	0,00
Barbados				6.763.660	0,01	0,74
Ilhas Virgens Americanas				363.857	0,00	0,04
Ilhas do Canal				974.804	0,00	0,11
St. Kitts e Nevis				10.417	0,00	0,00
Ilhas Cayman				19.466.543	0,04	2,14
Granada	254.761	0,00	0,26	83.945	0,00	0,01
Jamaica	150.876	0,00	0,15	384.815	0,00	0,04
República Dominicana	116.623	0,00	0,12	1.635.380	0,00	0,18
Trinidad Tobago	113.616	0,00	0,11	25.722.736	0,05	2,83
São Cristóvão e Nevis				2.719	0,00	0,00
São Pedro e Michelon				851	0,00	0,00
Ilhas Virgens Britânicas	88.479	0,00	0,09	15.400.377	0,03	1,69
Honduras	78.755	0,00	0,08	401.968	0,00	0,04
Haiti	44.494	0,00	0,04	54.621	0,00	0,01
Antigua e Barbuda				31.391	0,00	0,00
Porto Rico				152.681.747	0,37	16,80
Antilhas Holandesas				7.650.970	0,02	0,84
Dominga	12.653	0,00	0,01	1.946	0,00	0,00
Martinico				13.726	0,00	0,00
Ilhas Turcas e Caicos	9.863	0,00	0,01			-
Zona do Canal do Panamá				47.325	0,00	0,01
Barbados	5.148	0,00	0,01			-

Fonte: United Nations Statistic Division, COMTRADE

ANEXOS DA SEÇÃO 3

continuação
 Importações da Índia e Brasil - 2002 - Por Regiões/Países de Origem

	Índia			Brasil		
	Valor da Importação - US\$	part. no total geral	part.no total regional	Valor da Importação - US\$	part. no total geral	part.no total regional
Ásia e Pacífico	14.139.187.833		23,13			
Ásia Ocidental	2.486.904.508	4,07	100,00	1.160.165.751	2,46	100,00
Emirados Árabes Unidos	952.516.608	1,56	18,30	91.085.580	0,19	7,85
Arábia Saudita	502.386.528	0,82	20,20	654.569.455	1,39	56,42
Irã	257.103.952	0,42	10,34	9.180.370	0,02	0,79
Iordânia	223.410.160	0,37	8,98	1.790.674	0,00	0,11
Kuwait	178.668.976	0,29	7,18	27.862.697	0,06	2,40
Bahrein	120.564.496	0,20	4,85	31.332	0,00	0,00
Oatar	112.544.656	0,18	4,53			-
Turquia	59.346.348	0,10	2,39	63.386.234	0,13	5,46
Iêmen	42.043.164	0,07	1,69	754	0,00	0,00
Oman	13.759.853	0,02	0,55	19.114	0,00	0,00
Libano	12.983.031	0,02	0,52	5.182.187	0,01	0,45
Siria	8.796.116	0,01	0,35	3.682.498	0,01	0,32
Chine	2.754.719	0,00	0,11	1.276.050	0,00	0,11
Iraque	25.921	0,00	0,00	302.598.806	0,64	26,08
Ásia Central	47.632.194	0,08	100,00	39.961.719	0,08	100,00
Uzbequistão	20.449.112	0,03	42,93	2.160	0,00	0,01
Cazaquistão	12.667.135	0,02	26,59	39.281.185	0,08	98,30
Geórgia	6.706.485	0,01	14,08	39.865	0,00	0,10
Turcomenistão	5.379.959	0,01	11,29	630.304	0,00	1,58
Azerbaijão	1.725.870	0,00	3,67			-
Kazajistão	463.633	0,00	0,97	3.189	0,00	0,01
Armênia	158.982	0,00	0,33			-
Tajiquistão	81.018	0,00	0,17	5.016	0,00	0,01
Sul, Leste e Sudeste da Ásia	10.934.218.828	17,89	100,00	5.648.513.241	11,96	100,00
China	2.779.142.656	4,55	25,42	1.554.053.265	3,29	27,51
República da Coreia	1.514.968.704	2,48	13,86	1.066.633.064	2,26	18,88
Malásia	1.458.635.776	2,39	13,34	357.430.996	0,76	6,33
Cingapura	1.428.155.392	2,34	13,06	311.916.674	0,66	5,52
Indonésia	1.374.482.048	2,25	12,57	318.155.307	0,67	5,63
Hano Kono	968.067.712	1,58	8,85	295.310.691	0,63	5,23
Tailândia	377.207.520	0,62	3,45	187.100.086	0,40	3,31
Mianmar	334.493.536	0,55	3,06	167.110	0,00	0,00
Índia				573.183.795	1,21	10,15
Nepal	280.457.216	0,46	2,56	35.245	0,00	0,00
Taiwan				686.924.112	1,45	12,16
Filipinas	123.182.960	0,20	1,13	186.221.535	0,39	3,30
Sri Lanka	90.386.000	0,15	0,83	1.902.661	0,00	0,03
Bangladesh	61.758.956	0,10	0,56	10.660.872	0,02	0,19
Paquistão	44.636.976	0,07	0,41	5.650.466	0,01	0,10
Bbutão	32.005.764	0,05	0,29			-
Vietnã	29.042.492	0,05	0,27	15.291.647	0,03	0,27
Afganistão	18.370.412	0,03	0,17	934.455	0,00	0,02
Ilhas Lebuon				352	0,00	0,00
Ilhas Christmas				2.986	0,00	0,00
Macau	12.643.785	0,02	0,12	3.379.831	0,01	0,06
Rep. Democrática Pop. da Coreia	4.668.575	0,01	0,04	73.378.586	0,16	1,30
Camboja	603.375	0,00	0,01	136.940	0,00	0,00
Timor Leste				1.617	0,00	0,00
Mônégua	512.123	0,00	0,00	539	0,00	0,00
Maldivas	327.631	0,00	0,00	31	0,00	0,00
Brunei Darussalam	321.209	0,00	0,00			-
Rep. Democrática Popular do Laos	148.010	0,00	0,00	40.378	0,00	0,00

Fonte: United Nations Statistic Division, COMTRADE

ANEXOS DA SEÇÃO 3

continuação
 Importações da Índia e Brasil - 2002 - Por Regiões/Países de Origem

	Índia			Brasil		
	Valor da Importação - US\$	part. no total geral	part.no total regional	Valor da Importação - US\$	part. no total geral	part.no total regional
Outros da Ásia não Especificados	659.644.352	1,08				
Outros países asiáticos	659.644.352	1,08				
Pacífico	2.701.856	0,00	100,00	108.736	0,00	100,00
Ilhas Salomão	1.266.793	0,00	46,89			-
Nova Caledônia	1.016.855	0,00	37,64	17	0,00	0,02
Nova Guiné Papua	404.179	0,00	14,96			-
Fiji	13.316	0,00	0,49	1.348	0,00	1,24
Samoa Americana				524	0,00	0,48
Samoa	713	0,00	0,03	106.847	0,00	98,26
Outras Ilhas do Pacífico	8.086.095	0,01	100,00	126.543	0,00	100,00
Vanuatu	4.433.589	0,01	54,83	17.496	0,00	13,83
Nauro	2.261.151	0,00	27,96			-
Tonga	1.099.253	0,00	13,59			-
Tokelau	151.844	0,00	1,88			-
Ilhas Cook	49.846	0,00	0,62	4.844	0,00	3,83
Ilhas US Misc. Pacífico	44.694	0,00	0,55	25.360	0,00	20,04
Ilhas Johnson				10.532	0,00	8,16
Palau				7.677	0,00	6,07
Polinésia Francesa				41.045	0,00	32,44
Micronésia				1.717	0,00	1,36
Kiribati				469	0,00	0,37
Ilhas Marshall				81	0,00	0,06
Ilhas Norfolk	24.305	0,00	0,30			-
Ilhas Faro	15.658	0,00	0,19	17.522	0,00	13,85
Ilhas Cook	5.755	0,00	0,07			-
Europa Central e Oriental	1.076.866.164	1,76	100,00	891.801.381	1,89	100,00
Federação Russa	579.856.384	0,95	53,85	427.739.939	0,91	47,96
Ucrânia	194.050.592	0,32	18,02	49.467.162	0,10	5,55
República Checa	85.065.368	0,14	7,90	54.748.150	0,12	6,14
Eslovênia	70.001.192	0,11	6,50	12.070.448	0,03	1,35
România	45.366.664	0,07	4,21	7.206.404	0,02	0,81
Polónia	38.651.708	0,06	3,59	99.215.692	0,21	11,13
Hungria	20.511.008	0,03	1,90	83.282.338	0,18	9,34
Eslováquia	11.329.156	0,02	1,05	10.615.827	0,02	1,19
Bulgária	8.409.813	0,01	0,78	18.142.186	0,04	2,03
Belarus	7.068.465	0,01	0,66	67.252.725	0,14	7,54
Lituânia	5.566.217	0,01	0,52	2.614.062	0,01	0,29
Bósnia Herzegovina	3.294.379	0,01	0,31	8.580	0,00	0,00
Latvia	2.828.454	0,00	0,26	58.127.255	0,12	6,52
República da Moldávia	1.766.171	0,00	0,16			-
Sérvia e Montenegro	1.202.188	0,00	0,11	45.436	0,00	0,01
Estónia	668.768	0,00	0,06	450.238	0,00	0,05
Cróacia	634.105	0,00	0,06	736.775	0,00	0,08
Macedónia	591.745	0,00	0,05	12.931	0,00	0,00
Albânia	3.787	0,00	0,00	65.238	0,00	0,01
Outras Áreas e Áreas Indeterminadas	17.703.044.249	28,97		54.997.678	0,12	
indeterminado	17.703.044.249	28,97		54.977.025	0,12	
				20.653	0,00	
Total	61.118.148.608	100,00		47.236.751.801	100,00	

Fonte: United Nations Statistic Division, COMTRADE

ANEXOS DA SEÇÃO 5

Importância das Exportações para a Índia nas Exportações Brasileiras em 2002

Cód.	Descrição do Capítulo NCM	Exportação Brasileira Total		b/a %
		(a)	(b)	
15	GORDURAS,OLEOS E CERAS ANIMAIS OU VEGETAIS,ETC.	880.086.453,00	162.011.305,00	18,41%
27	COMBUSTÍVEIS MINERAIS,OLEOS MINERAIS,ETC.CERAS MINERAIS	2.951.222.370,00	333.498.779,00	11,30%
50	SEDA	37.808.055,00	1.641.384,00	4,34%
52	ALGODAO	323.675.439,00	10.614.234,00	3,28%
13	GOMAS,RESINAS E OUTROS SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	31.319.132,00	989.219,00	3,16%
25	SAL,ENXOFRE,TERRAS E PEDRAS,GESSO,CAL E CIMENTO	288.346.387,00	6.334.484,00	2,20%
75	NIQUEL E SUAS OBRAS	107.369.171,00	2.234.325,00	2,08%
32	EXTRATOS TANANTES E TINTORIAIS,TANINOS E DERIVADOS,ETC.	156.928.906,00	2.611.807,00	1,66%
29	PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS	1.102.223.016,00	16.111.877,00	1,46%
54	FILAMENTOS SINTÉTICOS OU ARTIFICIAIS	71.881.684,00	950.397,00	1,32%
90	INSTRUMENTOS E APARELHOS DE OPTICA,FOTOGRAFIA,ETC.	399.036.608,00	4.961.245,00	1,24%
83	OBRAS DIVERSAS DE METAIS COMUNS	105.061.332,00	1.236.463,00	1,18%
51	LA,PELOS FINOS OU GROSSEIROS,FIOS E TECIDOS DE CRINA	21.947.378,00	241.171,00	1,10%
70	VIDRO E SUAS OBRAS	192.823.098,00	1.825.857,00	0,95%
40	BORRACHA E SUAS OBRAS	756.349.633,00	5.805.544,00	0,77%
22	BEBIDAS,LIQUIDOS ALCOOLICOS E VINAGRES	202.365.727,00	1.348.542,00	0,67%
71	PEROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS.PEDRAS PRECIOSAS,ETC.	589.573.230,00	3.099.208,00	0,53%
41	PELES,EXCETO A PELETERIA (PELES COM PELO),E COURO	963.698.070,00	5.041.486,00	0,52%
17	ACUCARES E PRODUTOS DE CONFEITARIA	2.211.634.398,00	11.403.427,00	0,52%
87	VEICULOS AUTOMOVEIS,TRATORES,ETC.SUAS PARTES/ACESSORIOS	4.475.623.574,00	22.954.633,00	0,51%
84	REACTORES NUCLEARES,CALDEIRAS,MAQUINAS,ETC.,MECANICOS	4.225.951.549,00	20.840.529,00	0,49%
33	OLEOS ESSENCIAIS E RESINOIDES,PRODS.DE PERFUMARIA,ETC.	216.841.057,00	958.004,00	0,44%
39	PLASTICOS E SUAS OBRAS	831.657.030,00	3.514.438,00	0,42%
85	MAQUINAS,APARELHOS E MATERIAL ELETRICOS,SUAS PARTES,ETC	3.093.708.613,00	12.038.461,00	0,39%
91	RELÓGIOS E APARELHOS SEMELHANTES.E SUAS PARTES	1.867.453,00	6.095,00	0,33%
26	MINERIOS,ESCORIAS E CINZAS	3.192.312.948,00	6.373.030,00	0,20%
30	PRODUTOS FARMACEUTICOS	253.534.538,00	475.795,00	0,19%
72	FERRO FUNDIDO.FERRO E ACO	3.459.739.386,00	6.172.339,00	0,18%
74	COBRE E SUAS OBRAS	172.868.544,00	293.030,00	0,17%
56	"PASTAS ("OUATES"),FELTROS E FALSOS TECIDOS,ETC."	53.173.415,00	87.975,00	0,17%
73	OBRAS DE FERRO FUNDIDO.FERRO OU ACO	743.538.386,00	1.173.441,00	0,16%
59	TECIDOS IMPREGNADOS,REVESTIDOS,RECOBERTOS,ETC.	33.048.950,00	50.119,00	0,15%
21	PREPARACOES ALIMENTICIAS DIVERSAS	345.251.108,00	486.141,00	0,14%

fonte: SECEX-MDIC no sistema Alice; United Nations Statistics Division - Commodity Trade Statistics Database (COMTRADE)

ANEXOS DA SEÇÃO 5

continuação

Importância das Exportações para a Índia nas Exportações Brasileiras em 2002

US\$

Cód.	Descrição do Capítulo NCM	Exportação Brasileira Total	Exportação Brasileira para a Índia	b/a
		(a)	(b)	%
68	OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA, ETC.	403.417.090,00	489.409,00	0,12%
08	FRUTAS, CASCAS DE CITRICOS E DE MELOES	369.176.983,00	352.397,00	0,10%
18	CACAU E SUAS PREPARACOES	206.541.924,00	186.032,00	0,09%
38	PRODUTOS DIVERSOS DAS INDUSTRIAS QUIMICAS	372.853.069,00	329.305,00	0,09%
34	SABOES, AGENTES ORGANICOS DE SUPERFICIE, ETC.	74.863.191,00	49.802,00	0,07%
44	MADEIRA, CARVAO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA	1.765.358.177,00	1.169.179,00	0,07%
48	PAPEL E CARTAO, OBRAS DE PASTA DE CELULOSE, DE PAPEL, ETC.	894.347.754,00	582.188,00	0,07%
94	MOVEIS, MOBILIARIO MEDICO-CIRURGICO, COLCHOES, ETC.	561.199.203,00	352.397,00	0,06%
55	FIBRAS SINTETICAS OU ARTIFICIAIS, DESCONTINUAS	51.209.142,00	25.310,00	0,05%
28	PRODUTOS QUIMICOS INORGANICOS, ETC.	503.666.608,00	241.013,00	0,05%
95	BRINQUEDOS, JOGOS, ARTIGOS P/ DIVERTIMENTO, ESPORTES, ETC.	23.451.875,00	8.541,00	0,04%
37	PRODUTOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMATOGRAFIA	112.752.562,00	28.035,00	0,02%
82	FERRAMENTAS, ARTEFATOS DE CUTELARIA, ETC. DE METAIS COMUNS	175.843.724,00	43.497,00	0,02%
69	PRODUTOS CERAMICOS	290.239.247,00	68.222,00	0,02%
24	FUMO (TABACO) E SEUS SUCEDANEOS MANUFATURADOS	1.008.168.629,00	219.382,00	0,02%
53	OUTRAS FIBRAS TEXTIS VEGETAIS, FIOS DE PAPEL, ETC.	22.464.737,00	4.166,00	0,02%
64	CALCADOS, POLAINAS E ARTEFATOS SEMELHANTES, E SUAS PARTES	1.516.449.531,00	280.173,00	0,02%
12	SEMENTES E FRUTOS OLEAGINOSOS, GRAOS, SEMENTES, ETC.	3.069.683.642,00	390.750,00	0,01%
47	PASTAS DE MADEIRA OU MATERIAS FIBROSAS CELULOSICAS, ETC	1.161.237.381,00	128.350,00	0,01%
96	OBRAS DIVERSAS	91.939.489,00	8.177,00	0,01%
23	RESIDUOS E DESPERDICIOS DAS INDUSTRIAS ALIMENTARES, ETC.	2.298.906.697,00	195.463,00	0,01%
60	TECIDOS DE MALHA	28.682.889,00	2.295,00	0,01%
49	LIVROS, JORNAIS, GRAVURAS, OUTROS PRODUTOS GRAFICOS, ETC.	28.900.860,00	1.986,00	0,01%
20	PREPARACOES DE PRODUTOS HORTICOLAS, DE FRUTAS, ETC.	1.133.585.524,00	77.286,00	0,01%
42	OBRAS DE COURO, ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO, ETC.	101.806.863,00	6.524,00	0,01%
76	ALUMINIO E SUAS OBRAS	1.263.412.567,00	53.747,00	0,00%
10	CEREAIS	274.818.866,00	8.177,00	0,00%
35	MATERIAS ALBUMINOIDES, PRODUTOS A BASE DE AMIDOS, ETC.	141.462.241,00	915,00	0,00%
09	CAFE, CHA, MATE E ESPECIARIAS	1.331.353.507,00	8.541,00	0,00%
63	OUTROS ARTEFATOS TEXTIS CONFECCIONADOS, SORVIDOS, ETC.	292.138.613,00	936,00	0,00%
01	ANIMAIS VIVOS	4.997.983,00		0,00%
02	CARNES E MIÚDEZAS, COMESTIVEIS	2.751.222.140,00		0,00%
03	PELXES E CRUSTACEOS, MOLUSCOS E OUTS. INVERTEBR. AQUATICOS	334.195.300,00		0,00%

Fonte: SECEX/MDIC no sistema Alice; United Nations Statistics Division - Commodity Trade Statistics Database (COMTRADE)

ANEXOS DA SEÇÃO 5

continuação

Importância das Exportações para a Índia nas Exportações Brasileiras em 2002

Cód.	Descrição do Capítulo NCM	Exportação Brasileira Total (a)	Exportação Brasileira para	b/a
			a Índia (b)	%
04	LEITE E LACTÍNIOS, OVOS DE AVES, MEL NATURAL, ETC.	73.207.540,00		0,00%
05	OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	95.824.736,00		0,00%
06	PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	15.022.167,00		0,00%
07	PRODUTOS HORTÍCOLAS, PLANTAS, RAÍZES, ETC. COMESTÍVEIS	20.693.998,00		0,00%
11	PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE MOAGEM, MALTE, AMÍDOS, ETC.	15.027.839,00		0,00%
14	MATERIAS-PRIMAS E OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGETAL	3.662.689,00		0,00%
16	PREPARAÇÕES DE CARNE, DE PEIXES OU DE CRUSTÁCEOS, ETC.	391.871.799,00		0,00%
19	PREPARAÇÕES À BASE DE CEREAIS, FARINHAS, AMÍDOS, ETC.	46.874.921,00		0,00%
31	ADUBOS OU FERTILIZANTES	74.571.144,00		0,00%
36	PÓLVORAS E EXPLOSIVOS: ARTIGOS DE PIROTECNIA: FÓSFOROS;	14.081.053,00		0,00%
43	PELETERIA (PELES COM PELO), SUAS OBRAS, PELETERIA ARTIF.	6.966.256,00		0,00%
45	CORTIÇA E SUAS OBRAS	1.284.301,00		0,00%
46	OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA	75.615,00		0,00%
57	TAPETES, OUS, REVESTIM. P. PAVIMENTOS, DE MATERIAS TEXTEIS	17.630.606,00		0,00%
58	TECIDOS ESPECIAIS, TECIDOS TUFADOS, RENDAS, LAPECÁRIAS, ETC.	17.073.794,00		0,00%
61	VESTUÁRIO E SEUS ACESSÓRIOS, DE MALHA	119.529.020,00		0,00%
62	VESTUÁRIO E SEUS ACESSÓRIOS, EXCETO DE MALHA	95.222.456,00		0,00%
65	CHAPÉUS E ARTEFATOS DE USO SEMELHANTE, E SUAS PARTES	2.039.190,00		0,00%
66	GUARDA-CHUVAS, SOMBRINHAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS,	61.333,00		0,00%
67	PENAS E PENUAGEM PREPARADAS, E SUAS OBRAS;	249.995,00		0,00%
78	CHUMBO E SUAS OBRAS	401.354,00		0,00%
79	ZINCO E SUAS OBRAS	47.401.606,00		0,00%
80	ESTANHO E SUAS OBRAS	22.375.620,00		0,00%
81	OUTROS METAIS COMUNS, CERAMIAS, OBRAS DESSAS MATERIAS	22.013.721,00		0,00%
86	VEÍCULOS E MATERIAL PARA VIAS FERREAS, SEMELHANTES, ETC.	41.882.572,00		0,00%
88	AERONAVES E OUTROS APARELHOS AERÉOS, ETC. E SUAS PARTES	2.799.241.124,00		0,00%
89	EMBARCAÇÕES E ESTRUTURAS FLUTUANTES	9.339.116,00		0,00%
92	INSTRUMENTOS MUSICAIS, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	3.283.272,00		0,00%
93	ARMAS E MUNIÇÕES, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	205.378.976,00		0,00%
97	OBJETOS DE ARTE, DE COLEÇÃO E ANTIGUIDADES	2.423.883,00		0,00%
77	vago			
98	vago			
99	TRANSACÇÕES ESPECIAIS	1.044.259.202,00		
	total	60.361.785.544,00	652.696.979,00	1,08%

fonte: SECEX/MDIC no sistema Alice: United Nations Statistics Division - Commodity Trade Statistics Database (COMTRADE)

ANEXOS DA SEÇÃO 5

Importância das Exportações Brasileiras nas Importações da Índia em 2002

Cod.	Descrição do Capítulo NCM	Exportação Brasileira total	Exportação Brasileira p/ a	Importação da Índia de todos	ab
			Índia	os países	
			(a)	(b)	%
77	vago				
17	ACUCARES E PRODUTOS DE CONFEITARIA	2.211.634.398,00	11.403.427,00	17.963.350,00	63,48%
15	GORDURAS, OLEOS E CERAS ANIMAIS OU VEGETAIS, ETC.	880.086.453,00	162.011.305,00	1.961.730.048,00	8,26%
87	VEICULOS AUTOMOVEIS, TRATORES, ETC SUAS PARTES/ACESSORIOS	4.475.623.574,00	22.954.633,00	338.666.048,00	6,78%
22	BEBIDAS LIQUIDAS ALCOOLICAS E VINAGRES	202.365.727,00	1.348.542,00	20.667.976,00	6,52%
13	GOMAS, RESINAS E OUTROS SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	31.319.132,00	989.219,00	27.927.964,00	3,54%
52	ALGODAO	323.675.439,00	10.614.234,00	341.943.776,00	3,10%
41	PELES, EXCETO A PELETERIA (PELES COM PELO E COUROS)	963.698.070,00	5.041.486,00	200.233.008,00	2,52%
24	FUMO (TABACO) E SEUS SUCEDANEOS MANUFATURADOS	1.008.168.629,00	219.382,00	8.740.569,00	2,51%
83	OBRAS DIVERSAS DE METAIS COMUNS	105.061.332,00	1.236.463,00	50.890.968,00	2,43%
10	CEREAIS	274.818.866,00	8.177,00	362.216,00	2,26%
27	COMBUSTIVEIS MINERAIS, OLEOS MINERAIS, ETC. CERAS MINERAIS	2.951.222.370,00	333.498.779,00	19.589.963.776,00	1,70%
40	BORRACHA E SUAS OBRAS	756.349.633,00	5.805.544,00	342.037.504,00	1,70%
70	VIDRO E SUAS OBRAS	192.823.098,00	1.825.857,00	119.116.032,00	1,53%
25	SAL, ENXOFRE, TERRAS E PEDRAS, GESSO, CAL E CIMENTO	288.346.387,00	6.334.484,00	416.438.336,00	1,52%
21	PREPARACOES ALIMENTICIAS DIVERSAS	345.251.108,00	486.141,00	33.325.646,00	1,46%
26	MINERIOS, ESCORIAS E CINZAS	3.192.312.948,00	6.373.030,00	453.917.120,00	1,40%
18	CACAU E SUAS PREPARACOES	206.541.924,00	186.032,00	14.495.611,00	1,28%
64	CALCADOS, POLAINAS E ARTEFATOS SEMELHANTES, E SUAS PARTES	1.516.449.531,00	280.173,00	23.607.052,00	1,19%
75	NIQUEL E SUAS OBRAS	107.369.171,00	2.234.325,00	189.831.328,00	1,18%
12	SEMENTES E FRUTOS OLEAGINOSOS, GRAOS, SEMENTES, ETC.	3.069.683.642,00	390.750,00	37.995.592,00	1,03%
68	OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA, ETC.	403.417.090,00	489.409,00	50.856.884,00	0,96%
32	EXTRATOS TANANTES E TINTORIAS, TANINOS E DERIVADOS, ETC.	156.928.906,00	2.611.807,00	276.484.896,00	0,94%
33	OLEOS ESSENCIAIS E RESINOIDES, PRODS. DE PERFUMARIA, ETC.	216.841.057,00	958.004,00	105.793.248,00	0,91%
50	SEDA	37.808.055,00	1.641.384,00	195.241.811,00	0,84%
29	PRODUTOS QUIMICOS ORGANICOS	1.102.223.016,00	16.111.877,00	2.198.846.464,00	0,73%
72	FERRO FUNDIDO, FERRO E ACO	3.459.739.386,00	6.172.339,00	1.103.558.400,00	0,56%
20	PREPARACOES DE PRODUTOS HORTICOLAS, DE FRUTAS, ETC.	1.133.585.524,00	77.286,00	14.417.256,00	0,54%
94	MOVEIS, MOBILIARIO MEDICO-CIRURGICO, COLCHOES, ETC.	561.199.203,00	352.397,00	69.960.816,00	0,50%
84	REACTORES NUCLEARES, CALDEIRAS, MAQUINAS, ETC., MECANICOS	4.225.951.549,00	20.840.529,00	5.106.900.480,00	0,41%
39	PLASTICOS E SUAS OBRAS	831.657.030,00	3.514.438,00	902.399.104,00	0,39%
90	INSTRUMENTOS E APARELHOS DE OPTICA, FOTOGRAFIA, ETC.	399.036.608,00	4.961.245,00	1.346.982.272,00	0,37%
23	RESIDUOS E DESPERDICIOS DAS INDUSTRIAS ALIMENTARES, ETC.	2.298.906.697,00	195.463,00	58.131.812,00	0,34%
54	FILAMENTOS SINTETICOS OU ARTIFICIAIS	71.881.684,00	950.397,00	332.129.792,00	0,29%
44	MADEIRA, CARVAO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA	1.765.358.177,00	1.169.179,00	410.289.024,00	0,28%
73	OBRAS DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU ACO	743.538.386,00	1.173.441,00	436.449.408,00	0,27%
56	"PASTAS ("OU" AYES"), FLECTROS E FALSOS TECIDOS, ETC."	53.173.415,00	87.975,00	34.226.184,00	0,26%
85	MAQUINAS, APARELHOS E MATERIAL ELETRICOS, SUAS PARTES, ETC	3.093.708.613,00	12.038.461,00	5.043.900.060,00	0,24%
30	PRODUTOS FARMACEUTICOS	253.534.538,00	475.795,00	236.963.715,00	0,20%
74	COBRE E SUAS OBRAS	172.868.544,00	293.030,00	214.539.840,00	0,14%
48	PAPEL E CARTAO, OBRAS DE PASTA DE CELULOSE, DE PAPEL, ETC.	894.347.754,00	582.188,00	437.324.608,00	0,13%
51	LA, PELOS FINOS OU GROSSEIROS, FIOS E TECIDOS DE CRINA	21.947.378,00	241.171,00	196.496.224,00	0,12%
69	PRODUTOS CERAMICOS	290.239.247,00	68.222,00	73.762.152,00	0,09%
98	FRUTAS, CASCAS DE CITRICOS E DE MELOES	369.176.983,00	352.397,00	387.493.664,00	0,09%
38	PRODUTOS DIVERSOS DAS INDUSTRIAS QUIMICAS	372.853.069,00	329.305,00	430.090.624,00	0,08%
42	OBRAS DE COURO, ARTIGOS DE COBREIRO OU DE SELEIRO, ETC.	101.806.863,00	6.524,00	9.034.279,00	0,07%

Fonte: SECEX/MDIC no sistema Alice; United Nations Statistics Division - Commodity Trade Statistics Database (COMTRADE)

ANEXOS DA SEÇÃO 5

continuação
 Importância das Exportações Brasileiras nas Importações da Índia
 em 2002

Cód.	Descrição do Capítulo NCM	Exportação Brasileira total	Exportação Brasileira para a Índia		Importação da Índia de todos os países	ab
			(a)	(b)		
34	SABOES, AGENTES ORGANICOS DE SUPERFICIE, ETC.	74.863.191,00	49.802,00	99.453.696,00	0,05%	
47	PASTAS DE MADEIRA OU MATERIAS FIBROSAS CELULOSICAS, ETC.	1.161.237.381,00	128.350,00	341.790.880,00	0,04%	
82	FERRAMENTAS, ARTEFATOS DE CUTELAGIA, ETC. DE METAIS COMUNS	175.843.724,00	43.497,00	119.196.832,00	0,04%	
59	TECIDOS IMPREGNADOS, REVESTIDOS, RECOBERTOS, ETC.	33.048.950,00	50.119,00	154.295.024,00	0,03%	
71	PEROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS E ETC.	589.573.230,00	3.099.208,00	10.415.973.376,00	0,03%	
28	PRODUTOS QUIMICOS INORGANICOS ETC.	503.666.608,00	241.013,00	1.147.571.712,00	0,02%	
95	BRINQUEDOS, JOGOS, ARTIGOS DE DIVERTIMENTO, ESPORTES, ETC.	23.451.875,00	8.541,00	41.658.108,00	0,02%	
91	RELOGIOS E APARELHOS SEMELHANTES E SUAS PARTES	1.867.453,00	6.095,00	31.687.510,00	0,02%	
55	FIBRAS SINTETICAS OU ARTIFICIAIS, DESCONTINUAS	51.209.142,00	25.310,00	138.170.400,00	0,02%	
76	ALUMINIO E SUAS OBRAS	1.263.412.567,00	53.747,00	305.802.784,00	0,02%	
37	PRODUTOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMATOGRAFIA	112.752.562,00	28.035,00	209.510.944,00	0,01%	
96	OBRAS DIVERSAS	91.939.489,00	8.177,00	75.343.376,00	0,01%	
09	CAFE, CHA, MATE E ESPECIALIAS	1.331.353.507,00	8.541,00	120.907.352,00	0,01%	
53	OUTRAS FIBRAS TEXTIS VEGETAIS, FIOS DE PAPEL, ETC.	22.464.737,00	4.166,00	65.498.644,00	0,01%	
60	TECIDOS DE MALHA	28.682.889,00	2.295,00	41.956.256,00	0,01%	
35	MATERIAS ALBUMINOIDAS, PRODUTOS A BASE DE AMIDOS, ETC.	141.462.241,00	915,00	41.092.776,00	0,00%	
63	OUTROS ARTEFATOS TEXTIS CONFECCIONADOS, SORVIDOS, ETC.	292.138.613,00	936,00	56.594.272,00	0,00%	
49	LIVROS, JORNAIS, GRAVURAS, OUTROS PRODUTOS GRAFICOS, ETC.	28.900.860,00	1.986,00	206.410.704,00	0,00%	
01	ANIMAIS VIVOS	4.997.983,00		750.707,00	0,00%	
02	CARNES E MIUDESAS, COMESTIVEIS	2.751.222.140,00		7.612,00	0,00%	
03	PEIXES E CRUSTACEOS, MOLUSCOS E OUTS INVERTEBR AQUATICOS	334.195.300,00		8.110.375,00	0,00%	
04	LEITE E LATICINIOS, OVOS DE AVES, MEL NATURAL, ETC.	73.207.540,00		17.419.424,00	0,00%	
05	OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	95.824.736,00		13.757.496,00	0,00%	
06	PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	15.022.167,00		2.319.176,00	0,00%	
07	PRODUTOS HORTICOLAS, PLANTAS, RAIZES, ETC. COMESTIVEIS	20.693.998,00		627.321.152,00	0,00%	
11	PRODUTOS DA INDUSTRIA DE MOAGEM, MALFE, AMIDOS, ETC.	15.027.839,00		4.012.905,00	0,00%	
14	MATERIAS PENTRANCAR E OUTS, PRODS. DE ORIGEM VEGETAL	3.662.689,00		1.476.463,00	0,00%	
16	PREPARACOES DE CARNE, DE PEIXES OU DE CRUSTACEOS, ETC.	391.871.799,00		425.503,00	0,00%	
19	PREPARACOES A BASE DE CEREAIS, FARINHAS, AMIDOS, ETC.	46.874.921,00		23.892.148,00	0,00%	
31	ADUBOS OU FERTILIZANTES	74.571.144,00		357.072.032,00	0,00%	
36	PÓLVORAS E EXPLOSIVOS; ARTIGOS DE PIROTECNIA; FOSFOROS;	14.081.053,00		3.572.729,00	0,00%	
43	PELETERIA (PELES COM PELOS) SUAS OBRAS, PELETERIA ARTE.	6.966.256,00		2.965.244,00	0,00%	
45	CORTICA E SUAS OBRAS	1.284.301,00		1.796.046,00	0,00%	
46	OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA	75.615,00		245.983,00	0,00%	
57	TAPETES, OUTS, REVESTIM, PAVIMENTOS, DE MATERIAS TEXTIS	17.630.606,00		11.337.348,00	0,00%	
58	TECIDOS ESPECIAIS, TECIDOS TUFADOS, RENDAS, TAPECARIAS, ETC.	17.073.794,00		41.679.252,00	0,00%	
61	VESTUARIO E SEUS ACESSORIOS, DE MALHA	119.529.020,00		8.121.886,00	0,00%	
62	VESTUARIO E SEUS ACESSORIOS, EXCETO DE MALHA	95.222.456,00		15.722.525,00	0,00%	
65	CHAPÉUS E ARTEFATOS DE USO SEMELHANTE, E SUAS PARTES	2.039.190,00		466.663,00	0,00%	
66	GUARDA-CHUVAS, SOMBRINHAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS,	61.333,00		5.496.366,00	0,00%	
67	PENAS E PENUGEM PREPARADAS, E SUAS OBRAS:	249.995,00		1.753.047,00	0,00%	
78	CHUMBO E SUAS OBRAS	401.354,00		62.451.452,00	0,00%	
79	ZINCO E SUAS OBRAS	47.401.606,00		99.141.712,00	0,00%	
80	ESTANHO E SUAS OBRAS	22.375.620,00		17.514.161,00	0,00%	
81	OUTROS METAIS COMUNS, CERAMIAS, OBRAS DESSAS MATERIAS	22.013.721,00		49.691.216,00	0,00%	
86	VEICULOS E MATERIAL PARA VIAS FERREAS, SEMELHANTES, ETC.	41.882.572,00		27.711.630,00	0,00%	
88	AERONAVES E OUTROS APARELHOS AEROS, ETC. E SUAS PARTES	2.799.241.124,00		969.226.496,00	0,00%	
89	EMBARCAÇÕES E ESTRUTURAS FLUTUANTES	9.339.116,00		554.276.480,00	0,00%	
92	INSTRUMENTOS MUSICAIS, SUAS PARTES E ACESSORIOS	3.283.272,00		2.105.033,00	0,00%	
93	ARMAS E MUNICOES, SUAS PARTES E ACESSORIOS	205.378.976,00		2.606.522,00	0,00%	
97	OBJETOS DE ARTE, DE COLEÇÃO E ANTIGUIDADES	2.423.883,00		1.214.700,00	0,00%	
98	vago					
99	TRANSACOES ESPECIAIS	1.044.259.202,00		3.152.974.217,00	0,00%	
	total	60.361.785.544,00	652.696.979,00	63.563.677.284,00	1,03%	

fonte: SECEX/MDIC no sistema Alice, United Nations Statistics Division - Commodity Trade Statistics Database (COMTRADE)

ANEXOS DA SEÇÃO 5

Importância das Importações da Índia nas Importações Brasileiras em 2002

Cód.	Descrição do Capítulo NCM	US\$		
		Importação Brasileira Total (a)	Importação Brasileira da Índia (b)	% b/a
77	vago			
50	SEDA	2.280.378,00	630.896,00	27,67%
46	OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA	1.789.158,00	234.992,00	13,13%
53	OUTRAS FIBRAS TEXTÉIS VEGETAIS.FIOS DE PAPEL,ETC.	6.077.815,00	728.275,00	11,98%
09	CAFE,CHA,MATE E ESPECIARIAS	21.472.487,00	2.249.945,00	10,48%
62	VESTUARIO E SEUS ACESSORIOS,EXCETO DE MALHA	68.526.231,00	4.228.578,00	6,17%
57	TAPETES,OUTS.REVESTIM.P/PAVIMENTOS,DE MATERIAS TEXTÉIS	13.736.110,00	810.596,00	5,90%
27	COMBUSTÍVEIS MINERAIS,OLEOS MINERAIS,ETC.CERAS MINERAIS	6.981.123.129,00	275.273.421,00	3,94%
29	PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS	2.963.591.724,00	114.276.015,00	3,86%
13	GOMAS,RESINAS E OUTROS SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	42.358.891,00	1.627.038,00	3,84%
63	OUTROS ARTEFATOS TEXTÉIS CONFECCIONADOS,SORTIDOS,ETC.	18.876.499,00	652.821,00	3,46%
30	PRODUTOS FARMACÊUTICOS	1.527.818.451,00	50.527.155,00	3,31%
55	FIBRAS SINTÉTICAS OU ARTIFICIAIS,DESCONTÍNUAS	97.091.373,00	2.890.769,00	2,98%
54	FILAMENTOS SINTÉTICOS OU ARTIFICIAIS	500.947.438,00	14.399.491,00	2,87%
32	EXTRATOS TANANTES E TINTORIAS.TANINOS E DERIVADOS,ETC.	446.766.786,00	12.455.549,00	2,79%
61	VESTUARIO E SEUS ACESSORIOS,DE MALHA	41.150.462,00	1.058.960,00	2,57%
41	PELES,EXCETO A PELETERIA (PELES COM PELO),E COURO	129.034.356,00	3.271.690,00	2,54%
70	VIDRO E SUAS OBRAS	154.642.264,00	3.190.061,00	2,06%
52	ALGODÃO	86.188.116,00	1.444.427,00	1,68%
33	OLEOS ESSENCIAIS E RESINOÍDES.PRODS.DE PERFUMARIA,ETC.	186.017.993,00	3.015.233,00	1,62%
58	TECIDOS ESPECIAIS,TECIDOS TUFADOS.RENDAS.TAPEÇARIAS,ETC.	17.867.310,00	269.347,00	1,51%
67	PENAS E PENUGEM PREPARADAS, E SUAS OBRAS;	4.227.314,00	53.249,00	1,26%
86	VEÍCULOS E MATERIAL PARA VIAS FERREAS,SEMELHANTES,ETC.	94.399.304,00	1.182.714,00	1,25%
82	FERRAMENTAS,ARTEFATOS DE CUFELARIA,ETC.DE METAIS COMUNS	221.544.340,00	2.597.815,00	1,17%
73	OBRAS DE FERRO FUNDIDO,FERRO OU AÇO	599.100.635,00	6.513.776,00	1,09%
69	PRODUTOS CERÂMICOS	53.793.786,00	512.114,00	0,95%
40	BORRACHA E SUAS OBRAS	845.700.038,00	6.834.119,00	0,81%
25	SAL,ENXOFRE,TERRAS E PEDRAS,GESSO,CAL E CIMENTO	170.628.329,00	1.276.220,00	0,75%
42	OBRAS DE COURO,ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO,ETC.	53.609.056,00	321.447,00	0,60%
05	OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	39.452.792,00	219.946,00	0,56%
72	FERRO FUNDIDO,FERRO E AÇO	329.041.076,00	1.771.749,00	0,54%
38	PRODUTOS DIVERSOS DAS INDUSTRIAS QUÍMICAS	797.873.122,00	4.280.861,00	0,54%
71	PEROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS,PEDRAS PRECIOSAS,ETC.	160.851.294,00	711.084,00	0,44%
07	PRODUTOS HORTÍCOLAS,PLANTAS,RAIZES,ETC.COMESTÍVEIS	142.967.702,00	615.251,00	0,43%
39	PLÁSTICOS E SUAS OBRAS	1.817.796.100,00	7.729.500,00	0,43%
96	OBRAS DIVERSAS	76.377.358,00	269.607,00	0,35%
44	MADEIRA,CARVAO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA	44.759.476,00	141.166,00	0,32%
12	SEMENTES E FRUTOS OLEAGINOSOS,GRÃOS,SEMENTES,ETC.	223.529.831,00	637.995,00	0,29%
87	VEÍCULOS AUTOMÓVEIS,TRATORES,ETC.SUAS PARTES/ACESSÓRIOS	2.635.422.918,00	7.153.676,00	0,27%
56	"PASTAS ("OUATES") ,FELTROS E FALSOS TECIDOS,ETC."	61.369.173,00	166.000,00	0,27%
84	REATORES NUCLEARES,CALDEIRAS,MAQUINAS,ETC.,MECÂNICOS	8.157.170.790,00	17.791.937,00	0,22%
65	CHAPÉUS E ARTEFATOS DE USO SEMELHANTE,E SUAS PARTES	3.864.956,00	8.366,00	0,22%
15	GORDURAS,OLEOS E CERAS ANIMAIS OU VEGETAIS,ETC.	176.246.289,00	347.550,00	0,20%
85	MAQUINAS,APARELHOS E MATERIAL ELÉTRICOS,SUAS PARTES,ETC.	7.041.873.542,00	13.767.221,00	0,20%
90	INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA,FOTOGRAFIA,ETC.	1.837.223.184,00	3.083.334,00	0,17%
92	INSTRUMENTOS MUSICAIS,SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	25.533.232,00	37.431,00	0,15%
83	OBRAS DIVERSAS DE METAIS COMUNS	133.635.338,00	183.032,00	0,14%
34	SABOES,AGENTES ORGÂNICOS DE SUPERFÍCIE,ETC.	140.847.028,00	191.164,00	0,14%
23	RESÍDUOS E DESPERDÍCIOS DAS INDUSTRIAS ALIMENTARES,ETC.	123.847.616,00	163.835,00	0,13%

fonte: SECEX/MDIC no sistema Alice; United Nations Statistics Division - Commodity Trade Statistics Database (COMTRADE)

ANEXOS DA SEÇÃO 5

continuação

Importância das Importações da Índia nas Importações Brasileiras em 2003

Cód.	Descrição do Capítulo NCM	US\$		
		Importação Brasileira Total (a)	Importação Brasileira da Índia (b)	b/a %
95	BRINQUEDOS, JOGOS, ARTIGOS DE DIVERTIMENTO, ESPORTES, ETC.	63.203.812,00	72.387,00	0,11%
28	PRODUTOS QUÍMICOS INORGÂNICOS, ETC.	633.298.751,00	667.459,00	0,11%
64	CALÇADOS, POLAINAS E ARTEFATOS SEMELHANTES, E SUAS PARTES	50.081.933,00	48.505,00	0,10%
68	OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA, ETC.	113.419.049,00	108.095,00	0,10%
24	FUMO (TABACO) E SEUS SUCCEDÂNEOS MANUFATURADOS	25.142.085,00	14.875,00	0,06%
81	OUTROS METAIS COMUNS, CERAMICAS, OBRAS DESSAS MATERIAS	68.868.330,00	39.326,00	0,06%
94	MOVEIS, MOBILIARIO MEDICO-CIRURGICO, COLCHOES, ETC.	142.125.948,00	75.776,00	0,05%
76	ALUMINIO E SUAS OBRAS	365.203.601,00	141.088,00	0,04%
91	RELOGIOS E APARELHOS SEMELHANTES, E SUAS PARTES	73.878.948,00	20.308,00	0,03%
74	COBRE E SUAS OBRAS	251.459.179,00	62.904,00	0,03%
51	LA, PELOS FINOS OU GROSSEIROS, FIOS E TECIDOS DE CRINA	7.670.092,00	1.552,00	0,02%
75	NIQUEL E SUAS OBRAS	97.808.459,00	11.006,00	0,01%
48	PAPEL E CARTAO, OBRAS DE PASTA DE CELULOSE, DE PAPEL, ETC.	421.807.188,00	44.413,00	0,01%
59	TECIDOS IMPREGNADOS, REVESTIDOS, RECOBERTOS, ETC.	96.464.159,00	8.695,00	0,01%
49	LIVROS, JORNAIS, GRAVURAS, OUTROS PRODUTOS GRAFICOS, ETC.	127.355.026,00	10.350,00	0,01%
35	MATERIAS ALBUMINOIDES, PRODUTOS A BASE DE AMIDOS, ETC.	110.573.663,00	6.778,00	0,01%
97	OBJETOS DE ARTE, DE COLEÇÃO E ANTIGUIDADES	7.961.101,00	391,00	0,00%
19	PREPARACOES A BASE DE CEREAIS, FARINHAS, AMIDOS, ETC.	53.692.429,00	2.616,00	0,00%
10	CEREAIS	1.066.598.638,00	44.334,00	0,00%
21	PREPARACOES ALIMENTICIAS DIVERSAS	90.483.774,00	2.627,00	0,00%
66	GUARDA-CHUVAS, SOMBRINHAS, GUARDA-SOIS, BENGALAS,	9.447.556,00	241,00	0,00%
20	PREPARACOES DE PRODUTOS HORTICOLAS, DE FRUTAS, ETC.	99.094.713,00	2.141,00	0,00%
78	CHUMBO E SUAS OBRAS	36.063.423,00	345,00	0,00%
11	PRODUTOS DA INDUSTRIA DE MOAGEM, MALTE, AMIDOS, ETC.	196.100.243,00	87,00	0,00%
37	PRODUTOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMATOGRAFIA	246.109.103,00	13,00	0,00%
01	ANIMAIS VIVOS	29.435.761,00		0,00%
02	CARNES E MIUDESAS, COMESTIVEIS	80.615.036,00		0,00%
03	PEIXES E CRUSTACEOS, MOLUSCOS E OUTS. INVERTEBR. AQUATICOS	202.231.274,00		0,00%
04	LEITE E LATICINIOS, OVOS DE AVES, MEL NATURAL, ETC.	256.701.177,00		0,00%
06	PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	8.210.727,00		0,00%
08	FRUTAS, CASCAS DE CITRICOS E DE MELOES	130.621.438,00		0,00%
14	MATERIAS P/ENTRANCAR E OUTS. PRODS. DE ORIGEM VEGETAL	1.244.894,00		0,00%
16	PREPARACOES DE CARNE, DE PEIXES OU DE CRUSTACEOS, ETC.	11.507.707,00		0,00%
17	ACCUCARES E PRODUTOS DE CONFECTARIA	23.452.909,00		0,00%
18	CACAU E SUAS PREPARACOES	123.395.680,00		0,00%
22	BEBIDAS, LIQUIDOS ALCOOLICOS E VINAGRES	125.783.368,00		0,00%
26	MINERIOS, ESCORIAS E CINZAS	277.768.212,00		0,00%
31	ADUBOS OU FERTILIZANTES	1.227.978.206,00		0,00%
36	POLVORAS E EXPLOSIVOS; ARTIGOS DE PIROTECNIA; FÓSFOROS;	4.077.031,00		0,00%
43	PELETERIA (PELES COM PELOS), SUAS OBRAS, PELETERIA ARTIF.	183.809,00		0,00%
45	CORTICA E SUAS OBRAS	4.638.756,00		0,00%
47	PASTAS DE MADEIRA OU MATERIAS FIBROSAS CELULOSICAS, ETC.	171.660.399,00		0,00%
60	TECIDOS DE MALHA	15.906.861,00		0,00%
79	ZINCO E SUAS OBRAS	16.977.928,00		0,00%
80	ESTANHO E SUAS OBRAS	2.435.460,00		0,00%
88	AERONAVES E OUTROS APARELHOS AERÉOS, ETC. E SUAS PARTES	685.731.705,00		0,00%
89	EMBARCAÇÕES E ESTRUTURAS FLUTUANTES	56.270.955,00		0,00%
93	ARMAS E MUNICOES, SUAS PARTES E ACESSORIOS	9.705.044,00		0,00%
98	vago			
99	TRANSACOES ESPECIAIS			
total		47.240.488.130,00	573.183.730,00	1,21%

Fonte: SEC/EX/MDIC no sistema Alice; United Nations Statistics Division - Commodity Trade Statistics Database (COMTRADE)

ANEXOS DA SEÇÃO 5

Importância das Importações Brasileiras nas Exportações da Índia em 2002

Cód.	Descrição do Capítulo NCM	Importação Brasileira Total (a)	Importação Brasileira da Índia		Exportação da Índia para todos os países (b)	a-b %
			(a)	(b)		
77	vago					
27	COMBUSTÍVEIS MINERAIS,ÓLEOS MINERAIS,ETC.CERAS MINERAIS	6.981.123.129,00	275.273.421,00	2.694.510.848,00	10,22%	
46	OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA	1.789.158,00	234.992,00	3.626.360,00	6,48%	
96	VEÍCULOS E MATERIAL PARA VIAS FERREAS,SEMELHANTES,ETC.	94.399.304,00	1.182.714,00	19.668.704,00	6,01%	
29	PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS	2.963.591.724,00	114.276.015,00	2.095.657.088,00	5,45%	
30	PRODUTOS FARMACÊUTICOS	1.527.818.451,00	50.527.155,00	1.394.191.055,00	3,62%	
54	FILAMENTOS SINTÉTICOS OU ARTIFICIAIS	500.947.438,00	14.399.491,00	698.425.472,00	2,06%	
32	EXTRATOS TANANTES E TINTORIAS:TANINOS E DERIVADOS,ETC.	446.766.786,00	12.455.549,00	605.260.416,00	2,06%	
70	VIDRO E SUAS OBRAS	154.642.264,00	3.190.061,00	173.309.584,00	1,84%	
40	BORRACHA E SUAS OBRAS	845.700.038,00	6.834.119,00	525.695.136,00	1,30%	
33	ÓLEOS ESSENCIAIS E RESINOÍDES,PRODS.DE PERFUMARIA,ETC.	186.017.993,00	3.015.233,00	231.953.376,00	1,30%	
82	FERRAMENTAS,ARTEFATOS DE CATELARIA,ETC.DE METAIS COMUNS	221.544.340,00	2.597.815,00	232.411.456,00	1,12%	
84	REATORRES NUCLEARES,CALDEIRAS,MAQUINAS,ETC.,MECÂNICOS	8.157.170.790,00	17.791.937,00	1.710.578.816,00	1,04%	
85	MAQUINAS,APARELHOS E MATERIAL ELÉTRICOS,SUAS PARTES,ETC.	7.041.873.542,00	13.767.221,00	1.448.483.648,00	0,95%	
38	PRODUTOS DIVERSOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS	797.873.122,00	4.280.861,00	476.664.768,00	0,90%	
90	INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA,FOTOGRAFIA,ETC.	1.837.223.184,00	3.083.334,00	363.933.792,00	0,85%	
39	PLÁSTICOS E SUAS OBRAS	1.817.796.100,00	7.729.500,00	997.367.488,00	0,77%	
13	GOMAS,RESINAS E OUTROS SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	42.358.891,00	1.627.038,00	236.264.224,00	0,69%	
41	PELES,EXCETO A PELETERIA (PELES COM PELO)E COURO	129.034.356,00	3.271.690,00	508.090.304,00	0,64%	
87	VEÍCULOS AUTOMOVEIS,TRATORES,ETC.SUAS PARTES,ACESSÓRIOS	2.635.422.918,00	7.153.676,00	1.117.257.600,00	0,64%	
81	OUTROS METAIS COMUNS,CERAMIAS,OBRAS DESSAS MATERIAS	68.868.330,00	39.326,00	6.213.767,00	0,63%	
92	INSTRUMENTOS MUSICAIS,SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	25.533.232,00	37.431,00	6.076.695,00	0,62%	
53	OUTRAS FIBRAS TEXTÉIS VEGETAIS,FIOS DE PAPEL,ETC.	6.077.815,00	728.275,00	118.834.800,00	0,61%	
73	OBRAS DE FERRO FUNDIDO,FERRO OU AÇO	599.100.635,00	6.513.776,00	1.152.692.352,00	0,57%	
05	OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	39.452.792,00	219.946,00	41.738.408,00	0,53%	
69	PRODUTOS CERÂMICOS	53.793.786,00	512.114,00	100.416.808,00	0,51%	
55	FIBRAS SINTÉTICAS OU ARTIFICIAIS,DESCONTÍNUAS	97.091.373,00	2.890.769,00	604.558.208,00	0,48%	
09	CAFÉ,CHÁ,MATE E ESPECIARIAS	21.472.487,00	2.249.945,00	684.313.920,00	0,33%	
56	"PASTAS ("OUATES"),FELTROS E FALSOS TECIDOS,ETC."	61.369.173,00	166.000,00	50.911.484,00	0,33%	
44	MADEIRA,CARVAO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA	44.759.476,00	141.166,00	44.316.792,00	0,32%	
75	NIQUEL E SUAS OBRAS	97.808.459,00	11.006,00	3.656.467,00	0,30%	
34	SABOES,AGENTES ORGÂNICOS DE SUPERFÍCIE,ETC.	140.847.028,00	191.164,00	64.888.368,00	0,29%	
12	SEMENTES E FRUTOS OLEAGINOSOS,GRãos,SEMENTES,ETC.	223.529.831,00	637.995,00	237.815.808,00	0,27%	
25	SAL,ENXOFRE,TERRAS E PEDRAS,GESSO,CAL E CIMENTO	170.628.329,00	1.276.220,00	517.803.136,00	0,25%	
07	PRODUTOS HORTÍCOLAS,PLANTAS,RAIZES,ETC.COMESTÍVEIS	142.967.702,00	615.251,00	252.438.624,00	0,24%	
50	SEDA	2.280.378,00	630.896,00	270.972.106,00	0,23%	
96	OBRAS DIVERSAS	76.377.358,00	269.607,00	116.579.848,00	0,23%	
15	GORDURAS,ÓLEOS E CERAS ANIMAIS OU VEGETAIS,ETC.	176.246.289,00	347.550,00	152.980.576,00	0,23%	
58	TECIDOS ESPECIAIS,TECIDOS TUFADOS,RENDAS,TAPECARIAS,ETC.	17.867.310,00	269.347,00	138.763.152,00	0,19%	
28	PRODUTOS QUÍMICOS INORGÂNICOS,ETC.	633.298.751,00	667.459,00	400.258.624,00	0,17%	
83	OBRAS DIVERSAS DE METAIS COMUNS	133.635.338,00	183.032,00	123.324.936,00	0,15%	
65	CHAPEUS E ARTEFATOS DE USO SEMELHANTE E SUAS PARTES	3.864.956,00	8.366,00	5.993.084,00	0,14%	
57	TAPETES,OUTS,REVESTIM.PP AVIAMENTOS,DE MATERIAS TEXTÉIS	13.736.110,00	810.596,00	615.001.856,00	0,13%	
62	VESTUÁRIO E SEUS ACESSÓRIOS,EXCETO DE MALHA	68.526.231,00	4.228.578,00	3.336.013.312,00	0,13%	
67	PENAS E PENUGEM PREPARADAS, E SUAS OBRAS:	4.227.314,00	53.249,00	48.974.972,00	0,11%	
95	BRINQUEDOS, JOGOS, ARTIGOS DE DIVERTIMENTO, ESPORTES, ETC.	63.203.812,00	72.387,00	68.112.968,00	0,11%	
94	MOBÉIS,MOBILIÁRIO MÉDICO-CIRÚRGICO,COLCHÕES,ETC.	142.125.948,00	75.776,00	78.232.952,00	0,10%	
72	FERRO FUNDIDO,FERRO E AÇO	329.041.076,00	1.771.749,00	1.903.193.856,00	0,09%	
52	ALGODÃO	86.188.116,00	1.444.427,00	2.192.022.016,00	0,07%	
66	GUARDA-CHUVAS, SOMBRINHAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS,	9.447.556,00	241,00	423.851,00	0,06%	

Fonte: SECEX/MDIC no sistema Alice; United Nations Statistics Division - Commodity Trade Statistics Database (COMTRADE)

ANEXOS DA SEÇÃO 5

continuação

Importância das Importações Brasileiras nas Exportações da Índia em 2002

Cod.	Descrição do Capítulo NCM	US\$			a ^b %
		Importação Brasileira Total (a)	Importação Brasileira da Índia (4)	Exportação da Índia para todos os países (b)	
23	RESÍDUOS E DESPERDÍCIOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES, ETC.	123.847.616,00	163.835,00	315.607.968,00	0,05%
63	OUTROS ARTEFATOS TÊXTEIS CONFECCIONADOS, SORTIDOS, ETC.	18.876.499,00	652.821,00	1.263.688.192,00	0,05%
61	VESTUÁRIO E SEUS ACESSÓRIOS DE MALHA	41.150.462,00	1.058.960,00	2.375.432.704,00	0,04%
42	OBRAS DE COURO, ARTÍGIOS DE CORREIO OU DE SELÉIRO, ETC.	53.609.056,00	321.447,00	811.140.736,00	0,04%
91	RELOGIOS E APARELHOS SEMELHANTES E SUAS PARTES	73.878.948,00	20.308,00	53.684.948,00	0,04%
76	ALUMÍNIO E SUAS OBRAS	365.203.601,00	141.088,00	373.716.256,00	0,04%
68	OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA, ETC.	113.419.049,00	108.095,00	343.445.152,00	0,03%
78	CHUMBO E SUAS OBRAS	36.063.423,00	345,00	1.345.896,00	0,03%
59	TECIDOS IMPREGNADOS, REVESTIDOS, RECOBERTOS, ETC.	96.464.159,00	8.695,00	48.059.900,00	0,02%
48	PAPEL E CARTÃO, OBRAS DE PASTA DE CELULOSE DE PAPEL, ETC.	421.807.188,00	44.413,00	249.894.848,00	0,02%
74	COBRE E SUAS OBRAS	251.459.179,00	62.904,00	387.642.528,00	0,02%
49	LIVROS, JORNALS, GRAVILAS, OUTROS PRODUTOS GRÁFICOS, ETC.	127.355.026,00	10.350,00	67.357.208,00	0,02%
35	MATERIAS ALBUMINÓIDES, PRODUTOS A BASE DE AMÍDIOS, ETC.	110.573.663,00	6.778,00	61.664.292,00	0,01%
97	OBJETOS DE ARTE, DE COLEÇÃO E ANTIGUIDADES	7.961.101,00	391,00	4.810.102,00	0,01%
71	PEROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS, ETC.	160.851.294,00	711.084,00	9.049.470.976,00	0,01%
64	CALÇADOS, POLAINAS E ARTEFATOS SEMELHANTES E SUAS PARTES	50.081.933,00	48.505,00	622.589.248,00	0,01%
24	FUMO (TABACO) E SEUS SUCCEDÂNEOS MANUFATURADOS	25.142.085,00	14.875,00	211.463.792,00	0,01%
19	PREPARAÇÕES A BASE DE CEREAIS, FARINHAS, AMÍDIOS, ETC.	53.692.429,00	2.616,00	60.395.348,00	0,00%
20	PREPARAÇÕES DE PRODUTOS HORTÍCOLAS, DE FRUTAS, ETC.	99.094.713,00	2.141,00	62.715.536,00	0,00%
51	Lã, PELOS FINOS OU GROSSEIROS, FIOS E TECIDOS DE CRINA	7.670.092,00	1.552,00	55.531.848,00	0,00%
10	CEREAIS	1.066.598.638,00	44.334,00	1.593.212.862,00	0,0028%
21	PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS DIVERSAS	90.483.774,00	121.226.696,00	0,00%	
11	PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE MOAGEM, MALTE, AMÍDIOS, ETC.	196.100.243,00	87,00	71.467.704,00	0,00%
37	PRODUTOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMATOGRAFIA	246.109.103,00	13,00	24.640.768,00	0,00%
01	ANIMAIS VIVOS	29.435.761,00	1.291.898,00	0,00%	
02	CARNES E MIÚDEZAS, COMESTÍVEIS	80.615.036,00	279.194.240,00	0,00%	
03	PEIXES E CRUSTÁCEOS, MOLUSCOS E OUTS. INVERTEBRADOS AQUÁTICOS	202.231.274,00	1.390.933.248,00	0,00%	
04	LEITE E LATICÍNIOS, OVOS DE AVES, MEL NATURAL, ETC.	256.701.177,00	73.359.176,00	0,00%	
06	PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	8.210.727,00	37.176.704,00	0,00%	
08	FRUTAS, CASCAS DE CÍTRICOS E DE MELÕES	130.621.438,00	585.834.752,00	0,00%	
14	MATERIAS MENTRANCAR E OUTS. PRODS. DE ORIGEM VEGETAL	1.244.894,00	15.137.160,00	0,00%	
16	PREPARAÇÕES DE CARNE, DE PEIXES OU DE CRUSTÁCEOS, ETC.	11.507.707,00	21.988.580,00	0,00%	
17	ACÚCARES E PRODUTOS DE CONFITARIA	23.452.909,00	388.689.376,00	0,00%	
18	CAÇAU E SUAS PREPARAÇÕES	123.395.680,00	2.582.127,00	0,00%	
22	BEBIDAS LÍQUIDAS ALCOÓLICAS E VINAGRES	125.783.368,00	25.240.178,00	0,00%	
26	MINÉRIOS, ESCORIAS E CINZAS	277.768.212,00	1.043.454.656,00	0,00%	
31	ADUBOS OU FERTILIZANTES	1.227.978.206,00	3.503.051,00	0,00%	
36	PÓLVORAS E EXPLOSIVOS, ARTÍGIOS DE PIROTECNIA, FÓSFOROS	4.077.031,00	14.040.271,00	0,00%	
43	PELETERIA (PELES COM PELOS, SUAS OBRAS, PELETERIA ARTIF.	183.809,00	962.885,00	0,00%	
45	CÓRTICA E SUAS OBRAS	4.638.756,00	426.963,00	0,00%	
47	PASTAS DE MADEIRA OU MATERIAS FIBROSAS CELULÓSICAS, ETC.	171.660.399,00	244.109,00	0,00%	
69	TECIDOS DE MALHA	15.906.861,00	33.374.900,00	0,00%	
79	ZINCO E SUAS OBRAS	16.977.928,00	10.624.037,00	0,00%	
80	ESTANHO E SUAS OBRAS	2.435.460,00	272.055,00	0,00%	
86	AERONAVES E OUTROS APARELHOS AERÉOS, ETC. E SUAS PARTES	685.731.705,00	82.037.456,00	0,00%	
89	EMBARCAÇÕES E ESTRUTURAS FLUTUANTES	56.270.955,00	112.651.216,00	0,00%	
93	ARMAS E MUNIÇÕES, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS	9.705.044,00	1.847.534,00	0,00%	
98	vazio				
99	TRANSAÇÕES ESPECIAIS				
	total	47.240.488.130,00	573.183.730,00	51.225.945.961,00	1,12%

Fonte: SECEX/MDIC no sistema Alice; United Nations Statistics Division - Commodity Trade Statistics Database (COMTRADE)

ANEXOS DA SEÇÃO 5

Vantagem Comparativa Revelada (VCR)
pelo indicador de Gérard Lafay

% do PIB em 2002*

Código	Descrição do Capítulo NCM	VCR Brasil	VCR Índia
01	ANIMAIS VIVOS	-0,063384176	0,001544381
02	CARNES E MIÚDEZAS, COMESTÍVEIS	5,146760066	0,627705068
03	PEIXES E CRUSTÁCEOS, MOLUSCOS E OUTS. INVERTEBR. AQUÁTICOS	0,147302749	3,112571983
04	LEITE E LÁCTICOS, OVOS DE AVES, MEL NATURAL, ETC.	-0,495187104	0,133372478
05	OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	0,088260753	0,068913906
06	PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	0,008805658	0,079383075
07	PRODUTOS HORTÍCOLAS, PLANTAS, RAÍZES, ETC., COMESTÍVEIS	-0,314812508	-0,569093924
08	FRUTAS, CASCAS DE CÍTRICOS E DE MELOES	0,393117342	0,615037193
09	CAFÉ, CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	2,534139183	1,319484005
10	CEREAIS	-2,114573093	3,581400978
11	PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE MOAGEM, MALTE, AMIDOS, ETC.	-0,457768338	0,153411416
12	SEMENTES E FRUTOS OLEAGINOSOS, GRAOS, SEMENTES, ETC.	5,410784753	0,465841695
13	GOMAS, RESINAS E OUTROS SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	-0,044321433	0,480594998
14	MATERIAS P/ENTRANCAR E OUTS. PRODS. DE ORIGEM VEGETAL	0,004026932	0,03135799
15	GORDURAS, ÓLEOS E CÉRAS ANIMAIS OU VEGETAIS, ETC.	1,2727608	-3,210533689
16	PREPARAÇÕES DE CARNE, DE PEIXES OU DE CRUSTÁCEOS, ETC.	0,733018796	0,048666454
17	ACÚCARES E PRODUTOS DE CONFEITARIA	4,240031356	0,8413511
18	CACAU E SUAS PREPARAÇÕES	0,094982704	-0,020459473
19	PREPARAÇÕES À BASE DE CEREAIS, FARINHAS, AMIDOS, ETC.	-0,04223355	0,092497528
20	PREPARAÇÕES DE PRODUTOS HORTÍCOLAS, DE FRUTAS, ETC.	1,957021796	0,114881833
21	PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS DIVERSAS	0,446291477	0,212173283
22	BEBIDAS LÍQUIDAS ALCOÓLICAS E VINAGRES	0,080937007	0,019299298
23	RESÍDUOS E DESPÉDICIOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES, ETC.	4,160333872	0,604258329
24	FUMO (TABACO) E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFATURADOS	1,896922468	0,459601693
25	SAL, ENXOFRE, TERRAS E PEDRAS, GESSO, CAL E CIMENTO	0,136675631	0,409634627
26	MINÉRIOS, ESCÓRIAS E CINZAS	5,514422734	1,523560419
27	COMBUSTÍVEIS MINERAIS, ÓLEOS MINERAIS, ETC., CÉRAS MINERAIS	-11,60053754	-29,43737154
28	PRODUTOS QUÍMICOS INORGÂNICOS, ETC.	-0,593800337	-1,179400668
29	PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS	-5,217320632	0,727574148
30	PRODUTOS FARMACÊUTICOS	-3,301283474	2,705231995
31	ADUBOS OU FERTILIZANTES	-2,904503964	-0,639110975
32	EXTRATOS TANANTES E TINTORIAS, TANINOS E DERIVADOS, ETC.	-0,804465029	0,859851683
33	ÓLEOS ESSENCIAIS E RESINOÍDES, PRODS. DE PERFUMARIA, ETC.	-0,040510767	0,329816933
34	SABOES, AGENTES ORGÂNICOS DE SUPERFÍCIE, ETC.	-0,204269393	-0,034312405
35	MATERIAS ALBUMINOÍDES, PRODUTOS À BASE DE AMIDOS, ETC.	0,000342351	0,064184314
36	PÓLVORAS E EXPLOSIVOS; ARTIGOS DE PIROTECNIA; FÓSFOROS;	0,017241805	0,025093556
37	PRODUTOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMATOGRAFIA	-0,392028822	-0,324217254
38	PRODUTOS DIVERSOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS	-1,256720753	0,292405391
39	PLÁSTICOS E SUAS OBRAS	-2,897812695	0,607326831

ANEXOS DA SEÇÃO 5

continuação
Vantagem Comparativa Revelada (VCR)
pelo indicador de Gérard Lafay

% do PIB em 2002*

Código	Descrição do Capítulo NCM	VCR Brasil	VCR Índia
40	BORRACHA E SUAS OBRAS	-0,630170372	0,562186959
41	PELES,EXCETO A PELETERIA (PELES COM PELO),E COURO	1,552499618	0,779544411
42	OBRAS DE COURO,ARTIGOS DE CORREIEIRO OU DE SELEIRO,ETC.	0,064732735	1,80733704
43	PELETERIA (PELES COM PELO),SUAS OBRAS,PELETERIA ARTIE.	0,013082342	-0,003207917
44	MADEIRA,CARVAO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA	3,319791031	-0,643773581
45	CORTICA E SUAS OBRAS	-0,009023382	-0,002294346
46	OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA	-0,00429605	0,007707527
47	PASTAS DE MADEIRA OU MATERIAS FIBROSAS CELULOSICAS,ETC.	1,830560708	-0,618749861
48	PAPEL E CARTAO,OBRAS DE PASTA DE CELULOSE,DE PAPEL,ETC.	0,690677329	-0,23055408
49	LIVROS,JORNALS,GRAVURAS,OUTROS PRODGTOS GRAFICOS,ETC.	-0,260091744	-0,222559499
50	SEDA	0,067816427	0,255469752
51	LA,PELOS FINOS OU GROSSEIROS,FIOS E TECIDOS DE CRINA	0,023607238	-0,231182457
52	ALGODAO	0,415026935	4,308798008
53	OUTRAS FIBRAS TEXTEIS VEGETAIS,FIOS DE PAPEL,ETC.	0,028566809	0,148500538
54	FILAMENTOS SINTETICOS OU ARTIFICIAIS	-1,104299302	0,968492573
55	FIBRAS SINTETICAS OU ARTIFICIAIS,DESCONTINUAS	-0,141582432	1,108888085
56	"PASTAS ("OUATES"),FELTROS E FALSOS TECIDOS,ETC."	-0,049056156	0,052450262
57	TAPETES,OUTS.REVESTIM,P/PAVIMENTOS,DE MATERIAS TEXTEIS	0,000153959	1,362180482
58	TECIDOS ESPECIAIS,TECIDOS TUFADOS,RENDAS,TAPECARIAS,ETC	-0,011187182	0,236464812
59	TECIDOS IMPREGNADOS,REVESTIDOS,RECOBERTOS,ETC.	-0,175318883	-0,171516492
60	TECIDOS DE MALHA	0,016243259	-0,000983939
61	VESTUARIO E SEUS ACESSORIOS,DE MALHA	0,130113789	5,326023997
62	VESTUARIO E SEUS ACESSORIOS,ENCETO DE MALHA	0,014892318	7,471947799
63	OUTROS ARTEFATOS TEXTEIS CONFECCIONADOS,SORTIDOS,ETC.	0,520890254	2,738634904
64	CALCADOS,POLAINAS E ARTEFATOS SEMELHANTES,E SUAS PARTES	2,822824307	1,357007634
65	CHAPEUS E ARTEFATOS DE USO SEMELHANTE,E SUAS PARTES	-0,005634695	0,012628832
66	GUARDA-CHUVAS, SOMBRINHAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS.	-0,023341865	-0,009006037
67	PENAS E PENUGEM PREPARADAS, E SUAS OBRAS:	-0,010011805	0,106935175
68	OBRAS DE PEDRA,GESSO,CIMENTO,AMIANTO,MICA,ETC.	0,502380977	0,680026921
69	PRODUTOS CERAMICOS	0,43048896	0,092118102
70	VIDRO E SUAS OBRAS	-0,009274062	0,173826884
71	PEROLAS NA TURAIS OU CULTIVADAS,PEDRAS PRECIOSAS,ETC.	0,746383863	1,47319475
72	FERRO FUNDIDO,FERRO E ACO	5,9068356	2,279432061
73	OBRAS DE FERRO FUNDIDO,FERRO OU ACO	-0,042689836	1,800812201
74	COBRE E SUAS OBRAS	-0,288480302	0,482816018
75	NIQUEL E SUAS OBRAS	-0,034217157	-0,335738797
76	ALUMINIO E SUAS OBRAS	1,548511564	0,286143848
78	CHUMBO E SUAS OBRAS	-0,088776079	-0,110131202
79	ZINCO E SUAS OBRAS	0,049962975	-0,155750863
80	ESTANHO E SUAS OBRAS	0,037438652	-0,031122641
81	OUTROS METAIS COMUNS,CERAMIAS,OBRAS DESSAS MATERIAS	-0,128237079	-0,076066093
82	FERRAMENTAS,ARTEFATOS DE CUTELARIA,ETC.DE METAIS COMUNS	-0,208410735	0,306560585
83	OBRAS DIVERSAS DE METAIS COMUNS	-0,127671096	0,185063796
84	REACTORES NUCLEARES,CALDEIRAS,MAQUINAS,ETC..MECANICOS	-12,04359702	-5,407375679
85	MAQUINAS,APARELHOS E MATERIAL ELETRICOS,SUAS PARTES,ETC	-11,47447926	-5,882498401
86	VEICULOS E MATERIAL PARA VIAS FERREAS,SEMELHANTES,ETC.	-0,153023253	-0,005989733
87	VEICULOS AUTOMOVEIS,TRATORES,ETC,SUAS PARTES/ACESSORIOS	2,153762752	1,898319331
88	AERONAVES E OUTROS APARELHOS AEREOS,ETC.E SUAS PARTES	3,737401146	-1,571716904
89	EMBARCAÇÕES E ESTRUTURAS FLUTUANTES	-0,121586954	-0,751029875
90	INSTRUMENTOS E APARELHOS DE OPTICA,FOTOGRAFIA,ETC.	-3,786845909	-1,622387172
91	RELOGIOS E APARELHOS SEMELHANTES,E SUAS PARTES	-0,179833831	0,063285786
92	INSTRUMENTOS MUSICAIS,SUAS PARTES E ACESSORIOS	-0,057025557	0,009848216
93	ARMAS E MUNICOES,SUAS PARTES E ACESSORIOS	0,375049878	-0,000568963
94	MOVEIS,MOBILJARIO MEDICO-CIRURGICO,COLCHOES,ETC.	0,73774	0,049129354
95	BRINQUEDOS,JOGOS,ARTIGOS P/ DIVERTIMENTO,ESPORTES,ETC.	-0,111375386	0,077658683
96	OBRAS DIVERSAS	-0,010984731	0,125592783
97	OBJETOS DE ARTE, DE COLEÇÃO E ANTIGUIDADES	-0,015058986	0,008613721

fonte: SECEX/MDIC no sistema Alice; United Nations Statistics Division - Commodity Trade Statistics Database (COMTRADE)

*Pelo critério de Lafay:

$$VCR = \frac{100}{100} \left(\frac{X}{M} \right) / \left(\frac{X}{M} \right) = (X/M) / (X/M)$$

Nota: valores positivos revelam vantagem comparativa do país no setor; valores negativos revelam desvantagem comparativa